

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCOSHIPING

RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 056/2026  
Data: 01/04/2026



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b> .....	<b>4</b>
CRUZEIROS NO PORTO DE SANTOS ENTRAM NA RETA FINAL DA TEMPORADA; VEJA O CRONOGRAMA.....	4
NAVIO QUE TOMBOU EM SANTOS TERÁ REMOÇÃO COM CUSTO DE MAIS DE R\$ 8 MILHÕES NO LITORAL DE SÃO PAULO.....	5
AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS PASSA A INTEGRAR COMITÊ DA HIDROVIA DO RIO MADEIRA.....	6
RECEITA FEDERAL ABRE LEILÃO COM ELETRÔNICOS E MERCADORIAS APREENDIDAS NO PORTO DE SANTOS; VEJA OS PRODUTOS.....	7
<b>ME – MOVIMENTO ECONÔMICO</b> .....	<b>8</b>
CEO DA EQUATORIAL DEFENDE RENOVÁVEIS E ALERTA PARA PERDAS NO SETOR ELÉTRICO.....	8
COM R\$ 7,8 BI DE CRÉDITO, BNB IMPACTA EMPREGO E RENDA EM PE.....	9
MASTERBOI OFICIALIZA CEARÁ E APOSTA NA INFRAESTRUTURA DA TRANSNORDESTINA.....	11
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF</b> .....	<b>13</b>
SILVIO COSTA FILHO DEIXA MPOR APÓS GESTÃO MARCADA POR ALTA DE INVESTIMENTOS E MOVIMENTAÇÕES RECORDES..	13
MPOR AMPLIA INCLUSÃO FEMININA NA AVIAÇÃO COM FORMAÇÃO DE PILOTAS E MECÂNICAS.....	15
MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS FIRMA CONTRATO PARA MELHORIAS NO TERMINAL DE PASSAGEIROS DO PORTO DE MACEIÓ.....	16
PRESIDENTE LULA ANUNCIA TOMÉ FRANCA COMO NOVO MINISTRO DE PORTOS E AEROPORTOS.....	17
TRANSIÇÃO - NOVO MINISTRO DE PORTOS E AEROPORTOS TOMA POSSE EM CERIMÔNIA NO MPOR.....	18
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF</b> .....	<b>18</b>
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES REALIZA 23º LEILÃO RODOVIÁRIO COM APORTE DE R\$ 13,16 BILHÕES E DESCONTO DE 19% NA TARIFA DE PEDÁGIO DA BR-116/251/MG.....	18
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES AUTORIZA SERVIÇOS E AVISO DE LICITAÇÃO PARA OBRAS ESTRATÉGICAS NAS BR-319 E 174 NO AMAZONAS.....	20
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT</b> .....	<b>21</b>
EDITORIAL – O BATISMO DE FOGO NA NOVA GESTÃO DO MPOR.....	21
INSIGHT – DIREITO - NO “ESCURO”: O CIBERATAQUE AO PORTO DE VIGO E A IMPORTÂNCIA DA RESILIÊNCIA.....	22
POLÍTICA - CNC CRÍTICA PEC DO FIM DA ESCALA 6X1.....	24
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	25
<i>Nery na MSC</i> .....	25
<i>Fase de expansão</i> .....	25
<i>Golpe de mestre</i> .....	25
<i>Nova diretoria</i> .....	25
<i>As decisões do Cade</i> .....	25
<i>Em Brasília</i> .....	26
POLÍTICA - LULA CONFIRMA ALCKMIN COMO SEU VICE.....	26
POLÍTICA - GOVERNO INVESTIRÁ R\$ 290 MILHÕES EM REDE DE CURSINHOS POPULARES.....	27
POLÍTICA - “ELES TÊM PROBLEMAS NA FAMÍLIA”, DIZ VALDEMAR.....	28
POLÍTICA - EDUARDO LEITE PARABENIZA CAIADO, MAS NÃO DECLARA APOIO.....	28
POLÍTICA - GASPAR PEDE SUSPENSÃO DE MANDATOS APÓS ACUSAÇÃO DE ESTUPRO.....	29
POLÍTICA - CARLOS VIANA NEGA IRREGULARIDADES EM REPASSE DE EMENDAS.....	30
TRANSPORTES - PORTOS - TOMÉ FRANCA ASSUME O MPOR APÓS SAÍDA DE SILVIO COSTA FILHO.....	31
TRANSPORTES - PORTOS – TECON SANTOS 10: UM DOS PRIMEIROS DESAFIOS DE TOMÉ FRANCA À FRENTE DO MPOR.....	32
TRANSPORTES - PORTOS – OPERAÇÃO PARA RETIRAR NAVIO PROFESSOR BESNARD VAI CUSTAR R\$ 8,6 MILHÕES.....	33
TRANSPORTES - PORTOS - CONTRATO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS DO PORTO DE MACEIÓ É ASSINADO.....	34
TRANSPORTES - PORTOS - TIPLAM REGISTRA MAIOR MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS DA HISTÓRIA EM 2025.....	35
TRANSPORTES - PORTOS – OPINIÃO - *ESSAS MULHERES MARAVILHOSAS!*.....	35
TRANSPORTES - RODOVIAS - EcoRODOVIAS VENCE LEILÃO DA BR-116/251 EM MG COM 19% DE DESCONTO.....	37
TRANSPORTES - RODOVIAS - CETESB EMITE LICENÇA PARA PROJETO DA 3ª PISTA DA IMIGRANTES.....	38
TRANSPORTES - RODOVIAS - DNIT AUTORIZA OBRAS E MANUTENÇÃO NAS BR-319 E BR-174 NO AMAZONAS.....	39
TRANSPORTES – AEROPORTOS – AEROPORTO DE ILHÉUS RECEBERÁ R\$ 70 MI PARA INSTALAÇÃO DE SISTEMA EMAS.....	40
TRANSPORTES - AVIAÇÃO - BRASIL E BOLÍVIA ATUALIZAM ACORDO AÉREO E AMPLIAM LIBERDADE DE VOOS.....	41
BRASIL EXPORT - INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES CONCENTRA DEBATE NO BAHIA EXPORT.....	42
BRASIL EXPORT - PROGRAMAÇÃO BAHIA EXPORT 2026.....	43
ENERGIA - ANEEL PRORROGA RETORNO DO PROCESSO SOBRE REGULAÇÃO PARA BATERIAS.....	43



PETRÓLEO E GÁS - MP DA SUBVENÇÃO SAI ESTA SEMANA, DIZ DURIGAN .....	44
PETRÓLEO E GÁS - PRIVATIZAÇÃO DE DISTRIBUIDORA ATRAPALHA CONTROLE DE PREÇO DO DIESEL, DIZ LULA.....	45
MINERAÇÃO - RELATOR APRESENTA MEDIDAS PARA ESTRUTURAR POLÍTICA DE MINERAIS CRÍTICOS.....	45
MINERAÇÃO - ARNALDO JARDIM: FÓSFORO E POTÁSSIO TERÃO MENÇÃO ESPECIAL NO PROJETO DE LEI .....	47
FINANÇAS - INFLAÇÃO DE ALIMENTOS CHEGA A 302,5% EM QUASE 20 ANO .....	47
FINANÇAS - COM AVANÇO DE 16,35%, IBOVESPA TEM MELHOR TRIMESTRE DESDE O FIM DE 2020 .....	48
JUSTIÇA - BOLSONARISTA QUE MATOU PETISTA VAI CUMPRIR PENA EM CASA.....	49
JUSTIÇA - MORAES MANDA PGR SE MANIFESTAR SOBRE VÍDEO DE EDUARDO BOLSONARO .....	50
JUSTIÇA - ZANIN CONDENA ACUSADO DE TROTE MISÓGINO.....	51
JUSTIÇA - ANTEPROJETO DO CÓDIGO DE ÉTICA DO STF ESTÁ EM ELABORAÇÃO .....	51
INTERNACIONAL - IRÃ TROCA MENSAGENS, MAS NÃO NEGOCIA.....	52
INTERNACIONAL - JORNALISTA DOS EUA É SEQUESTRADA NO IRAQUE .....	54
INTERNACIONAL - JUIZ IMPEDE QUE TRUMP CORTE FINANCIAMENTO DE EMISSORAS PÚBLICAS .....	55
<b>JORNAL O GLOBO – RJ.....</b>	<b>56</b>
MASTER: A RAZÃO BILIONÁRIA PARA VORCARO TER PRESSA EM FECHAR UMA DELAÇÃO PREMIADA.....	56
REFIT SEGUE SONEGANDO E LIDERA VENDA DE ETANOL NO RJ.....	57
PETROBRAS VAI PARCELAR A ALTA DO QUEROSENE DE AVIAÇÃO PARA DISTRIBUIDORAS .....	58
PETROBRAS AVALIA META DE 100% DE DIESEL NACIONAL EM CINCO ANOS .....	59
ALTA DE PREÇO DO BOTIJÃO DE GÁS PROVOCA MAL-ESTAR NA PETROBRAS E LEVA À BAIXA NA ESTATAL .....	60
SUBSÍDIO AO DIESEL PODE CUSTAR ATÉ R\$ 4 BILHÕES EM DOIS MESES, DIZ CERON .....	61
GOVERNO APROVA DIRETRIZES PARA EÓLICAS NO MAR E ESTUDOS PARA AMPLIAR CAPACIDADE HIDRELÉTRICA .....	62
BRASKEM PLANEJA PEDIR PROTEÇÃO JUDICIAL CONTRA CREDORES, DIZEM FONTES .....	63
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....</b>	<b>64</b>
GOVERNO DEVE ANUNCIAR MEDIDAS PARA AMENIZAR ALTA NO QUEROSENE DE AVIAÇÃO; SETOR PEDE URGÊNCIA .....	64
RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS DE CONSUMIDORES EM ESTUDO PELA FAZENDA DEVE EXIGIR GARANTIAS DO GOVERNO .....	65
PETROBRAS DEVE PERSEGUIR AUTOSSUFICIÊNCIA EM DIESEL NOS PRÓXIMOS CINCO ANOS, DIZ MAGDA .....	67
O BRASIL E A VULNERABILIDADE GEOECONÔMICA DOS FERTILIZANTES .....	67
PPPs IMPULSIONAM ENGENHARIA E AMPLIAM MERCADO DE INFRAESTRUTURA NO BRASIL .....	68
<b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>	<b>70</b>
VENCIMENTO DE US\$ 100 MI TESTA LIQUIDEZ E BRASKEM AVALIA PROTEÇÃO CONTRA CREDORES, DIZEM FONTES .....	70
RAÍZEN PROPÕE CONVERSÃO DE 45% DE SUAS DÍVIDAS EM AÇÕES, DIZEM FONTES .....	71
RJ SOMA R\$ 327,6 BI EM PROJETOS ATÉ 2028, DIZ FIRJAN .....	72
ARAUCO RECEBE AUTORIZAÇÃO PARA ASSUMIR ÁREA NO PORTO DE SANTOS E PREVÊ INVESTIR R\$ 2 BI.....	74
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS.....</b>	<b>75</b>
DECISÃO SOBRE SEAP I PODE OCORRER NAS PRÓXIMAS SEMANAS.....	75
O GRUPO MSC ANUNCIOU EDUARDO NERY MACHADO FILHO COMO DIRETOR DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS NO BRASIL .....	76
NAVIO-SONDA DA FORESEA VOLTA À BACIA DE SANTOS APÓS PARADA PROGRAMADA .....	77
APS TORNA-SE MEMBRO DA IAPH PARA AMPLIAR INICIATIVAS SUSTENTÁVEIS .....	77
RETIRADA DO NAVIO OCEANOGRÁFICO QUE ADERNOU EM SANTOS TERÁ INÍCIO NESTA SEMANA .....	78
BRADO TEVE RECEITA DE R\$ 790 MILHÕES EM 2025, CRESCIMENTO DE 16% .....	79
<b>MERCOSHIPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>79</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA <a href="http://MERCOSHIPPING.COM">MERCOSHIPPING.COM</a> E NO <a href="http://LINKEDIN.COM">LINKEDIN.COM</a> .....	79



## A TRIBUNA DIGITAL (SP)

### CRUZEIROS NO PORTO DE SANTOS ENTRAM NA RETA FINAL DA TEMPORADA; VEJA O CRONOGRAMA

Terminal deve receber três navios e mais de 65 mil passageiros até o dia 19 de abril; confira as datas  
**Por Bárbara Farias 1 de abril de 2026**



**MSC Preziosa abriu a temporada em 26 de outubro e fará a última parada no terminal santista (Alexsander Ferraz/AT)**

O Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais, no Porto de Santos, receberá três navios, com nove escalas previstas, neste último mês da temporada de cruzeiros 2025/2026. Até o dia 19 de abril, são esperados aproximadamente 65,1 mil passageiros, entre embarques, desembarques e viajantes em trânsito.

Segundo informou o Concais, o movimento previsto para abril inclui 28,7 mil desembarques, 27,2 mil embarques e 9,2 mil passageiros em trânsito.

#### Navios

A empresa que administra o terminal detalhou que nesta quinta-feira (2) estão previstas as escalas do Costa Diadema e do MSC Preziosa. É a única data no mês com atracações simultâneas. Será a última parada do MSC Preziosa durante a temporada em Santos. O transatlântico abriu o atual período, em 26 de outubro do ano passado. Já o Costa Diadema fará seis escalas ao todo, com a última prevista para o dia 19, enquanto o MSC Seaview terá duas escalas, encerrando sua participação no dia 11.

#### Sem trânsito

De acordo com a arrendatária, o mês de abril não contará com navios em trânsito, nem com cruzeiros temáticos ou programações especiais relacionadas à Páscoa ou ao encerramento da temporada. Os passageiros em trânsito, sem check-in ou check-out no terminal, estarão a bordo dos navios de cabotagem Costa Diadema e MSC Seaview.

“A temporada 2025/2026 foi um sucesso no Terminal Marítimo de Passageiros, o Concais. A equipe teve atuação exemplar ao longo de toda a operação, com o atendimento de aproximadamente 760 mil passageiros e cerca de 30 mil tripulantes”, comemorou o gerente de Operações do Concais, Javier Carnevale.

“A expectativa é encerrar a temporada mantendo a excelência no atendimento aos navios e aos passageiros”, reiterou o gerente.

- Dia 2 — MSC Preziosa — Chegada: 8h — Saída: 18h
- Dia 2 — Costa Diadema — Chegada: 8h — Saída: 16h30
- Dia 4 — MSC Seaview — Chegada: 8h — Saída: 17h
- Dia 5 — Costa Diadema — Chegada: 8h — Saída: 16h30
- Dia 9 — Costa Diadema — Chegada: 8h — Saída: 16h30

- Dia 11 — MSC Seaview — Chegada: 8h — Saída: 18h
- Dia 12 — Costa Diadema — Chegada: 8h — Saída: 16h30
- Dia 16 — Costa Diadema — Chegada: 8h — Saída: 16h30
- Dia 19 — Costa Diadema — Chegada: 8h — Saída: 17h

\*Escala e horários sujeitos a alterações. Fonte: Concais

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 01/04/2026

## NAVIO QUE TOMBOU EM SANTOS TERÁ REMOÇÃO COM CUSTO DE MAIS DE R\$ 8 MILHÕES NO LITORAL DE SÃO PAULO

Operação, que deve começar nesta semana, prevê reflutuação e transferência para estaleiro em Guarujá

**Por Bárbara Farias 1 de abril de 2026**



**Objetivo é fazer a reflutuação do navio e a transferência para estaleiro na Margem Esquerda, em Guarujá (Alexsander Ferraz/AT)**

A remoção do navio oceanográfico Professor W. Besnard deverá começar ainda nesta semana no Porto de Santos. O serviço, orçado em R\$ 8,6 milhões, será executado pela Marfort Serviços Marítimos Ltda., contratada sem licitação pela Autoridade Portuária de Santos (APS). A embarcação está parcialmente submersa desde o último dia 13, em frente ao Parque Valongo, onde estava atracada.

O plano é fazer a reflutuação do navio e a transferência para um estaleiro na Margem Esquerda do Porto, em Guarujá, onde já se encontra o cargueiro NM Srakane, abandonado desde 2020 e conhecido como “navio fantasma”.

Segundo o presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, a expectativa é que o reflutamento ocorra em até quatro ou cinco dias, permitindo a estabilização da embarcação e reduzindo riscos operacionais na área.

O contrato foi assinado no dia 27 pela APS e pela Marfort, com vigência de seis meses. A empresa ficará responsável pelas operações de salvamento, estabilização, reflutuação e remoção da embarcação. O extrato do acordo foi publicado na edição de nesta terça-feira (31) do Diário Oficial da União (DOU). “Foi um processo de contratação emergencial, com análise de propostas de cinco empresas, tendo sido escolhida a Marfort Serviços Marítimos”, explicou Pomini.

A contratação foi realizada com base na Lei das Estatais (Lei Federal 13.303/2016), por meio de dispensa de licitação e inclui impostos.

O navio adernou (virou) por volta das 19 horas do dia 13 e ficou parcialmente submerso. A administração portuária isolou a área em terra e instalou barreiras de contenção no mar.

### História

A embarcação foi usada durante 40 anos pelo Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (USP) em mais de 150 viagens à Antártica, entre outras missões oceanográficas. Está sem uso, porém, desde 2008.

Em 2016, a Prefeitura de Ilhabela recebeu a titularidade da embarcação da USP, mas não teve dinheiro para a reforma, dando início uma batalha judicial. Em julho de 2023 a Justiça determinou que

a Administração da cidade do Litoral Norte desmontasse o navio por oferecer risco ambiental e não ter condições de navegabilidade.

Uma audiência conciliatória, com a anuência do Ministério Público de São Paulo (MPSP), realizada em novembro de 2023, suspendeu as obrigações impostas à Ilhabela e o navio ficou com o Instituto do Mar.

Sem sair de Santos, ele foi atracado em 2024 no Parque Valongo e recebeu reparos na parte externa. O Instituto do Mar buscava recursos para a completa restauração.

### Inquérito

A Marinha do Brasil segue em investigação no inquérito administrativo sobre acidentes e fatos da navegação (IAFN) aberto para apurar as causas e possíveis responsáveis pelo tombamento do navio oceanográfico Professor W. Besnard. Quando o incidente aconteceu, a Marinha mandou duas equipes de militares peritos da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) para inspecionar o local pela água e por terra.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 01/04/2026**

## AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS PASSA A INTEGRAR COMITÊ DA HIDROVIA DO RIO MADEIRA

Grupo discutirá impactos ambientais e governança do corredor logístico

**Da *A Tribuna.com.br* 1 de abril de 2026**



### ***Corredor liga Porto Velho (RO) à Foz do Rio Madeira, conexão com o Rio Amazonas e portos do Arco Norte (MPor/Divulgação)***

A Autoridade Portuária de Santos (APS) passou a integrar um comitê criado para avaliar impactos ambientais e debater a governança da Hidrovia do Rio Madeira. O corredor liga Porto Velho (RO) à Foz do Rio Madeira, conexão com o Rio Amazonas e os portos do Arco Norte.

A concessão da hidrovia está em análise pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e poderá consolidar essa via fluvial como um dos principais corredores logísticos do País.

O superintendente de Meio Ambiente da APS, Sidnei Aranha, foi designado como interlocutor da empresa no novo comitê, o Com-Madeira. Ele participou de uma reunião na Prefeitura de Porto Velho, na semana passada, que marcou a criação do grupo. Aranha esteve ainda em uma reunião com o setor produtivo na sede do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-RO) e participou de uma visita a ribeirinhos.

O superintendente afirma que a expertise do Porto de Santos pode colaborar com o projeto do Rio Madeira. “O Porto de Santos pulsa através das pessoas. Movimentamos o que o Brasil produz para cuidar de quem o constrói. É com esse espírito que celebramos nossa participação na governança do Rio Madeira, uma força da natureza que ostenta o título de 17º maior rio do mundo”, afirma Aranha.

Os debates sobre a concessão da hidrovia no Rio Madeira se intensificaram nos últimos anos em razão do crescimento da produção de itens como soja e milho na região, que precisam enfrentar gargalos no setor de transporte para chegar aos mercados consumidores.

Segundo o superintendente de Meio Ambiente da APS, um dos objetivos do comitê é esclarecer a população e os setores envolvidos sobre a importância da hidrovia e combater as fake news.

“Primeiro mito que precisa cair aqui é sobre quem vai pagar a conta da implantação dessa hidrovia. É quem transporta a carga, o pessoal de soja, milho combustível, fertilizante”, diz Aranha.

### Privatização

O superintendente de Meio Ambiente da APS, Sidnei Aranha, destacou que há informações falsas sobre uma suposta “privatização do rio”. Segundo Aranha, a população que utiliza o rio para se locomover, ir à escola, para a pesca ou para outras atividades cotidianas não pagará nenhum tipo de pedágio. “Isso está claro no projeto que tramita na Antaq”, conta. Não haverá privatização, mas uma concessão que trará as estruturas de segurança necessárias para o funcionamento da hidrovia.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 01/04/2026*

## RECEITA FEDERAL ABRE LEILÃO COM ELETRÔNICOS E MERCADORIAS APREENDIDAS NO PORTO DE SANTOS; VEJA OS PRODUTOS

Propostas podem ser enviadas entre os dias 9 e 13 de abril pela internet

***Da A Tribuna.com.br 1 de abril de 2026***



***Entre os produtos disponíveis nos lotes, estão peças e equipamentos apreendidos no Porto de Santos (Sílvio Luiz/AT)***

A Receita Federal fará, no dia 14 de abril, um leilão regional de mercadorias apreendidas ou abandonadas, inclusive no Porto de Santos. Entre os produtos disponíveis nos lotes, estão smartphones de última geração, telas, peças e acessórios para celulares, notebooks e componentes para computadores. Há ainda videogames, switches, roteadores, câmeras, fones de ouvido, caixas acústicas, rádios comunicadores, material de escritório, itens de vestuário, instrumentos musicais, artigos de pesca, utensílios domésticos, esculturas e vinhos.

O leilão será realizado de forma eletrônica e é destinado a pessoas físicas e jurídicas. O período de recebimento das propostas vai das 8 horas do dia 9 de abril até as 21 horas do dia 13 de abril. A sessão para lances está prevista para as 10 horas do dia 14 de abril.

Os lotes estarão disponíveis para visitação mediante agendamento, em dias de expediente normal, até 10 de abril, nas cidades de Santos, Guarujá, Campinas, Guarulhos, São Paulo, Santo André, Barueri, São Bernardo do Campo, Taubaté, Sorocaba e Bauru. Os endereços e horários para visitação, bem como os contatos para agendamento, estão indicados no edital do leilão.

O edital, relação das mercadorias, fotos e demais informações relativas ao leilão podem ser encontrados no link [bit.ly/4sLBSIY](https://bit.ly/4sLBSIY).

O pagamento das mercadorias arrematadas em leilão é feito através de Documento de Arrecadação de Receitas Federais (DARF) e nunca mediante depósitos ou transferências para contas de terceiros. Os licitantes terão 30 dias para retirada dos lotes arrematados.

Mais informações sobre como participar dos leilões estão disponíveis aqui.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 01/04/2026*

## ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

### CEO DA EQUATORIAL DEFENDE RENOVÁVEIS E ALERTA PARA PERDAS NO SETOR ELÉTRICO

CEO da Equatorial afirma que renováveis são irreversíveis, aponta perdas como desafio e destaca expansão da infraestrutura em Alagoas

Por Vanessa Siqueira - De Alagoas [vanessa.siqueira@movimentoeconomico.com.br](mailto:vanessa.siqueira@movimentoeconomico.com.br)



**Equatorial apresentou balanço de investimentos em Alagoas e destacou novas estratégias para fortalecer sistema elétrico no estado. Foto: Wagner Santana**

O avanço das energias renováveis e da geração distribuída deve ser tratado como realidade consolidada no setor elétrico brasileiro e não como entrave às distribuidoras. A avaliação é do CEO do Grupo Equatorial, Augusto Miranda, durante entrevista ao Movimento Econômico, durante o evento Conexões Equatorial, realizado na terça-feira (31), em Maceió.

O executivo afirmou que energia é um insumo essencial para o desenvolvimento dos estados e destacou o plano de investimentos do grupo em Alagoas. Segundo ele, a companhia já aplicou R\$ 2,9 bilhões no estado ao longo de sete anos e prevê investir mais R\$ 700 milhões em 2026, com obras voltadas

à ampliação da capacidade do sistema elétrico.

“Desde que chegamos aqui, há sete anos, já investimos R\$ 2,9 bilhões. Neste ano, estamos investindo mais R\$ 700 milhões, construindo linhas de transmissão, subestações e alimentadores, de forma que a gente possa fomentar o crescimento do estado”, disse.

Na leitura do CEO, o reforço da infraestrutura elétrica é condição para acompanhar o crescimento da economia e dar suporte à expansão de empreendimentos em diferentes regiões. A fala se soma ao balanço apresentado pela Equatorial Alagoas no evento, onde foram apresentados indicadores operacionais.

A companhia ampliou em 31% a capacidade de energia disponível no estado entre 2019 e 2025 e construiu oito novas subestações em regiões como Agreste, Sertão, Litoral Norte e Maceió. Para a Equatorial, esse reforço da rede busca garantir oferta de energia com mais segurança para sustentar o crescimento econômico de Alagoas.

#### Perdas seguem como gargalo para distribuidoras

Ao comentar os desafios da distribuição no país, Augusto Miranda reconheceu que as perdas no sistema elétrico seguem entre os gargalos do setor. O tema tem peso estratégico para as concessionárias porque afeta a sustentabilidade econômico-financeira da operação, a segurança da rede e a própria capacidade de investimento.

Em Alagoas, a Equatorial reduziu o índice de perdas de energia de 30% em 2019 para menos de 16% no ano de 2025. Parte dessas perdas está ligada ao processo técnico de distribuição, mas a maior parcela historicamente vinha de perdas comerciais, especialmente furto de energia.

Na avaliação da distribuidora, reduzir esse indicador significa não apenas melhorar a saúde financeira da concessão, mas também diminuir riscos de acidentes e distorções no mercado. Durante a

apresentação, o presidente da Equatorial Alagoas, Sérgio Oliveira, argumentou que as ligações clandestinas afetam a arrecadação pública, comprometem a segurança e geram concorrência desleal, especialmente quando envolvem consumidores comerciais e industriais.

### **Geração distribuída exige disciplina, não resistência**

Questionado pelo Movimento Econômico sobre os impactos da geração distribuída e do avanço das renováveis sobre as distribuidoras, o CEO do Grupo Equatorial defendeu que esse movimento já está consolidado e deve ser incorporado ao funcionamento do setor.

“Geração distribuída e energias renováveis são realidades que vieram para ficar. Você não pode ser contra isso. O que precisa, às vezes, é disciplinamento, mas é uma realidade que veio para ficar”, afirmou.

Ele também defendeu uma convivência harmônica entre os diferentes agentes do mercado e disse que o avanço dessas fontes também deve ser encarado como oportunidade para as empresas de energia. “O Brasil tem a maior matriz renovável do mundo e uma oportunidade para as distribuidoras também. Acho que você tem que tirar proveito disso. A gente faz parte da sociedade e, de forma harmônica, pode conviver com isso”, acrescentou.



**Grupo Equatorial tem diversificado investimentos em energia eólica e solar, além de avançar com serviços em outros segmentos.**  
*Foto: Divulgação*

### **Equatorial amplia atuação em renováveis e saneamento**

A posição do CEO Augusto Miranda também dialoga com o próprio movimento de diversificação do Grupo Equatorial nos últimos anos. Em 2022, a companhia concluiu a aquisição da Echoenergia por cerca de R\$ 7 bilhões, operação que ampliou sua presença em geração renovável e adicionou capacidade de até 2,4 GW em projetos eólicos e solares, dos quais 1,2 GW já estavam em operação à época.

Além disso, a Equatorial também atua em geração solar distribuída por meio da Enova, empresa adquirida em 2021 e apontada pelo grupo como uma das pioneiras nesse mercado, com atuação no Nordeste. No braço da Echoenergia, a expansão da fonte solar seguiu com o desenvolvimento de novos projetos próprios, como os complexos Ribeiro Gonçalves, no Piauí, e Barreiras I, na Bahia.

Juntamente com empresas dos segmentos tradicionais do setor elétrico, o Grupo também investe em outras frentes, como saneamento (Concessionária do Amapá), telecomunicações (Equatorial Telecom) e soluções para atividades backoffice, vendas e call center (Equatorial Serviços).

**Fonte: ME – Movimento Econômico**

**Data: 01/04/2026**

### **COM R\$ 7,8 BI DE CRÉDITO, BNB IMPACTA EMPREGO E RENDA EM PE**

O crédito do BNB aos empreendimentos em Pernambuco aumentou 25%, impulsionando comércio, serviços, infraestrutura e inclusão produtiva

**Por Ângela Fernanda Belfort - De Recife [angela.belfort@movimentoeconomico.com.br](mailto:angela.belfort@movimentoeconomico.com.br)**

Os valores emprestados pelo Banco do Nordeste (BNB) aumentaram 25% em Pernambuco durante o ano passado, com uma contratação de crédito total de R\$ 7,8 bilhões, contra os R\$ 6,3 bilhões financiados em 2024. A liberação destes recursos contribuiu para gerar ou manter 49 mil empregos

diretos e indiretos, elevou a massa salarial em R\$ 85 milhões no estado e provocou um incremento de R\$ 210 milhões na arrecadação tributária, segundo um estudo feito pela instituição bancária.



**Infraestrutura foi o setor que percentualmente mais cresceu no financiamento do BNB a Pernambuco em 2025. Acima, parque solar que vai fornecer energia à Compesa, financiado pelo banco. Foto: Divulgação**

“Foi um aumento expressivo num momento em que algumas variáveis, como a taxa Selic estava em alta, a inadimplência elevada, fatores que influenciam bastante o crédito. E, ainda assim, conseguimos fazer a nossa entrega de maneira significativa. Pelos números, a gente percebe

que o desenvolvimento da região passa pelo crédito do BNB”, resume o superintendente do BNB em Pernambuco, Hugo Queiroz.

Do total financiado em 2025 em Pernambuco, R\$ 5,6 bilhões vieram do Fundo Constitucional do Nordeste (FNE) que registrou um aumento de 21% nas liberações para os empreendedores do Estado. Em 2024, o FNE emprestou R\$ 4,6 bilhões aos empreendimentos instalados em Pernambuco.

Os setores que mais se destacaram e puxaram alta dos financiamentos foram o comércio e serviços com liberações de R\$ 2,57 bilhões e um aumento percentual de 11,8% dos valores emprestados, comparando com 2024.

Percentualmente, o setor que mais cresceu foi o de infraestrutura com uma liberação de R\$ 1,3 bilhão e um aumento de 170% nos valores emprestados. “A energia é um setor forte em financiamentos e começamos a fazer saneamento”, comenta Hugo. O BNB é um dos financiadores de uma Parceria Público-Privada (PPP) que vai implantar um parque solar para fornecer energia à Compesa.

As micro e pequenas empresas pernambucanas receberam R\$ 1 bilhão em financiamentos em 2025, com aumento de 9,6% em relação a 2024, totalizando cerca de 6 mil operações. Desse total, 80% foram destinados aos setores de comércio e serviços. Outra informação relevante, 57% destes empréstimos ocorreram no semiárido pernambucano. Durante muito tempo, se falou que esta região não tinha demanda por este tipo de crédito. “A nossa intenção é dar prioridade a algumas regiões e as políticas públicas de incentivo também contribuem para esta demanda aparecer”, explica Hugo.

Na divisão por setores, a pecuária recebeu R\$ 1,26 bilhão em 2025, com aumento de 0,28%, porque é um setor que tradicionalmente pega crédito no BNB, segundo Hugo. Já os empreendimentos na área de agricultura totalizaram R\$ 705 milhões aplicados, com incremento de 40%, enquanto a indústria recebeu R\$ 1,13 bilhão em financiamentos, o que representou uma alta de aproximadamente 25%. No estado, o destaque do setor industrial foi o financiamento de uma fábrica do setor cloroquímico no ano passado.



**Superintendente do BNB em Pernambuco, Hugo Queiroz, comenta os bons números dos financiamentos liberados para Pernambuco em 2025. Foto: Divulgação/BNB**

### **O BNB e o microcrédito do Crediamigo**

O programa Crediamigo movimentou R\$ 1,04 bilhão em 2025 em Pernambuco, com um crescimento de 24,4% nos valores liberados, quando comparado com o ano anterior, totalizando 304 mil operações. “Houve um projeto de expansão do programa. Foram 1200 operações por dia no Crediamigo”, conta Hugo.

No Crediamigo, 66% das operações realizadas em Pernambuco,

no ano passado, foram por mulheres. “É um avanço na sociedade e às mulheres estão mais à frente dos negócios”, afirma Hugo.

O ticket médio desta linha foi de R\$ 3.400 e a renda média mensal dos beneficiários ficou entre R\$ 1.000 e R\$ 3.000 no ano passado. A expansão do programa incluiu a ampliação da estrutura de atendimento no estado, que dobrou de tamanho.

**Fonte: ME – Movimento Econômico**

**Data: 01/04/2026**

## MASTERBOI OFICIALIZA CEARÁ E APOSTA NA INFRAESTRUTURA DA TRANSNORDESTINA

Com investimento de R\$ 300 mi e capacidade para abater até mil bovinos por dia, o maior frigorífico do estado em 25 anos nasce ancorado na ferrovia que conecta o Semiárido ao mercado global

**Por Bruno Brandão - De Fortaleza**



**Ao lado do governador Elmano de Freitas, o presidente da Masterboi, Nelson Bezerra, discursando durante a assinatura no Palácio da Abolição. Foto: Divulgação**

A Masterboi, um dos maiores grupos frigoríficos do Brasil, oficializou nesta terça-feira (31) sua instalação em Iguatu, no Ceará, encerrando um hiato de 25 anos sem frigorífico de grande porte no estado. A cerimônia ocorreu no Palácio da Abolição, em Fortaleza, com a presença do governador Elmano de Freitas, do presidente do Banco do Nordeste, Paulo Câmara, e do

senador Cid Gomes (PSB). O empreendimento representa um investimento de R\$ 300 milhões e a promessa de transformar a estrutura da pecuária cearense, que hoje exporta seus animais para o abate em estados vizinhos.

A escolha de Iguatu não foi aleatória. O município reúne um conjunto de fatores logísticos e de infraestrutura que venceu a disputa com outros municípios cearenses e até com localidades da Bahia. No centro dessa decisão está a Transnordestina, ferrovia intermodal que posiciona Iguatu como entroncamento estratégico para o escoamento de grãos do Matopiba, região produtora formada por Tocantins, Maranhão, Piauí e Bahia, e para a exportação futura de carnes processadas.

### **A decisão que veio de julho: Ceará vence a Bahia**

O presidente da Masterboi, Nelson Bezerra, revelou que as tratativas começaram em julho, quando a empresa avaliava simultaneamente o Ceará e a Bahia. O peso da infraestrutura ferroviária foi determinante: a Transnordestina, com seu terminal intermodal já instalado em Iguatu, oferece tanto o abastecimento de insumos, os grãos do Matopiba que alimentarão os confinamentos, quanto a perspectiva de escoamento de carnes processadas para exportação. A abundância hídrica propiciada pela proximidade com o Açude Orós, exigência técnica para a área de 60 hectares do complexo, completou o quadro favorável.

“Escolhemos Iguatu pela Transnordestina, pela abundância de água, pela proximidade com Orós e por uma população de mais de 60 mil pessoas. O boi virá naturalmente, antes de começar a operação, muitos já vão começar a investir na pecuária”, disse Nelson Bezerra, presidente da Masterboi. A previsão é de que a unidade comece a operar em 2028.

Bezerra citou a experiência bem-sucedida de Pernambuco como referência para o projeto cearense. O frigorífico inaugurado em Canhotinho em 2022 já abate 750 bovinos por dia e deve chegar a 900 ainda em julho deste ano, crescimento que o executivo atribui exatamente à presença da indústria como catalisador da cadeia produtiva local. Os dados confirmam o custo da ausência de estrutura similar no

Ceará: atualmente, 8% dos animais abatidos naquela unidade pernambucana são provenientes do estado, uma sangria econômica que o novo frigorífico pretende reverter.

### **Crescimento de acordo com capacidade de produtores**

“O Nordeste é muito grande. Toda a carga que vem do Ceará praticamente vem do Pará, Tocantins e Maranhão. Com uma indústria frigorífica, não tenho dúvida de que a pecuária vai crescer muito. O projeto inicial é para 500 cabeças por dia, gerando mais de 200 empregos. Quem vai dizer o tamanho do frigorífico serão os produtores. Onde Pernambuco ninguém acreditava que conseguiríamos abater 500 por dia, já estamos chegando em 900. Queremos desenvolver não só Iguatu, mas toda a região do Ceará”, pontua Nelson.

O governador do Ceará Elmano de Freitas reforçou a importância com o investimento e incentivo na pecuária de corte e a importância da Transnordestina. “Mil bois em um curral é muita coisa. Eu fico satisfeito, pois sei que isso vai representar muito desenvolvimento para a cadeia produtiva. Queremos aumentar a pecuária estritamente de corte. Não tenho dúvida que vamos superar todos os desafios. E o diferencial ainda mais para a Masterboi é que a empresa estará em Iguatu, por onde passa a Transnordestina, um diferencial logístico do Ceará. Os grãos do Matopiba darão rebanho e confinamento para a empresa”, destacou.



***Nelson Bezerra destacou a Transnordestina como fator decisivo: ‘Escolhemos Iguatu pela ferrovia, pela água e pela localização estratégica – Foto: Divulgação***

### **Terminal Logístico de Iguatu: a engrenagem que faltava**

Para Eugério Queiroz, sócio-diretor do Terminal Logístico de Iguatu (TLI), a chegada da Masterboi completa um ecossistema que estava em construção. O terminal, que recebe grãos do Matopiba via ferrovia, passa a ter agora uma âncora agroindustrial de alto valor agregado para as

cargas que movimenta. O impacto foi imediato na ordem de prioridades do próprio terminal.

“Estou bastante otimista. A chegada do frigorífico vem fechar com chave de ouro a chegada dos grãos através do Terminal Logístico de Iguatu, que chegam do Matopiba e vão alimentar as cadeias de criadouros de gado que serão comercializados na Masterboi”, diz Eugério.

A reconfiguração estratégica do terminal é concreta: o projeto de um terminal de combustível, que era a prioridade anterior, cede lugar ao terminal de contêineres, necessário para atender simultaneamente ao TLI e à Masterboi. Queiroz informou ainda que 100 novos vagões com capacidade de 100 toneladas cada já foram incorporados à frota. O ritmo de operações deve se tornar semanal entre maio e junho, com duas operações pontuais de grãos previstas para abril.



“Antes, após o terminal logístico, tínhamos como prioridade o terminal de combustível. Agora, com a chegada da Masterboi, nossa prioridade passa a ser o terminal de contêineres, que vai atender as duas empresas”, disse.

***Os 60 hectares escolhidos pela Masterboi ficam ao lado do Terminal Logístico – Foto: Divulgação***

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (Faec), Amílcar Silveira, classificou o investimento como “divisor de águas” para a pecuária cearense. O último grande frigorífico que operou no estado foi o Frigorífico Industrial de Fortaleza (Frifort), que encerrou as atividades no

ano 2000, uma lacuna de um quarto de século que forçou os pecuaristas cearenses a depender de estruturas em outros estados.

“O Ceará estava carente de um frigorífico de grande porte, e esse investimento representa um avanço significativo para o agronegócio cearense. O interesse da empresa demonstra que o Ceará tem potencial produtivo e competitivo na pecuária. O frigorífico é um divisor de águas para a pecuária cearense”, completa Amílcar Silveira, presidente da Faec.

**Fonte: ME – Movimento Econômico**

**Data: 31/03/2026**

## GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

### SILVIO COSTA FILHO DEIXA MPOR APÓS GESTÃO MARCADA POR ALTA DE INVESTIMENTOS E MOVIMENTAÇÕES RECORDES

Ministro deixa ampliação da conectividade e da inclusão como legado para os setores portuário e aeroportuário



***O legado deixado pelo ministro Silvio Costa Filho no Ministério de Portos e Aeroportos é de crescimento, modernização e geração de oportunidades. Foto: Eduardo Oliveira/MPor***

Após dois anos e meio à frente do Ministério de Portos e Aeroportos, entre setembro de 2023 e março de 2026, o ministro Silvio Costa Filho deixou o cargo, nesta terça-feira (31), com o legado de uma gestão marcada por um período de modernização e investimentos estratégicos que aqueceram o desenvolvimento econômico e social do Brasil. Com foco na conectividade e na inclusão, a

pasta recriada pelo Governo do Brasil tem alcançado resultados expressivos, consolidando um novo ciclo de crescimento para os dois setores.

Um dos eixos da gestão foi a atração de investimentos para os modais. "No período em que estivemos à frente da pasta, fomos em busca de recursos para aporte no presente e no futuro da infraestrutura no Brasil. Com isso, modernizamos o país e o preparamos para um novo ciclo de crescimento", afirmou o ministro Silvio Costa Filho.

As ações do MPor tiveram impacto direto na vida das pessoas, com a geração de empregos imediatos durante obras e movimentações, com vagas permanentes e qualificadas. A experiência de quem viaja também foi renovada, com melhorias para a marca de quase 130 milhões de passageiros registrados recentemente, como a construção de novas pontes de embarque e terminais mais amplos e modernos.

#### **Inclusão**

Outro eixo da gestão do ministro Silvio Costa Filho no Ministério de Portos e Aeroportos foi o compromisso com a inclusão social e a humanização dos serviços, transformando os terminais em espaços mais acolhedores e seguros para todos os cidadãos.

Entre as iniciativas, o Programa de Atendimento ao Passageiro com Transtorno do Espectro Autista (TEA) implementou 22 salas multissensoriais em aeroportos, superando metas e oferecendo um ambiente diferenciado para passageiros neurodivergentes. As equipes de solo e bordo foram capacitadas para garantir um atendimento mais humanizado, consolidando a visão de que o transporte



aéreo é um serviço essencial que deve estar preparado para receber a diversidade da população brasileira.

O Ministério também intensificou ações de proteção e respeito às mulheres, com as campanhas "Assédio Não Decola" e "Assédio Não Decola, Feminicídio Também Não". Essas iniciativas estabeleceram protocolos claros de prevenção e denúncia contra a importunação sexual e a violência de gênero, usando a grande circulação dos terminais para conscientizar a sociedade.

Além disso, houve a oferta de 74 bolsas de estudo integrais para o curso de Mecânico de Manutenção Aeronáutica, direcionadas a jovens de baixa renda e mulheres, que confirmaram o compromisso do MPor com a formação profissional e a democratização do acesso às carreiras da aviação civil.

A agenda contemplou ainda o bem-estar animal, com o lançamento do Plano de Transporte Aéreo de Animais (PATA), que padroniza e eleva a segurança no transporte de pets.

### **Conectividade**

A gestão estratégica do Ministério de Portos e Aeroportos se estendeu à conectividade nacional. A modernização do Aeroporto de Congonhas, por exemplo, o consolidou como um dos principais hubs da América Latina. A interiorização do crescimento foi priorizada, levando infraestrutura de ponta para estados como Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Pará, conectando áreas produtivas aos grandes mercados e gerando riqueza longe das capitais.

### **Recordes no setor portuário**

O setor portuário sob a gestão de Costa Filho também chegou a um momento de renovação e grandes avanços. Em 2025, a movimentação total de cargas atingiu 1,34 bilhão de toneladas, um crescimento de 3,25% em relação ao ano anterior. Esse ganho de capacidade foi fundamental para atender ao aumento da demanda por commodities, com destaque para o petróleo (+74%), a soja (+73,9%) e a carne bovina (+70,5%) nas exportações.

Os portos brasileiros foram protagonistas para que o país alcançasse, pelo terceiro ano consecutivo, um superávit comercial, com a corrente de comércio atingindo US\$ 629 bilhões em 2025 e um superávit de US\$ 68,2 bilhões, o terceiro maior da história.

"Os números mostram que o Brasil vive um novo contexto em termos de logística. Não é coincidência que os três maiores superávits da nossa história tenham ocorrido nos últimos três anos. Isso prova que a infraestrutura portuária se tornou um meio de competitividade", ressaltou o ministro.

### **Indústria naval**

A gestão de Silvio Costa Filho também se destacou pelo fortalecimento da indústria naval. O Fundo da Marinha Mercante (FMM) foi peça-chave, com R\$ 7,2 bilhões contratados em 2025 para 151 obras, e a previsão de R\$ 34 bilhões em novas aprovações para 2026.

A política de concessões e leilões também impactou o setor. Em 2025, o Ministério realizou 21 leilões de empreendimentos portuários e de aviação, com investimentos de R\$ 11 bilhões. Para 2026, estão previstos 40 leilões, incluindo 18 portos, 21 aeroportos e 1 hidrovia, com expectativa de mais de US\$ 10 bilhões em investimentos privados.

### **Legado**

O legado deixado pelo ministro Silvio Costa Filho no Ministério de Portos e Aeroportos é de crescimento, modernização e geração de oportunidades. Os recordes alcançados nos setores portuário e aeroportuário, a atração de investimentos, a criação de empregos e o fomento às indústrias estratégicas confirmam que foi posto em prática o compromisso do governo do presidente Lula com o desenvolvimento sustentável e a competitividade do Brasil no cenário mundial.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**

**Data: 01/04/2026**

## MPOR AMPLIA INCLUSÃO FEMININA NA AVIAÇÃO COM FORMAÇÃO DE PILOTAS E MECÂNICAS

Iniciativas abrem caminho para mulheres em áreas historicamente masculinas do setor aéreo



**Aeroporto de Juazeiro do Norte-CE - Foto: Vosmar Rosa**

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) tem intensificado ações para ampliar a presença feminina nas profissões da aviação civil, com iniciativas voltadas à formação de pilotas e mecânicas de manutenção aeronáutica. Conduzidos pela Secretaria de Aviação Civil (SAC), os programas atuam de forma complementar para reduzir desigualdades históricas e criar oportunidades concretas para mulheres, especialmente em regiões como o semiárido nordestino.

A baixa participação feminina em funções técnicas e operacionais ainda é um desafio no Brasil. Atualmente, apenas 3% dos pilotos são mulheres frente a 64.472 homens. Entre os mecânicos de manutenção aeronáutica, a proporção se repete: 3% em um universo de mais de 30 mil profissionais. O contraste aparece na função de comissários de voo, onde elas representam 66% da categoria.

Para a secretário de Aviação Civil, Daniel Longo as iniciativas atuam de forma integrada para transformar o setor. “Estamos avançando em diferentes frentes, da formação de pilotas à qualificação de mecânicas, para garantir que mais mulheres tenham acesso a carreiras estratégicas na aviação. Isso melhora a qualidade do setor e amplia oportunidades de desenvolvimento”, destaca.

### Acesso ao cockpit

Um dos eixos de atuação é voltado à formação de pilotas, ação que integra o programa Asas para Todos e apoia a capacitação de mulheres nos cursos de piloto privado e piloto comercial. A política contribui para suprir a demanda por profissionais qualificados e fortalecer a aviação regional.

Ao todo, 842 candidatos se inscreveram no processo seletivo, do qual foram escolhidos 20 participantes, com 50% das vagas para mulheres. A formação, prevista para ser concluída em dezembro de 2026, contempla 183 horas de voo, além de curso de inglês voltado à certificação internacional.

### Qualificação técnica no chão de fábrica

Em outra frente, o MPor investe na formação de mecânicas de manutenção aeronáutica, com cursos voltados a áreas como célula, aviônicos e grupo motopropulsor. A iniciativa amplia o acesso de mulheres a uma carreira estratégica para a segurança operacional e o funcionamento da aviação.

Uma das alunas é Yasmin Selieli. Para ela, a oportunidade representa uma mudança de vida. “Eu sempre gostei da aviação, mas nunca tive muitas oportunidades. Me formei em enfermagem e estava perdida, sem saber o que fazer. Quando vi o curso, percebi que era a chance que eu precisava, porque não tenho condições de pagar por uma formação dessas”, afirma.

Yasmin destaca o impacto do ambiente de incentivo no início da formação. “Estou com expectativas muito altas. Me senti motivada, acolhida e com esperança de que dessa vez as coisas vão dar certo”, completa.

Ela também chama atenção para a importância de ampliar a presença feminina no setor. “A gente é maioria na população, então onde estão essas mulheres? Muitas vezes faltam oportunidades ou há medo de desrespeito. Projetos como esse são fundamentais para mudar essa realidade”, diz.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**

**Data: 31/03/2026**

### MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS FIRMA CONTRATO PARA MELHORIAS NO TERMINAL DE PASSAGEIROS DO PORTO DE MACEIÓ

Investimento de R\$ 3,75 milhões vai reforçar a estrutura para sustentar a alta demanda do turismo em Alagoas



**Com prazo de 25 anos, o contrato assinado prevê um investimento inicial de R\$ 3,75 milhões para modernização do terminal - Foto: Eduardo Oliveira**

Em um marco significativo para o desenvolvimento da infraestrutura portuária alagoana, o ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, assinou nesta terça-feira (31), o contrato de arrendamento do Terminal Marítimo de Passageiros (TMP) do Porto de Maceió. O ato formaliza a parceria com o Consórcio Britto-Macelog, vencedor do leilão realizado em outubro de 2025, e promete fortalecer a capacidade de recepção de turistas e a movimentação

econômica da capital de Alagoas.

O contrato, com prazo de 25 anos, prevê um investimento inicial de R\$ 3,75 milhões (Capex) que será direcionado para a modernização e ampliação das instalações do terminal. A área total do empreendimento abrange 5.678,23 m<sup>2</sup>, com foco exclusivo na movimentação de passageiros, e tem a capacidade para atender até 612 passageiros por dia.

Os investimentos iniciais serão na implantação de um estacionamento mais bem estruturado, que será construído em uma área de 3.050 m<sup>2</sup>, totalmente pavimentado e receberá um sistema de drenagem mais eficiente. Ao todo, serão disponibilizadas 112 vagas.

Além disso, a concessionária será responsável pela aquisição de novos mobiliários como cadeiras, mesas e sofás para o saguão e o mezanino, bem como equipamentos de ponta para controle de passageiros e bagagens, garantindo conforto e segurança aos usuários. O contrato também abrange bens reversíveis da autoridade portuária, como aparatos de combate a incêndio, itens de enfermaria, e sistemas de sinalização e segurança (CFTV e controle de acesso).

O ministro Tomé Franca destacou a importância estratégica do projeto para o país e, em especial, para Alagoas. “A assinatura deste contrato representa um passo importante para o Porto de Maceió e para o turismo em Alagoas. Estamos investindo no presente e no futuro da região, gerando empregos, fomentando a economia local e oferecendo uma porta de entrada moderna e acolhedora para visitantes de todo o mundo. O desenvolvimento sustentável e a prosperidade do povo alagoano é compromisso do presidente Lula”, afirmou.

O Porto de Maceió, gerido pela Administração do Porto de Maceió (APMC) e vinculado à Companhia Docas Rio Grande do Norte (Codern), é reconhecido como um “porto natural” devido à sua localização privilegiada entre as praias de Pajuçara e Jaraguá, facilitando o atracamento de embarcações.

#### **Paraíso das Águas**

Alagoas, com suas belezas naturais e rica em cultura popular, possui um potencial turístico consolidado como destaque mundial. A modernização do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Maceió é um catalisador para esse segmento, pois aprimora a experiência de chegada dos visitantes, sejam turistas de cruzeiros ou viajantes que buscam as praias paradisíacas e a gastronomia local.

Com uma infraestrutura de ponta, o porto não apenas facilita o acesso, mas também projeta uma imagem de modernidade e eficiência, elementos cruciais para atrair um fluxo crescente de turistas e, consequentemente, gerar mais renda e oportunidades para a população alagoana.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF*

*Data: 31/03/2026*

## **PRESIDENTE LULA ANUNCIA TOMÉ FRANCA COMO NOVO MINISTRO DE PORTOS E AEROPORTOS**

Silvio Costa Filho deixa como legado a aceleração de investimentos e uma agenda voltada à modernização logística do país



***Presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou a troca no comando do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) nesta terça-feira (31) - Foto: Ricardo Stuckert***

Em reunião ministerial realizada nesta terça-feira (31), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou a troca no comando do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor). Até então titular da pasta, Silvio Costa Filho deixa o

cargo para atender a legislação eleitoral, e a função passa a ser exercida pelo atual secretário executivo, Tomé Franca.

Durante o encontro com ministros, o presidente destacou que as mudanças foram pensadas para garantir a continuidade da gestão. “Tomei como decisão não colocar ministro novo. Temos uma máquina funcionando e nenhum ministério vai começar tudo outra vez. A obrigação de quem vai ficar é concluir, fazer com que a máquina funcione sem qualquer paralisia”, afirmou.

O presidente também agradeceu aos ministros que deixam seus cargos. “Sou grato aos serviços que vocês prestaram nesses três anos e quatro meses à frente do meu governo. Tenho certeza de que levarão esse trabalho para as próximas etapas de suas trajetórias. Este foi um governo em que os ministros e ministras tiveram a oportunidade de produzir, trabalhar e entregar resultados para o Brasil”, disse.

Ao se despedir do MPor, Silvio Costa Filho agradeceu a oportunidade de comandar a pasta e demonstrou confiança na continuidade da gestão. “Saio do ministério com a convicção de que avançamos em projetos importantes para o país. Deixo o MPor com a certeza de que o trabalho terá continuidade, pois Tomé reúne experiência e conhecimento para conduzir essa agenda com segurança”, declarou.

“Encerramos um ciclo de muito trabalho e entregas relevantes, e os resultados que alcançamos são fruto de uma construção coletiva. Seguiremos com uma equipe técnica preparada, sob a liderança de alguém que, com certeza, dará sequência às políticas públicas que o Brasil precisa”, completou.

Para Tomé Franca, o desafio será manter o ritmo de entregas adotado pelo ministério. “O trabalho de Silvio Costa Filho colocou os setores de portos, aeroportos e hidrovias na pauta do Brasil, com a conclusão de obras importantes e a construção de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento desses modais. Vamos focar nas entregas e garantir um ambiente de previsibilidade e segurança jurídica para seguir atraindo mais investimentos ao país”, afirmou.

### **Novo ministro**

Natural do Recife (PE), Tomé Franca tem mais de 20 anos de experiência na administração pública. Foi secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação e secretário executivo de Turismo do Governo de Pernambuco, além de secretário de Saneamento da Prefeitura do Recife. Também atuou nos poderes Legislativo e Judiciário como assessor parlamentar e chefe de assessoria.

No Ministério de Portos e Aeroportos, ocupou os cargos de chefe de gabinete, secretário nacional de Aviação Civil e secretário-executivo, função que exercia antes de assumir o comando da pasta.

**Fonte:** GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

**Data:** 31/03/2026

## TRANSIÇÃO - NOVO MINISTRO DE PORTOS E AEROPORTOS TOMA POSSE EM CERIMÔNIA NO MPOR

Tomé Franca assume o comando da pasta nesta quarta-feira (1º)

O Ministério de Portos e Aeroportos realiza, nesta quarta-feira (1º), às 8h30, a cerimônia de transmissão de cargo para o novo ministro da Pasta, Tomé Franca. O evento será realizado no auditório do ministério, com a presença da imprensa e de funcionários.

### Credenciamento

Os profissionais de imprensa interessados em acompanhar a cerimônia devem solicitar credenciamento pelo e-mail: [ascom@mpor.gov.br](mailto:ascom@mpor.gov.br), informando o nome completo, RG ou CPF e veículo de imprensa.

### Serviço:

Evento: Cerimônia de transmissão de cargo do Ministério de Portos e Aeroportos

Data: terça-feira, 1º de abril

Horário: 8h30

Local: Auditório do Ministério de Portos e Aeroportos – Esplanada dos Ministérios, Bloco R, Brasília/DF

**Fonte:** GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

**Data:** 31/03/2026

## MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES REALIZA 23º LEILÃO RODOVIÁRIO COM APORTE DE R\$ 13,16 BILHÕES E DESCONTO DE 19% NA TARIFA DE PEDÁGIO DA BR-116/251/MG

Em disputa acirrada, EcoRodovias assume gestão de 735 quilômetros da Rotas Gerais, principal eixo de integração entre Sudeste e Nordeste



**Com investimento de R\$ 13,16 bilhões e concessão por 30 anos, EcoRodovias assume administração da BR-116 e BR-251, em Minas Gerais. - Foto: Marcio Ferreira/MT**

No primeiro leilão de 2026 realizado pelo Ministério dos Transportes, o trecho de 735 quilômetros entre Montes Claros e Governador Valadares, em Minas Gerais, foi arrematado pela EcoRodovias. Após disputa acirrada entre vários lances na etapa viva-voz, a concessionária ofereceu desconto de 19% sobre a tarifa básica de pedágio e aplicará R\$ 13,16 bilhões, pelos

próximos 30 anos, na BR-116/251/MG, conhecida como Rotas Gerais.

As propostas iniciais apresentaram descontos de 13,5% pela EcoRodovias e 13,7% pelo Consórcio Atlas Rodovias, o que evidenciou forte competitividade entre os participantes. Já o consórcio Brasil Rodovias foi eliminado ainda na primeira fase, ao ofertar um desconto de apenas 0,01% e ficou de fora da etapa decisiva.

"O leilão livre garante ao Brasil transparência e competitividade e, ao cidadão, os melhores preços. Nos três últimos anos, foram realizados 23 leilões, com 50 propostas apresentadas, um indicativo claro de concorrência, envolvendo 27 grupos diferentes. Se havia dúvidas sobre a existência de players no mercado, os resultados recentes demonstram que há, sim. Ao todo, foram 16 vencedores distintos", declarou o ministro dos Transportes, Renan Filho.

Além da ampliação de capacidade e segurança, o contrato estabelece descontos na tarifa de pedágio para moradores que transitam frequentemente no trecho, com cobranças apenas a partir da entrega das obras, e prevê a adesão ao programa Carbono Zero.

### Rotas Gerais

A Rotas Gerais é composta por dois importantes corredores logísticos. A BR-116/MG é o principal eixo de integração entre a região Sudeste e Nordeste, com elevado fluxo de tráfego, cargas pesadas, produção agrícola, mineral, industrial e bens.



A BR-251/MG, por sua vez, integra o norte de Minas, a região do Vale do Jequitinhonha, na divisa com a Bahia, e se constitui em um importante corredor entre regiões de produção mineral e agroindustrial em direção aos portos e centros de consumo. Os municípios ao longo dos trajetos somam cerca de R\$ 26 bilhões em Produto Interno Bruto (PIB) e atendem uma população de 1,173 milhão de habitantes.

A EcoRodovias é uma das principais operadoras de concessões rodoviárias do país, com atuação em diferentes corredores logísticos no Sudeste, Norte, Nordeste e Centro-Oeste. "Somos um operador de infraestrutura das antigas. Conhecemos o Brasil, o setor regulatório e as agências. É um dos mercados mais evoluídos do mundo, onde tem competição, tem segurança jurídica e vem evoluindo muito bem. Esse é um ativo que, para nós, é muito importante. Ele é sinérgico com as concessões que já operamos. Conhecemos bem a região e o altíssimo potencial que ela tem", afirmou o CEO da EcoRodovias, Marcello Guidotti.

As obras vão eliminar gargalos críticos, como o alto número de trechos sinuosos na BR-251/MG, que ocasionam sinistros de trânsito e geram tensões aos motoristas, além de melhorar a fluidez do tráfego em pontos estratégicos na BR-116/MG. A expectativa é reduzir custos logísticos e aumentar a competitividade de Minas Gerais.

### Máxima histórica

Essa é a última agenda do ministro Renan Filho à frente da pasta dos Transportes. Nos últimos três anos, o alagoano consolidou o maior recorde de concessões rodoviárias realizadas na história do Governo do Brasil. Com este, são 23 leilões realizados, que garantem a aplicação de R\$260,16 bilhões em investimentos privados na infraestrutura do país.

Para 2026 ainda está prevista a realização de mais 12 certames rodoviários, com expectativa de contratar cerca de R\$ 135,94 bilhões em investimentos. A carteira inclui ainda oito projetos ferroviários para reforçar a estratégia de atração de recursos em infraestrutura.

"Desde 2023, realizamos 23 leilões e devemos encerrar 2026 com 35, frente a seis na gestão anterior. Ao fim do governo, vamos alcançar R\$ 400 bilhões em investimentos contratados. É desse volume

que o Brasil precisa para que a infraestrutura deixe de ser um gargalo e passe a impulsionar a economia, capaz de acelerar o crescimento do país”, projetou o ministro dos Transportes.

Com este leilão, Minas Gerais chega a mais de nove concessões realizadas em trechos estratégicos da malha viária. O objetivo é ampliar a participação do estado na economia nacional, atualmente em torno de 9% do PIB, por meio da melhoria da infraestrutura e da redução dos custos de transporte.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF**

**Data: 01/04/2026**

## MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES AUTORIZA SERVIÇOS E AVISO DE LICITAÇÃO PARA OBRAS ESTRATÉGICAS NAS BRS-319 E 174 NO AMAZONAS

Intervenções são para a ponte no Rio Igapó-Açu e serviços de manutenção na BR-174/AM. Também foi anunciado aviso de licitação para obras no "trecho do meio" da BR-319/AM



**Ministro dos Transportes apresentou conjunto de ações para recuperação e melhorias da infraestrutura rodoviária no Amazonas. - Foto: Michel Corvelo/MT**

Um passo histórico para a infraestrutura da região Norte foi dado nesta terça-feira (31), em Brasília. O Ministério dos Transportes e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) autorizaram o início de obras estruturantes na BR-319/AM e de serviços de melhorias na BR-174/AM. As ações visam a modernização e conservação das rodovias com investimentos que somam mais de R\$ 1 bilhão, por meio

do Novo PAC.

As obras incluem a construção de uma ponte sobre o rio Igapó-Açu, na BR-319/AM, e a manutenção em dois lotes da BR-174/AM. Houve ainda o anúncio da publicação do aviso de licitação para o melhoramento e pavimentação do "trecho do meio" da BR-319, considerado estratégico para a ligação terrestre do Amazonas com o restante do país.

“Nós vamos iniciar a pavimentação de um trecho muito importante da BR-319. É um trecho desafiador da rodovia e conseguimos garantir não só a manutenção, mas também o melhoramento e a pavimentação. Isso vai tirar as pessoas do Amazonas da lama no inverno e da poeira no verão, além de reduzir o isolamento”, afirmou Renan Filho.

Estiveram presentes na cerimônia o secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, o subsecretário de Sustentabilidade do Ministério, Cloves Benevides, o diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Fabricio Galvão, os senadores Eduardo Braga (MDB-AM) e o Omar Aziz (PSD-AM), além dos deputados federais Saullo Vianna (MDB-AM), Adail Filho (Republicanos-AM), Sidney Leite (PSD-AM) e Átila Lins (PSD-AM).

### BR-174

Na BR-174/AM, foram autorizados serviços de manutenção em dois lotes que somam 255,7 quilômetros, entre Manaus e a divisa com Roraima. Os investimentos ultrapassam R\$ 366,2 milhões e incluem ações de conservação e recuperação da rodovia.

### BR-319

A construção da ponte sobre o rio Igapó-Açu é no km 260,7. Com 320 metros de extensão e investimento de R\$ 44,1 milhões, a estrutura substituirá a travessia por balsa, o que ampliará a segurança e a fluidez do tráfego.



Já o chamado “trecho do meio” compreende 339,4 quilômetros entre o km 250,7 e o km 590,1, no segmento entre o Igarapé Atif e o distrito de Realidade, em Humaitá, no sul do Amazonas. Para esse trecho, será lançado edital de licitação com investimento estimado em R\$ 678 milhões, com publicação prevista para o mês de abril.

O avanço das obras foi possível a partir de alterações na legislação e de um novo entendimento jurídico da Advocacia-Geral da União (AGU), que passou a diferenciar obras de implantação de novas rodovias daquelas voltadas à recuperação de estradas já existentes.

Com isso, intervenções na BR-319 passaram a ser enquadradas como melhoramentos. Isso possibilitou maior agilidade nos processos e a recuperação de trechos já implantados.

“A mudança de entendimento permitiu enquadrar essas intervenções como melhoramentos. O DNIT estruturou soluções com base em estudos técnicos, garantindo trafegabilidade, segurança e controle ambiental ao longo da BR-319”, explicou o subsecretário de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes, Cloves Benevides.

De acordo com o diretor-geral do DNIT, Fabrício Galvão, a estratégia adotada permitirá o início das obras ainda no próximo período de estiagem, com frentes de trabalho simultâneas ao longo da rodovia.

“Serão três licitações cobrindo todo o trecho não pavimentado. A ideia é iniciar rapidamente, com mobilizações independentes, aproveitando o verão amazônico e avançando o máximo possível”, disse.

Galvão destacou que as intervenções envolvem toda a estrutura da rodovia. “Estamos falando de drenagem, elevação da via, base e revestimento. Em muitos pontos, é praticamente um novo serviço, adequado às condições atuais da região”, finalizou.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF*

*Data: 01/04/2026*



**BE NEWS – BRASIL EXPORT**

### **EDITORIAL – O BATISMO DE FOGO NA NOVA GESTÃO DO MPOR**

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

A ascensão de Tomé Franca ao comando do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), nessa terça-feira, dia 31, ocorre em um momento de ebulição para a infraestrutura nacional. O novo ministro assume o leme com uma missão hercúlea e imediata: destravar o nó górdio do Tecon Santos 10. O projeto, que se arrasta há mais de uma década por diferentes governos, não será apenas o maior leilão portuário da história do País em termos de volume financeiro; é o teste definitivo da capacidade de articulação política e técnica da atual gestão para equilibrar competitividade, abertura de mercado e soberania logística.

A importância estratégica do Tecon Santos 10 reside no seu potencial de transformar a face do Porto de Santos. Com investimentos previstos de R\$ 6,4 bilhões, o futuro megaterminal é a resposta necessária ao gargalo de capacidade que ameaça o crescimento do agronegócio e da indústria brasileira. Defender a realização deste leilão ainda neste ano, como projetado pelo Governo, é defender a modernização do principal ativo portuário da América Latina. Entretanto, o desafio que aguarda Tomé Franca na reunião deste mês com o presidente Lula e a nova ministra-chefe da Casa Civil, Miriam Belchior, para debater o andamento deste empreendimento, vai muito além de definir datas: trata-se de selar uma modelagem que garanta a “democratização” da participação, evitando que o terminal se torne refém de concentrações de mercado.

O contínuo debate do Tecon Santos 10 gira em torno da proposta de leilão em duas fases, desenhada pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O modelo, que inicialmente restringe a participação de “incumbentes” (operadores já instalados no Porto de Santos), é uma ferramenta ousada para atrair novos players globais e fundos de investimento. Essa estratégia de oxigenação do mercado é o que conferiu ao leilão um peso diplomático inédito, atraindo o olhar atento de delegações dos Estados Unidos e da União Europeia. Simultaneamente, há o pedido do Tribunal de Contas da União (TCU) de barrar todos os armadores dessa disputa. O Brasil tem em mãos um ativo de classe mundial e precisa de um edital que reflita essa magnitude, oferecendo segurança jurídica para o capital estrangeiro sem desproteger o operador nacional, em um equilíbrio preciso entre competitividade e atratividade.

O sucesso de Tomé Franca à frente da pasta será medido pela sua habilidade em harmonizar os interesses dos órgãos de controle, como o TCU, com as urgências do mercado. O Tecon Santos 10 não pode mais esperar outros doze anos. A ampliação da capacidade de movimentação de contêineres é o que garantirá que o custo logístico brasileiro pare de subir e que Santos se consolide como o grande hub do Atlântico Sul.

O “batismo de fogo” do novo ministro será transformar as diretrizes da Casa Civil e da Antaq em um edital equilibrado e atrativo. Se conseguir levar o martelo à B3 entre outubro e dezembro, Franca não terá apenas realizado um leilão; terá destravado o futuro do Porto de Santos e entregue ao País a infraestrutura necessária para competir de igual para igual nas rotas globais. O tempo da espera acabou; agora, é a hora da execução - direta e franca.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 01/04/2026**

## INSIGHT – DIREITO - NO “ESCURO”: O CIBERATAQUE AO PORTO DE VIGO E A IMPORTÂNCIA DA RESILIÊNCIA



### **ROBERTA LOPES DA CRUZ ANTONIO**

Professora de Direito Digital e Civil na Universidade Católica de Santos (SP), advogada e consultora especializada em Direito Digital e Proteção de Dados, mestre em Direito da Segurança Nacional pela Georgetown University (EUA).  
[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)

Nos últimos dias — conforme divulgado na imprensa — veio à tona um novo episódio que reforça uma preocupação crescente no cenário global: o ciberataque que atingiu o Porto de Vigo, na Espanha, na terça-feira passada. Embora, à primeira vista, não tenha havido paralisação total das operações físicas, o incidente expôs um risco mais sensível: a dependência estrutural de sistemas digitais em ambientes logísticos críticos.

As informações disponíveis até o momento indicam que o ataque, identificado como ransomware (sequestro de dados com pedido de resgate), comprometeu sistemas administrativos e digitais do porto, levando à indisponibilidade de plataformas internas e à necessidade de ativação imediata de protocolos de contingência. Como é típico nesses casos, as autoridades optaram por isolar partes da rede para conter a propagação do ataque — uma medida eficaz, mas que, por si só, já revela o nível de risco envolvido.

Esse tipo de ofensiva não busca necessariamente destruir infraestrutura física, mas sim comprometer o fluxo informacional — o verdadeiro coração da logística contemporânea. Em razão do ataque, os sistemas digitais foram paralisados e, como medida de proteção, os servidores foram isolados, o que acarretou a necessidade de as operações e registros transcorrerem por meios manuais apenas. Autoridades policiais foram acionadas e a investigação sobre a possível autoria se encontra em andamento.

O episódio revela fragilidades que não são exclusivas de Vigo, mas sim estruturais.



Portos modernos operam com sistemas interconectados que gerenciam desde o tráfego de embarcações até a liberação aduaneira e o rastreamento de cargas. Essa integração, embora eficiente, amplia a superfície de ataque. Do ponto de vista operacional, o impacto vai além da indisponibilidade momentânea. Mesmo interrupções parciais podem gerar atrasos em cadeia, afetando contratos logísticos, cronogramas de entrega e relações comerciais internacionais.

Há também um aspecto regulatório cada vez mais relevante. Incidentes dessa natureza colocam em evidência a necessidade de cumprimento rigoroso de normas de segurança cibernética e proteção de dados. A eventual exposição de dados — comerciais ou pessoais — pode desencadear obrigações legais, sanções e responsabilização civil. Mais do que isso, evidencia-se a crescente exigência de governança digital robusta em infraestruturas críticas.

Do ponto de vista prático, podemos destacar, como pontos de atenção, a necessidade de planos de resposta a incidentes efetivamente testados, e não apenas formais; a importância da segmentação de redes para evitar a propagação lateral de ataques; a implementação de políticas rigorosas de controle de acesso e autenticação; e, sobretudo, o investimento contínuo em monitoramento e inteligência de ameaças.

O incidente no Porto de Vigo não deve ser visto como um evento isolado, mas como parte de um movimento mais amplo: a transformação de infraestruturas logísticas em alvos estratégicos no ciberespaço. À medida que a economia global se digitaliza, o risco deixa de estar apenas nos contêineres que entram e saem dos portos — e passa a residir, de forma cada vez mais decisiva, nos sistemas invisíveis que os organizam.

O caso evidencia, outrossim, que a discussão sobre segurança digital já não se limita à prevenção — ela exige, sobretudo, resiliência cibernética. Em outras palavras, não se trata apenas de evitar ataques, mas de garantir que, mesmo diante de uma intrusão, a organização consiga manter suas operações essenciais. O fato de o porto ter recorrido a controles manuais para manter a logística em funcionamento demonstra uma lição valiosa: empresas que dependem integralmente de sistemas digitais, sem planos alternativos, correm o risco real de “ficar no escuro” quando mais precisam de continuidade operacional. Nesse contexto, a existência de um “plano de resposta a incidentes” nas empresas deixa de ser vista como mera formalidade para se tornar um instrumento estratégico de sobrevivência.

Um bom plano deve prever, de forma clara, quem toma decisões, quais sistemas são prioritários, como ocorre o isolamento de redes e quais canais de comunicação serão utilizados em situações de crise. No caso analisado, a decisão de desconectar servidores e conter a ameaça foi crucial — mas só é eficaz quando previamente planejada, testada e conhecida por todas as equipes envolvidas.

Do ponto de vista prático, algumas medidas são indispensáveis para empresas que desejam fortalecer sua resiliência, como a segmentação de redes — que impede que um ataque se espalhe por toda a infraestrutura — e a manutenção de backups seguros e desconectados (offline), capazes de garantir a recuperação de dados sem submissão a extorsões. Soma-se a isso a necessidade de treinamento contínuo das equipes, já que muitos incidentes têm origem em falhas humanas, como phishing ou uso indevido de credenciais.

Há, ainda, uma dimensão jurídica que não pode ser ignorada. Empresas que lidam com dados e operam serviços essenciais têm o dever de adotar medidas adequadas de segurança, sob pena de responsabilização civil e regulatória. A ausência de um plano estruturado de resposta a incidentes pode ser interpretada como falha de governança, especialmente à luz de legislações de proteção de dados e de normas sobre infraestruturas críticas.

Tudo isso reforça um ponto central: não existe mais a opção de não se preparar. A pergunta deixou de ser se a empresa será alvo de um ataque, e passou a ser quando isso ocorrerá — e como ela reagirá. Investir em resiliência cibernética é, portanto, investir na continuidade do negócio, na proteção de sua reputação e na confiança de clientes e parceiros. Em um cenário cada vez mais digital, permanecer operacional durante uma crise é um verdadeiro diferencial competitivo.

Roberta Lopes da Cruz Antonio escreve quinzenalmente para o BE News. Seus textos são publicados às quartas-feiras.

**A EXISTÊNCIA DE UM “PLANO DE RESPOSTA A INCIDENTES” NAS EMPRESAS DEIXA DE SER VISTA COMO MERA FORMALIDADE PARA SE TORNAR UM INSTRUMENTO ESTRATÉGICO DE SOBREVIVÊNCIA. UM BOM PLANO DEVE PREVER, DE FORMA CLARA, QUEM TOMA DECISÕES, QUAIS SISTEMAS SÃO PRIORITÁRIOS, COMO OCORRE O ISOLAMENTO DE REDES E QUAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO SERÃO UTILIZADOS EM SITUAÇÕES DE CRISE**

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 01/04/2026

## POLÍTICA - CNC CRÍTICA PEC DO FIM DA ESCALA 6X1

Confederação Nacional do Comércio entrega sua agenda de 2026 a Hugo Motta e se coloca contra a proposta

### **Do Estadão Conteúdo**



**No documento entregue a ao presidente da Câmara, Hugo Motta, a CNC a realidade de atividades como o comércio e turismo demandam escalas diferenciadas**

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) entregou a sua agenda institucional para 2026 ao presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB) durante um almoço realizado em Brasília, nesta terça-feira, 31.

No documento, a entidade se manifesta como “divergente” à proposta de emenda à Constituição (PEC) que dá fim à escala 6x1.

De acordo com o material, a CNC sustenta que a aplicação uniforme da alteração no regime de trabalho desconsidera a realidade de atividades como o comércio, o turismo, a hospitalidade, a logística e o entretenimento, setores que demandam funcionamento contínuo, horários estendidos e escalas diferenciadas.

Para a Confederação, a negociação coletiva é o instrumento mais adequado para o ajuste das jornadas de trabalho. “A CNC defende que a negociação coletiva já permite ajustes de jornada, respeitando a realidade de cada setor, as especificidades regionais e os limites constitucionais”, diz a entidade, no documento.

A organização prossegue: “Fixar a redução de forma universal e compulsória poderia gerar insegurança jurídica, impactos negativos em micro e pequenas empresas e desconsiderar instrumentos coletivos já estabelecidos”. O texto acrescenta: “Além disso, retiraria dos sindicatos sua prerrogativa constitucional de participação nas negociações coletivas, prejudicando a cooperação entre trabalhadores e empregadores.”

O fim da escala 6x1 está em análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. Em seguida, Motta deve instalar uma comissão especial para analisar o mérito da proposta. De acordo com o presidente da Câmara, a matéria deve ser submetida a votação no plenário em maio.

A agenda institucional da CNC também inclui posicionamentos da entidade sobre outros temas. A Confederação diz, por exemplo, ser favorável à reforma administrativa, à ampliação do limite de faturamento dos Microempreendedores Individuais (MEIs), à atualização do Simples Nacional, entre outros.



Motta havia sido convidado para um evento da CNC na semana passada para receber o documento, mas acabou não comparecendo.

### **Plenário**

Na semana passada, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que a proposta de redução da jornada de trabalho está “acima da disputa política” a ser travada na eleição deste ano e disse que pretende levar a matéria para o votação no plenário da Câmara em maio.

“Essa é uma matéria que está acima da disputa política que teremos neste ano. Os trabalhadores que não precisam dizer a sua opção política, em sua grande maioria, para não dizer a totalidade, defendem essa redução da jornada de trabalho”, declarou.

Motta fez uma ponderação sobre a necessidade de discutir a questão com representantes dos setores produtivos da economia. “O que nós precisamos é ter muita sabedoria para ouvir também o setor produtivo, ouvir quem emprega, e com isso termos uma proposta que traga sim, um avanço, e não represente nenhum retrocesso”, disse.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 01/04/2026**

### **NACIONAL - HUB – CURTAS**

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

#### **NERY NA MSC**

O Grupo MSC anunciou, na noite de ontem, a contratação do ex-diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) Eduardo Nery, que atuará como diretor de Relações Governamentais do conglomerado. Trata-se de um movimento marcante no tabuleiro logístico nacional. Ao trazer um ex-dirigente da Antaq e ex-auditor do Tribunal de Contas da União (TCU), a MSC não está apenas contratando um executivo, mas adquirindo um dos maiores capitais intelectuais e relacionais do setor regulatório brasileiro.

#### **FASE DE EXPANSÃO**

Este movimento ocorre em um momento crítico, com o grupo expandindo sua atuação em terminais portuários - com a disputa pelo Tecon Santos 10 em Santos (SP), empreendimento que foi analisado pelo executivo - e logística integrada.

#### **GOLPE DE MESTRE**

A trajetória de Eduardo Nery explica por que sua contratação é considerada um “golpe de mestre” institucional. Com duas décadas no Tribunal de Contas da União, Nery domina os ritos de conformidade e controle, essenciais para grandes contratos de concessão e parcerias público-privadas (PPPs). Como diretor-geral da Antaq (2020-2025), ele foi o responsável por assinar normas que regem o setor hoje. Ele conhece as demandas e os gargalos da regulação de portos e navegação como poucos no País. E sua formação técnica garante que a interlocução com o governo não seja apenas política, mas baseada na viabilidade de projetos de engenharia e infraestrutura.

#### **NOVA DIRETORIA**

Com a contratação de Nery, a MSC cria oficialmente sua Diretoria de Assuntos Governamentais, reflexo de sua ambição em se consolidar como um dos maiores operadores logísticos do Brasil.

#### **AS DECISÕES DO CADE**

O escritório Almeida Prado Hoffmann Advogados lançou o livro “Direito Concorrencial: reflexões atuais das decisões do Cade”, na última segunda-feira, dia 30, em São Paulo (SP), no evento que marcou os 20 anos de suas atividades. A obra é escrita pelos sócios Nathalie Frias Pelcerman, Luiz Hoffmann e os advogados do escritório Pedro Lacerda e Bernardo Quezado, além de Lucas Barrios e Rafael Parisi, todos ex-integrantes do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Com 522 páginas, ela conta com 22 artigos que analisam alguns dos casos mais emblemáticos julgados pelo órgão nos últimos anos, incluindo operações de fusões e aquisições e investigações de cartel.

### EM BRASÍLIA

A obra também será apresentada em Brasília, no próximo dia 7, a partir das 19h, na Livraria Travessa do Casa Park Shopping.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 01/04/2026

### POLÍTICA - LULA CONFIRMA ALCKMIN COMO SEU VICE

Em reunião ministerial, presidente oficializou Geraldo Alckmin ao seu lado na busca pela reeleição e se despediu de ministros

**Da Agência Brasil**



**Nesta terça-feira, Lula ainda sancionou o projeto de lei que amplia a licença paternidade de cinco para 20 dias**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez nesta terça-feira (31) a primeira reunião ministerial de 2026 e se despediu dos ministros que deixarão os cargos para disputar as eleições em outubro deste ano. No evento, Lula confirmou que Alckmin será candidato a vice-presidente da República outra vez.

Lula afirmou ainda que a política virou negócio e que é preciso convencer o povo de que é possível uma mudança no quadro político do país com a eleição de bons candidatos.

“Hoje, ainda tem muita gente séria, mas a verdade é que em muitos casos a política virou negócio”, destacou.

“Os cargos têm um preço muito alto. Outro dia alguém me dizia: ‘um deputado federal não será eleito por menos de 50 milhões de reais’. E, se isso for verdade, nós chegamos ao fim de qualquer seriedade na política brasileira”, acrescentou o presidente.

Para Lula, todos são culpados nesse processo. Segundo ele, na perspectiva de não “criar caso para ninguém”, não se propõe as mudanças necessárias.

“E as coisas vão passando e vai piorando e nós chegamos hoje a uma situação de degradação, inclusive de algumas instituições.”

De acordo com o presidente, dos 37 ministros do governo, pelo menos 18 deixarão o cargo para disputar cargo eletivo em outubro. Entre eles, está o vice-presidente Geraldo Alckmin, que acumulava o cargo de ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

O presidente da República e seu vice não precisam renunciar ao mandato para concorrer ao próximo pleito. Caso a candidatura fosse para outro cargo, aí sim, a desincompatibilização seria necessária.

Políticos que têm a intenção de ser candidatos têm até 4 de abril para deixar cargos atuais, seis meses antes do 1º turno das eleições, que ocorre em 4 de outubro.

Durante a reunião, Lula destacou ainda que não nomeará novos ministros e que as pastas serão ocupadas por membros da equipe atual, como o então secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, que assumiu o comando após a saída do ministro Fernando Haddad.

“Temos confiança na equipe que vocês montaram”, disse Lula. “Temos muita coisa para concluir até o dia 31 de dezembro, e a obrigação de quem vai ficar é concluir, é fazer com que a máquina fique



funcionando sem nenhuma paralisia. Não dá para começar a fazer um novo ministério faltando nove meses para terminar o nosso mandato”, acrescentou.

### **Licença-paternidade**

Lula sancionou nesta terça o projeto de lei que amplia a licença paternidade de cinco para 20 dias. A cerimônia foi feita em uma agenda reservada no Palácio do Planalto, que contou com a participação da autora do projeto, deputada Tabata Amaral (PSB-SP).

De acordo com o projeto, a licença passará a ter 20 dias, mas haverá um regime de progressão de quatro anos, até 2030. Do primeiro ao segundo ano de vigência da lei, serão 10 dias; do segundo ao terceiro ano, 15 dias; e a partir do quarto ano, 20 dias. A lei entraria em vigor em 1º de janeiro de 2027.

Segundo estimativa feita durante discussão na Câmara, o impacto fiscal do projeto é de R\$ 2,2 bilhões em 2026; R\$ 3,2 bilhões em 2027 e R\$ 4,3 bilhões em 2028, até chegar a R\$ 5,4 bilhões no ano seguinte. As despesas serão custeadas com recursos da Seguridade Social, consignados pela Lei Orçamentária Anual (LOA).

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 01/04/2026**

### **POLÍTICA - GOVERNO INVESTIRÁ R\$ 290 MILHÕES EM REDE DE CURSINHOS POPULARES**

Objetivo é garantir suporte para a preparação à faculdade de estudantes desfavorecidos

#### **Do Estadão Conteúdo**

O ministro da Educação, Camilo Santana (PT-CE) participou nesta terça-feira, 31, de ato que amplia o edital de 2026 da Rede de Cursos Populares (CPOP). O ato se deu durante cerimônia em comemoração aos 21 anos do Prouni e aos 14 anos da Lei de Cotas no Brasil, em São Paulo, diante de público de cerca de 15 mil pessoas, de acordo com os organizadores do evento.

Segundo Santana, com a ampliação do edital de 2026 da Rede de Cursos Populares, “a previsão é apoiar mais de 800 cursinhos em todo o país, com investimento total de R\$ 290 milhões. Inicialmente, a previsão era apoiar 514 cursinhos, com investimento de R\$ 108 milhões”.

O CPOP visa apoiar cursinhos populares no Brasil, de modo a garantir suporte técnico e financeiro para a preparação de estudantes socialmente desfavorecidos que buscam ingressar na educação superior, por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), prioritariamente, alunos oriundos da rede pública, negros, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e com renda familiar por pessoa de até um salário mínimo”, disse Santana.

Ainda, de acordo com o ministro da Educação, “os cursinhos populares desempenham papel estratégico na ampliação do acesso à universidade, especialmente para estudantes de escolas públicas e para a população negra”.

Durante o evento, o ministro também assinou a portaria que institui a Escola Nacional de Hip Hop, programa educacional voltado para as redes públicas de ensino.

“O MEC busca promover inovação pedagógica por meio da integração entre saberes acadêmicos e saberes populares expressos pela cultura hip-hop. O programa prevê ações voltadas para os currículos escolares, bem como a formação de professores, estudantes e gestores. Ao todo, o MEC investirá R\$ 50 milhões em 2026 e 2027 em ações do programa”, disse o ministro.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 01/04/2026**

## POLÍTICA - “ELES TÊM PROBLEMAS NA FAMÍLIA”, DIZ VALDEMAR

Presidente do PL confirma racha na família Bolsonaro e tenta ajudar a resolver a situação para não prejudicar Flávio nas eleições

**Do Estadão Conteúdo**



**Michelle não manifestou ainda apoio a Flávio Bolsonaro e trocou farpas com o irmão dele, Eduardo, nas redes sociais**

O presidente nacional do Partido Liberal (PL), Valdemar Costa Neto, afirmou que é preciso resolver os problemas internos da família Bolsonaro para que o senador Flávio Bolsonaro (PL-SP) possa vencer o atual presidente Luiz Inácio Lula da

Silva (PT) nas eleições.

Questionado sobre o racha na família do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Valdemar afirma que já marcou um encontro com Flávio para tratar do assunto.

“Eles têm problemas na família, lógico, mas vamos ter que resolver todos porque essa eleição vai ser decidida por muito pouco. Se nós não resolvermos esses problemas dentro da família, o Eduardo não volta mais para o Brasil. Nós temos que ganhar as eleições”, disse o presidente do PL em evento do grupo Lide, em São Paulo.

Existe um racha entre os filhos de Bolsonaro e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), principalmente após a decisão do ex-presidente de lançar o filho mais velho como candidato do partido. Embora membros do PL negassem o clima ruim nas redes sociais, Michelle e o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro trocaram indiretas de forma pública, expondo as divergências na família.

### Nos EUA

Eduardo, que vive nos Estados Unidos desde o início do ano passado, chegou a dizer que Michelle deveria respeitar a “hierarquia” do partido, e que as decisões não tinham que ter o aval da madrasta. “Um partido é uma hierarquia. Tem que ter general, coronel, a tropa ali embaixo”, afirmou Eduardo em entrevista ao UOL neste mês.

O presidente do PL, em entrevista a jornalistas durante o evento, defendeu uma mulher para ser vice de Flávio. Valdemar voltou a dizer que gostaria que a senadora Tereza Cristina (Progressistas-MS) ocupasse a vaga na chapa, mas que acredita que a parlamentar não aceitaria o convite.

“A Tereza Cristina falou para mim, na semana passada, que não pretende ser vice, que tem um projeto para o Senado. Ela vai ajudar bastante a gente no plano de governo, vai ajudar bastante, mas ela não será candidata à vice, eu tenho certeza, ela não quer”, disse.

Questionado sobre a possibilidade de lançar a própria Michelle na chapa, Valdemar afirma que seria “muito difícil”, e que é preciso “abrir para outros partidos”.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 01/04/2026**

## POLÍTICA - EDUARDO LEITE PARABENIZA CAIADO, MAS NÃO DECLARA APOIO

Governador gaúcho perdeu a disputa no PSD pela pré-candidatura à presidência

**Do Estadão Conteúdo**



***Eduardo Leite disse que a escolha do PSD “tende a manter esse ambiente de polarização radicalizada que tanto limita o nosso país”***

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), publicou nesta terça-feira, 31, uma mensagem nas redes sociais em que diz ter conversado com o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD) para cumprimentá-lo pela escolha dele pelo partido como pré-candidato à Presidência da República. Leite não declarou apoio à candidatura do correligionário.

“Conversei há pouco com meu colega Caiado e o cumprimentei pela escolha do PSD”, escreveu Leite no X. O governador gaúcho reconheceu diferenças entre os dois, mas citou convergências e disse ter “muito respeito” pela trajetória pública de Caiado.

Na segunda-feira, 30, Leite havia dito em vídeo que ainda não havia falado com Caiado após o anúncio. Na publicação, o governador classificou a decisão do PSD como algo que “desencanta” e que “tende a manter esse ambiente de polarização radicalizada que tanto limita o nosso país” - sem citar o colega pelo nome.

O PSD anunciou oficialmente a pré-candidatura de Caiado na tarde de segunda-feira, na sede da legenda em São Paulo. A definição ganhou força após a desistência de Ratinho Júnior (PSD), que era considerado o favorito internamente até a semana passada. Caiado deixou o governo nesta terça.

Com a escolha confirmada, Leite e Ratinho Júnior ficam fora das eleições de 2026. A legislação eleitoral brasileira exige que governadores renunciem ao cargo até seis meses antes do pleito para concorrer a outro posto. Os dois anunciaram que cumprirão o mandato de governador até o fim.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 01/04/2026**

## **POLÍTICA - GASPAR PEDE SUSPENSÃO DE MANDATOS APÓS ACUSAÇÃO DE ESTUPRO**

Relator da CPMI do INSS pede afastamento de Lindbergh Farias, Rogério Correia, Erika Kokay e Soraya Thronicke, que o acusaram de estupro

**Do Estadão Conteúdo**



***Alfredo Gaspar se colocou à disposição da PF para elucidar fatos associados à acusação e realizar exames de DNA para comprovar sua inocência***

O deputado federal Alfredo Gaspar (PL-AL), relator da CPMI do INSS, pediu nesta terça-feira, 31, a suspensão cautelar dos mandatos de quatro parlamentares que o acusaram de estupro ou reproduziram a denúncia nas redes sociais.

A medida contra os deputados Lindbergh Farias (PT-RJ), Rogério Correia (PT- -MG) e Erika Kokay (PT-DF) foi apresentada à Corregedoria Parlamentar da Câmara. Já a senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) será alvo de representação no Senado protocolada pelo PL.



O deputado também apresentou queixa-crime por calúnia contra Lindbergh e Soraya à Procuradoria-Geral da República (PGR) e ao Supremo Tribunal Federal (STF). Também solicitou apuração contra os parlamentares por denúncia caluniosa e coação no curso do processo.

Gaspar também enviou ofício ao diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, em que se colocou à disposição para elucidar fatos associados à acusação e realizar exames de DNA para comprovar sua inocência. O deputado pediu ainda celeridade nas apurações.

“Estou à disposição para quaisquer esclarecimentos, inclusive (teste de) DNA, se assim entenderem cabível. E eu quero celeridade. Quero que essa infâmia desmascare dois criminosos que estão a serviço do PT”, disse.

Na semana passada, Gaspar já havia protocolado representação na Comissão de Ética contra Lindbergh e Soraya, autores da denúncia por quebra de decoro parlamentar.

Na última sexta-feira, 27, enquanto o deputado apresentava parecer final dos trabalhos da comissão, o deputado Lindbergh Farias o chamou de esturador. Em resposta, Gaspar chamou Lindbergh de “corrupto” e “ladrão”, o que deu início a uma confusão generalizada.

Mais tarde naquele mesmo dia, Lindbergh e Soraya convocaram entrevista coletiva, em que informaram ter apresentado notícia-crime contra o relator da CPMI à Polícia Federal. Os dois acusam Gaspar de ter estuprado, oito anos atrás, uma adolescente de 13 anos, que teria engravidado. A vítima hoje teria 21 anos e a criança, 8.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 01/04/2026**

## **POLÍTICA - CARLOS VIANA NEGA IRREGULARIDADES EM REPASSE DE EMENDAS**

STF ampliou a apuração das suspeitas envolvendo fundação ligada à Igreja da Lagoinha  
**Da Agência Brasil**

O senador Carlos Viana (Podemos-MG) afirmou, nesta terça-feira (31), que não cometeu nenhuma irregularidade ao destinar dinheiro de emenda parlamentar à Fundação Oásis, ligada à Igreja Batista da Lagoinha, em Belo Horizonte.

As suspeitas de possíveis irregularidades no envio de R\$ 3,6 milhões à fundação ganharam força depois que o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu esclarecimentos sobre o envio de emenda ao senador.

Na segunda-feira (30), após receber os esclarecimentos do senador e da assessoria do Senado sobre a falta de transparência e rastreabilidade dos repasses, Dino decidiu ampliar a apuração das suspeitas envolvendo Viana e a Fundação Oásis.

Nesta terça-feira, em Brasília, Viana afirmou a jornalistas que, em seu mandato, já destinou dinheiro dos contribuintes para centenas de fundações assistenciais, santas casas, associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) e organizações religiosas, incluindo a Igreja Batista da Lagoinha, que tem entre seus principais representantes o pastor Fabiano Zettel, cunhado do banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, e preso no início deste mês, durante a Operação Compliance, da Polícia Federal (PF).

“Enviei dinheiro para uma fundação que existe há quase 60 anos, que ajuda a milhares de pessoas”, informou Viana. Ele garantiu que todos seus repasses foram realizados dentro da legalidade, via convênios com prefeituras.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 01/04/2026**

### TRANSPORTES - PORTOS - TOMÉ FRANCA ASSUME O MPOR APÓS SAÍDA DE SILVIO COSTA FILHO

Mudança atende à legislação eleitoral e mantém secretário-executivo no comando da pasta, com orientação de continuidade das ações

Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)



**Lula com Silvio Costa Filho e seu sucessor no Ministério de Portos e Aeroportos, Tomé Franca; o presidente diz que a decisão foi tomada para assegurar a continuidade da gestão**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou, em reunião ministerial realizada na terça-feira (31), a nomeação de Tomé Franca para o comando do Ministério de

Portos e Aeroportos (MPor). Até então secretário-executivo da pasta, ele assume o cargo no lugar de Silvio Costa Filho, que deixa a função para atender à legislação eleitoral e se candidatar a deputado federal nas eleições deste ano.

**VAMOS FOCAR NAS ENTREGAS E GARANTIR UM AMBIENTE DE PREVISIBILIDADE E SEGURANÇA JURÍDICA PARA SEGUIR ATRAINDO MAIS INVESTIMENTOS AO PAÍS”**

**TOMÉ FRANCA**  
*novo ministro de Portos e Aeroporto*

Durante o encontro com ministros, o presidente afirmou que a decisão foi tomada para assegurar a continuidade da gestão. “Tomei como decisão não colocar ministro novo. Temos uma máquina funcionando e nenhum ministério vai começar tudo outra vez. A obrigação de quem vai ficar é concluir, fazer com que a máquina funcione sem qualquer paralisia”, disse.

Lula também agradeceu aos ministros que deixam o governo. “Sou grato aos serviços que vocês prestaram nesses três anos e quatro meses à frente do meu governo. Tenho certeza de que levarão esse trabalho para as próximas etapas de suas trajetórias. Este foi um governo em que os ministros e ministras tiveram a oportunidade de produzir, trabalhar e entregar resultados para o Brasil”, afirmou.

A substituição no comando da pasta já havia sido antecipada pelo próprio Silvio Costa Filho no dia 23 de março, durante a cerimônia do prêmio Aviação + Brasil, em Brasília. Na ocasião, o então ministro confirmou que deixaria o cargo e indicou Tomé Franca como sucessor. “Eu quero primeiro cumprimentar o nosso Tomé Franca, secretário-executivo e futuro ministro de Portos e Aeroportos do Brasil”, declarou no início de sua fala. O nome de Franca já vinha sendo apontado como favorito para assumir a função, com apoio do próprio ministro.

**DEIXO O MPOR COM A CERTEZA DE QUE O TRABALHO TERÁ CONTINUIDADE, POIS TOMÉ REÚNE EXPERIÊNCIA E CONHECIMENTO PARA CONDUZIR ESSA AGENDA COM SEGURANÇA”**

**SILVIO COSTA FILHO**  
*ex-ministro de Portos e Aeroportos*

Ao se despedir do MPor, Costa Filho agradeceu a oportunidade de comandar a pasta e comentou o período à frente do ministério. “Saio do ministério com a convicção de que avançamos em projetos importantes para o país. Deixo o MPor com a certeza de que o trabalho terá continuidade, pois Tomé reúne experiência e conhecimento para conduzir essa agenda com segurança”, disse. “Encerramos um ciclo de muito trabalho e entregas relevantes, e os resultados que alcançamos são fruto de uma

construção coletiva. Seguiremos com uma equipe técnica preparada, sob a liderança de alguém que, com certeza, dará sequência às políticas públicas que o Brasil precisa”, completou.

Ao assumir o cargo, Tomé Franca afirmou que pretende manter o ritmo das ações desenvolvidas pelo ministério. “O trabalho de Silvio Costa Filho colocou os setores de portos, aeroportos e hidrovias na pauta do Brasil, com a conclusão de obras importantes e a construção de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento desses modais. Vamos focar nas entregas e garantir um ambiente de previsibilidade e segurança jurídica para seguir atraindo mais investimentos ao país”, afirmou.

### Carreira

Natural do Recife (PE), Tomé Franca é formado em Direito e mestre em Gestão Pública pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Atua há mais de 20 anos no setor público, com passagens por diferentes níveis da administração e pelos três poderes. No Governo de Pernambuco, exerceu os cargos de secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação e de secretário-executivo de Turismo. Na Prefeitura do Recife, foi secretário de Saneamento.

No Congresso Nacional, atuou como assessor parlamentar no Senado Federal e na Câmara dos Deputados. No Judiciário, chefiou a assessoria de um desembargador federal no Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT6). Também foi professor de Direito Constitucional, Direito Ambiental e Processo Legislativo.

No Ministério de Portos e Aeroportos, integrou a equipe desde o início do atual governo. Em 2023, assumiu a Secretaria Nacional de Aviação Civil. Em agosto de 2025, foi nomeado secretário-executivo da pasta, após substituir Mariana Pescatori no cargo. Antes disso, também exerceu a função de chefe de gabinete no ministério. Permaneceu como número dois da pasta até ser confirmado como ministro.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 01/04/2026*

## TRANSPORTES - PORTOS – TECON SANTOS 10: UM DOS PRIMEIROS DESAFIOS DE TOMÉ FRANCA À FRENTE DO MPOR

Arrendamento prevê investimentos em modernização, ampliação da estrutura e reforço da capacidade de recepção de turistas

*Da Redação [redacao.jornal@redebenevents.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenevents.com.br)*



**Com investimentos previstos na ordem de R\$ 6,4 bilhões, o megaterminal de contêineres é considerado uma peça-chave para a ampliação da capacidade do Porto de Santos**

Tomé Franca assumiu o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) após a saída de Silvio Costa Filho, nesta terça-feira (31), e um dos seus primeiros desafios à frente da pasta será a definição da modelagem referente ao leilão do Tecon

Santos 10, futuro megaterminal de contêineres do Porto de Santos (SP).

Por isso, em abril, o novo ministro deverá se reunir com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e integrantes da alta cúpula do Governo Federal para discutir o tema. A reunião e articulação do governo deverão apontar os caminhos para a licitação do projeto, que será o maior leilão em termos de investimentos do setor portuário brasileiro.

Na segunda (30), durante a realização do leilão do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, Costa Filho confirmou esta reunião. “Nosso futuro ministro, Tomé Franca, deve se reunir no mês de abril com o presidente Lula, obviamente com a Autoridade Portuária de Santos, e também com a nova ministra



da Casa Civil, Miriam Belchior. Estamos estudando de maneira conjunta qual a melhor modelagem, onde a gente possa democratizar ainda mais a participação dos players nacionais e internacionais”, disse.

Ainda sem cronograma definido em relação à publicação do edital do projeto e a data para a licitação, Costa Filho crê na realização do leilão para ainda este ano. “Nossa expectativa é que entre outubro, novembro e dezembro esse leilão possa acontecer. É um leilão que demorou mais de 12 anos, passou por outros governos, mas esperamos conseguir viabilizar esse ano”, completou.

### Projeto

A modelagem em discussão pelo governo segue a proposta da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), que prevê um leilão em duas fases. Na primeira etapa, operadores já instalados no porto ficariam impedidos de participar. Caso não haja propostas, esses grupos poderiam entrar na segunda fase, desde que realizem desinvestimento nas operações atuais.

Além da dimensão regulatória, o leilão ganhou peso no campo diplomático. O secretário do PPI da Casa Civil, Marcus Cavalcanti, se reuniu com o cônsul dos Estados Unidos para tratar do tema, enquanto o ministro da Casa Civil, Rui Costa, recebeu representantes da União Europeia, sinalizando o interesse internacional no ativo.

Com investimentos previstos na ordem de R\$ 6,4 bilhões, o Tecon Santos 10 é considerado peça-chave para a ampliação da capacidade do Porto de Santos e para o aumento da competitividade logística do país. A expectativa é que o edital avance após os ajustes finais e o alinhamento entre governo, órgãos de controle e mercado

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 01/04/2026*

## TRANSPORTES - PORTOS – OPERAÇÃO PARA RETIRAR NAVIO PROFESSOR BESNARD VAI CUSTAR R\$ 8,6 MILHÕES

Contrato foi celebrado de forma emergencial entre a APS e a empresa Marfort Serviços Marítimos e envolve mergulho, içamento e metodologia para reflutuação

**Por VANESSA PIMENTEL** [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)

A operação para retirar o navio Professor W. Besnard após adernamento no Porto de Santos (SP) vai custar R\$ 8,6 milhões. A informação consta no Diário Oficial da União de terça-feira (31).

O contrato tem vigência de seis meses e foi celebrado de forma emergencial entre a Autoridade Portuária de Santos (APS) e a empresa Marfort Serviços Marítimos, e abrange plano de mergulho, segurança operacional, içamento, metodologia de reflutuação, contenção de poluição e docagem da embarcação em estaleiro para avaliação técnica sobre eventual recuperação, ainda que parcial.

Segundo a estatal que administra o complexo, a retirada do navio histórico, que adernou no último dia 13, deve começar ainda nesta semana.

O presidente da APS, Anderson Pomini, disse que a expectativa é que o reflutamento ocorra em até quatro ou cinco dias, permitindo a estabilização da embarcação e reduzindo riscos operacionais na área. “Foi um processo de contratação emergencial, feita por análise de propostas apresentadas por cinco empresas, tendo sido escolhida a Marfort Serviços Marítimos”, explica Pomini.

A embarcação pertence ao Instituto do Mar, que recebeu o navio como doação da Universidade de São Paulo (USP), após anos de uso em pesquisas na Antártida. Mas, devido à situação emergencial declarada pela Capitania dos Portos, a APS assumiu a responsabilidade.

Parcialmente submerso, o Prof. W. Besnard permanece no cais do Parque Valongo, onde estava atracado há anos, sem uso.

A Marinha informou anteriormente que, no momento inicial, a embarcação não representava risco iminente à navegação, mas acompanhava o caso por meio de inquérito administrativo.

### Projetos

O Prof. W. Besnard é um dos símbolos da oceanografia brasileira. O navio participou da primeira expedição brasileira à Antártida e realizou dezenas de missões científicas ao longo de sua trajetória, o que reforça seu valor histórico e institucional.

Entidades chegaram a estudar projetos para transformá-lo em museu, mas as ideias não saíram do papel.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 01/04/2026

## TRANSPORTES - PORTOS - CONTRATO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS DO PORTO DE MACEIÓ É ASSINADO

Arrendamento prevê investimentos em modernização, ampliação da estrutura e reforço da capacidade de recepção de turistas

Da Redação [redacao.jornal@redebenevents.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenevents.com.br)



O ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, assinou, nesta terça-feira (31), o contrato de arrendamento do Terminal Marítimo de Passageiros (TMP) do Porto de Maceió. O acordo formaliza a parceria com o Consórcio Britto-Macelog, vencedor do leilão realizado em outubro de 2025, e estabelece as condições para a operação da área destinada à movimentação de passageiros no terminal.

O contrato, com prazo de 25 anos, prevê um investimento inicial de R\$ 3,75 milhões (Capex) que será direcionado para a modernização e ampliação das instalações do terminal. A área total do empreendimento abrange 5.678,23 m<sup>2</sup>, com foco exclusivo na movimentação de passageiros, e tem a capacidade para atender até 612 passageiros por dia.

Os investimentos iniciais incluem a implantação de um estacionamento em uma área de 3.050 m<sup>2</sup>, com pavimentação e sistema de drenagem. Ao todo, serão disponibilizadas 112 vagas.

Além disso, a concessionária será responsável pela aquisição de mobiliário para o saguão e o mezanino, como cadeiras, mesas e sofás, além de equipamentos para controle de passageiros e bagagens. O contrato também abrange bens reversíveis da autoridade portuária, como equipamentos de combate a incêndio, itens de enfermagem e sistemas de sinalização e segurança, incluindo CFTV e controle de acesso.

O ministro Tomé Franca comentou o contrato durante a cerimônia de assinatura. “A assinatura deste contrato representa um passo importante para o Porto de Maceió e para o turismo em Alagoas. Estamos investindo no presente e no futuro da região, gerando empregos, fomentando a economia local e oferecendo uma porta de entrada moderna e acolhedora para visitantes de todo o mundo. O desenvolvimento sustentável e a prosperidade do povo alagoano é compromisso do presidente Lula”, afirmou.

O Porto de Maceió é gerido pela Administração do Porto de Maceió (APMC) e vinculado à Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern). A instalação está localizada entre as praias de Pajuçara e Jaraguá.

Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, o projeto está inserido na estratégia de ampliação da infraestrutura voltada ao transporte de passageiros e ao turismo marítimo no estado. De acordo com a pasta, a modernização do terminal deve contribuir para a melhoria das condições de recepção de passageiros e para a adequação das instalações às operações previstas no contrato.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 01/04/2026**

## TRANSPORTES - PORTOS - TIPLAM REGISTRA MAIOR MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS DA HISTÓRIA EM 2025

Terminal portuário administrado pelo VLI atingiu a marca de 14,3 milhões de toneladas no ano passado

**Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)**

A VLI Logística registrou o maior volume de movimentação de cargas da história do Tiplam (Terminal Integrador Luiz Antônio Mesquita), localizado no litoral de São Paulo. No ano de 2025, o terminal movimentou ao todo 14,3 milhões de toneladas úteis (MTU), resultado que cresceu 6% no comparativo com a movimentação registrada em 2024. O Tiplam integra o Corredor Sudeste ferroviário da companhia, que conecta o Centro-Oeste a São Paulo pela Ferrovia Centro-Atlântica (FCA).

De acordo com o divulgado pela empresa, os produtos de exportação que chegam ao terminal, entre eles fertilizantes, milho, soja, farelos e açúcar, são transportados pela ferrovia, o que contribui com o meio ambiente porque o modal emite aproximadamente 15% de CO2 por tonelada transportada em relação ao que é emitido pelo rodoviário. Além disso, segundo a VLI, o uso dos trens evita sobrecargas no trânsito na região do Porto de Santos, já que em cada vagão é transportado o equivalente à carga de três caminhões.

A VLI creditou o resultado obtido em 2025 a investimentos aplicados no Tiplam no primeiro semestre do ano passado, onde estão incluídos os serviços de dragagem no canal do terminal, elevando o calado máximo de 13,35 metros para 14,1 metros, e em cerca de 10% a capacidade de cargas dos navios que operam no local.

Entre os destaques operacionais esteve o maior volume em embarque de cargas na história do terminal, ocorrido no mês de agosto, com 83 mil toneladas de açúcar que foram exportados para o Oriente Médio. Já em setembro, ocorreu o maior desembarque mensal no Tiplam de cargas de importação de fertilizantes. Foram 285 mil toneladas oriundas da América do Norte, do Oriente Médio e da China e destinadas a produtores rurais de Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 01/04/2026**

## TRANSPORTES - PORTOS – OPINIÃO - \*ESSAS MULHERES MARAVILHOSAS!\*



**ADILSON LUIZ GONÇALVES**

Escritor, engenheiro, pesquisador universitário  
e membro da Academia Santista de Letras

[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)

Esse era o título de um antigo programa apresentado pelo saudoso J. Silvestre.

Embora pareça, num primeiro momento, distinguir, em verdade se aplica de forma difusa, pois toda mulher é, por princípio e definição, maravilhosa, pelo simples fato de ser mulher.

Desde criança, sempre tive esse fascínio, primeiro por minha mãe – nada a ver com complexo de Édipo; por minhas irmãs, bem mais novas do que eu, que ajudei a cuidar; por algumas de minhas professoras do Primário e Ginásio; e por inúmeras com quem trabalhei e trabalho.



No caso do trabalho, o único critério que usei para esse convívio, comandando, em mesmo nível ou sendo comandado, foi o de respeito pelo mérito, independentemente de qualquer outro critério. Lembro apenas de dois casos em que o exercício inadequado de ascendência demonstrou que faltava competência e mérito onde sobrava arrogância e prepotência.

Em 25/03/2026, ocorreu o 3º Navegando com Elas, nas dependências da Associação Comercial de Santos – ACS. Eu não havia participado das versões anteriores, mas conhecia boa parte das participantes, pelas quais tenho admiração e convívio profissional e pessoal. Em verdade, foi a primeira vez que tive acesso à inscrição, o que fiz de imediato.

Lá chegando, o público era majoritariamente feminino, obviamente. No entanto, o público masculino também era significativo. O evento, promovido pelo Instituto Sammarco, sob os auspícios de Flávia, foi brilhantemente conduzido por Natalie Nanini, como de costume, e teve como primeira palestrante a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo, Natália Resende. As iniciativas e dados apresentados por memória e marcante fluência foram notáveis. Inteligência, competência, excelência e dinamismo em profusão!

Os painéis foram majoritariamente compostos por mulheres que ocupam posições de destaque nos setores públicos e privados. Dentre elas, Mariana Pescatori, diretora regulatória e institucional da Hidrovias do Brasil, anteriormente ocupante de vários cargos públicos na área de logística, inclusive o de secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos; Patrícia Gravina, diretora do Programa de Parcerias e Investimentos da Casa Civil da Presidência da República; Jacqueline Wendpap, diretora executiva do Instituto Praticagem do Brasil, entre outras importantes atuações; Mayhara Chaves, gerente executiva de Regulação da Rumo Logística; Gabriela Heckler, gerente de Jurídico e Compliance da Brasil Terminal Portuário – BTP; Luane Lemos, gerente de Meio Ambiente do Porto de Itaquí; Béatrice Dupuy, gerente executiva de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade da Santos Brasil; e Cristina Castro, diretora interina da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), todas portadoras de currículos invejáveis, no bom sentido.

Foi feita uma concessão aos homens, que participaram um em cada painel, também com brilhantismo. Um deles, Ernesto Sampaio, diretor-presidente da Companhia Docas de São Sebastião, subordinado a Natália; e o outro, Bruno Stupello, diretor de Desenvolvimento de Projetos Estratégicos da Santos Brasil.

Os dois painéis, “Perspectivas no Setor de Infraestrutura Portuária e Aquaviária” e “Agenda ESG e a Transição Energética nos Portos e na Navegação”, foram esclarecedores e instigantes, incluindo análises e propostas relevantes.

Por fim, o evento foi concluído com uma excelente apresentação de Flávia Takafashi, ex-diretora da Antaq, atualmente em período regimental de quarentena.

Além delas, várias mulheres maravilhosas, pessoas imprescindíveis no setor portuário, marítimo e de infraestrutura e logística, em geral, compunham a muito bem qualificada plateia.

Foi um evento muito bem organizado e conduzido!

Parabéns a todas as pessoas e entidades envolvidas, com destaque para o Instituto Sammarco, na figura de Flávia Sammarco, e para o BE News que, entre outras funções, foi responsável pela transmissão do evento, ampliando seu alcance e representatividade!

*Augusto Cesar Barreto Rocha escreve semanalmente para o BE News*

**TODA MULHER É, POR PRINCÍPIO E DEFINIÇÃO, MARAVILHOSA, P ELO SIMPLES FATO DE SER MULHER**

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 01/04/2026

### TRANSPORTES - RODOVIAS - ECORODOVIAS VENCE LEILÃO DA BR-116/251 EM MG COM 19% DE DESCONTO

Concessão de 735 km prevê R\$ 13,16 bilhões em investimentos ao longo de 30 anos no corredor Rotas Gerais

Da Redação [redacao.jornal@redebenevents.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenevents.com.br)



**As propostas iniciais registraram descontos de 13,5% pela EcoRodovias e 13,7% pelo Consórcio Atlas Rodovias. O consórcio Brasil Rodovias foi eliminado ainda na primeira fase**

O trecho de 735 quilômetros entre Montes Claros e Governador Valadares (MG), que compreende as rodovias BR-116 e BR-251, foi arrematado pela EcoRodovias no

primeiro leilão de 2026 realizado pelo Ministério dos Transportes. Após disputa em viva-voz, a concessionária apresentou desconto de 19% sobre a tarifa básica de pedágio e assumiu o compromisso de investir R\$ 13,16 bilhões ao longo de 30 anos na concessão, denominada Rotas Gerais.

**SE HAVIA DÚVIDAS SOBRE A EXISTÊNCIA DE PLAYERS NO MERCADO, OS RESULTADOS RECENTES DEMONSTRAM QUE HÁ, SIM. AO TODO, FORAM 16 VENCEDORES DISTINTOS”**

**RENAN FILHO**  
*ministro dos Transportes*

As propostas iniciais registraram descontos de 13,5% pela EcoRodovias e 13,7% pelo Consórcio Atlas Rodovias. O consórcio Brasil Rodovias foi eliminado ainda na primeira fase, ao apresentar desconto de 0,01%, ficando fora da etapa decisiva.

“O leilão livre garante ao Brasil transparência e competitividade e, ao cidadão, os melhores preços. Nos três últimos anos, foram realizados 23 leilões, com 50 propostas apresentadas, um indicativo claro de concorrência, envolvendo 27 grupos diferentes. Se havia dúvidas sobre a existência de players no mercado, os resultados recentes demonstram que há, sim. Ao todo, foram 16 vencedores distintos”, declarou o ministro dos Transportes, Renan Filho.

O contrato prevê intervenções de ampliação de capacidade e medidas voltadas à segurança viária. Também estabelece descontos na tarifa de pedágio para usuários frequentes e determina que a cobrança só será iniciada após a entrega das obras. Está prevista ainda a adesão ao programa Carbono Zero.

A concessão abrange dois corredores logísticos. A BR-116/MG conecta as regiões Sudeste e Nordeste e concentra fluxo de cargas e veículos pesados. A BR-251/MG liga o norte de Minas ao Vale do Jequitinhonha, na divisa com a Bahia, sendo utilizada para o escoamento de produção mineral e agroindustrial. Os municípios ao longo do trecho somam cerca de R\$ 26 bilhões em Produto Interno Bruto (PIB) e atendem uma população de aproximadamente 1,173 milhão de habitantes.

Segundo o Ministério dos Transportes, a modelagem da concessão prevê intervenções distribuídas ao longo do contrato, com foco na adequação da capacidade das vias e na melhoria das condições operacionais em diferentes trechos.

A EcoRodovias atua na operação de concessões rodoviárias em diferentes regiões do país. “Somos um operador de infraestrutura das antigas. Conhecemos o Brasil, o setor regulatório e as agências. É um dos mercados mais evoluídos do mundo, onde tem competição, tem segurança jurídica e vem evoluindo muito bem. Esse é um ativo que, para nós, é muito importante. Ele é sinérgico com as concessões que já operamos. Conhecemos bem a região e o altíssimo potencial que ela tem”, afirmou o CEO da empresa, Marcello Guidotti.

Segundo o Ministério dos Transportes, as obras previstas incluem intervenções em trechos com elevado grau de sinuosidade na BR-251/MG e melhorias em pontos de maior fluxo na BR-116/MG, com o objetivo de adequar as condições de circulação ao volume de tráfego.

### **Máxima histórica**

Essa é a última agenda do ministro Renan Filho à frente da pasta dos Transportes. Nos últimos três anos, foram realizados 23 leilões rodoviários, com previsão de investimentos de R\$ 260,16 bilhões em contratos de concessão.

Para este ano estão previstos mais 12 certames rodoviários, com estimativa de contratação de cerca de R\$ 135,94 bilhões em investimentos. A carteira inclui ainda oito projetos ferroviários.

“Desde 2023, realizamos 23 leilões e devemos encerrar 2026 com 35, frente a seis na gestão anterior. Ao fim do governo, vamos alcançar R\$ 400 bilhões em investimentos contratados. É desse volume que o Brasil precisa para que a infraestrutura deixe de ser um gargalo e passe a impulsionar a economia, capaz de acelerar o crescimento do país”, afirmou o ministro.

Segundo o Ministério dos Transportes, com este leilão, Minas Gerais passa a contar com mais de nove concessões em trechos da malha rodoviária. A pasta informa que a medida integra a estratégia de ampliar a participação do estado na economia nacional, atualmente em torno de 9% do PIB, por meio da expansão da infraestrutura de transporte.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 01/04/2026**

## **TRANSPORTES - RODOVIAS - CETESB EMITE LICENÇA PARA PROJETO DA 3ª PISTA DA IMIGRANTES**

Companhia Ambiental do Estado emitiu licença que atesta a viabilidade ambiental da nova rodovia que ligará Grande SP ao Porto de Santos

Por **CÁSSIO LYRA** [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



**A construção da nova pista da Imigrantes deve movimentar cerca de 4 milhões de metros cúbicos de solo e rocha — volume equivalente a aproximadamente 1.600 piscinas olímpicas**

O Governo de São Paulo anunciou que a Companhia Ambiental do Estado (Cetesb) emitiu na segunda-feira (30) a licença prévia que atesta a viabilidade ambiental do projeto da terceira pista da Rodovia dos Imigrantes. O trecho, de pouco mais de 21 quilômetros, vai conectar a Grande São Paulo com a Baixada Santista, e será um novo corredor logístico para o Porto de Santos (SP).

A proposta foi analisada a partir do Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) e recebeu manifestação favorável do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema) na última quarta-feira (25).



O Governo Estadual informou que a Cetesb estabeleceu um conjunto rigoroso de condicionantes para garantir a execução com segurança ambiental. Entre elas estão o monitoramento contínuo da biodiversidade, a proteção de mananciais estratégicos, o controle técnico das escavações e medidas voltadas à preservação dos recursos hídricos ao longo do traçado.

Para viabilizar o licenciamento, a companhia mobilizou equipes multidisciplinares, com geólogos, engenheiros, biólogos e outros especialistas que acompanharam desde a fase inicial cada etapa de definição do traçado e das soluções construtivas.

“O licenciamento ambiental oferece segurança e previsibilidade, permitindo que obras desse porte avancem com responsabilidade e tragam benefícios concretos para mobilidade, economia e meio ambiente”, afirmou o diretor-presidente da Companhia, Thomaz Toledo.

A construção da nova rodovia deve movimentar cerca de 4 milhões de metros cúbicos de solo e rocha — volume equivalente a aproximadamente 1.600 piscinas olímpicas. Com a emissão da licença prévia, o projeto segue agora para as próximas etapas do licenciamento, que incluem as fases de instalação e operação.

### **Projeto**

A terceira pista terá um total de 21,5 quilômetros, e será composta em sua maioria por túneis, incluindo um com extensão de 6 quilômetros – o maior deste tipo em rodovias no Brasil. O projeto executivo, que está em etapa final de elaboração, está sendo executado pela Ecovias, concessionária que administra o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI).

A nova ligação terá início no km 43 da Rodovia dos Imigrantes, permitindo o acesso pelo Rodoanel Mário Covas (SP-021). O trecho fica próximo à pista de interligação da rodovia com a Via Anchieta. Já no trecho do litoral, a conexão será no km 265 da Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP-055), próximo ao Polo Industrial de Cubatão.

O traçado definido pela Ecovias visa facilitar o acesso dos caminhões e demais veículos pesados às duas margens do Porto de Santos. Hoje, pouco mais de 20 mil caminhões acessam o Porto de Santos diariamente e só podem fazer a descida para a Baixada Santista pela Via Anchieta.

A capacidade do Sistema Anchieta-Imigrantes será ampliada em 145% na descida de veículos pesados para o Litoral. Com isso, o projeto vai atender não só à demanda de tráfego existente, mas também às necessidades futuras de aumento de fluxo na rodovia.

O investimento para implantação da nova rodovia está estimado em R\$ 8 bilhões.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 01/04/2026*

## **TRANSPORTES - RODOVIAS - DNIT AUTORIZA OBRAS E MANUTENÇÃO NAS BR-319 E BR-174 NO AMAZONAS**

Pacote supera R\$ 1 bilhão e inclui ponte no Igapó Açu, conservação de trechos e novos contratos de manutenção

**Da Redação** [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) autorizou, juntamente com o Ministério dos Transportes, na terça-feira (31), o início de ações estruturantes para a BR319/AM e de serviços de melhorias na BR-174/AM.

As ações visam a modernização e conservação das rodovias. No total, os investimentos, por meio do Novo PAC, devem ultrapassar R\$ 1 bilhão nas duas vias.

Foi autorizado o início das ações para a elaboração do projeto executivo de engenharia e a execução da obra de construção de ponte de 320 metros de extensão sobre o Rio Igapó Açu, no km 260,7 da BR-319/ AM. O valor total do empreendimento é de R\$ 44,1 milhões, com contrato de 23 meses de vigência.

Ainda na BR-319/AM, foi autorizada a publicação da licitação para a execução de serviços de manutenção e conservação rodoviária, totalizando R\$ 678 milhões em investimentos para atender 339,4 quilômetros da rodovia.

A BR-319/AM é uma importante rota para desenvolvimento econômico e social para o Norte do país, ligando as capitais Manaus (AM) e Porto Velho (RO).

Para a BR-174/AM, o Dnit autorizou o início dos serviços de dois contratos de manutenção rodoviária pelo Plano Anual de Trabalho e Orçamento (PATO), instrumento de planejamento utilizado para a execução das atividades de conservação da malha rodoviária federal, totalizando mais de R\$ 366 milhões para a conservação de 255 quilômetros da rodovia.

O primeiro contrato tem início no km 884,5 e vai até o km 1.008,3, totalizando 123 quilômetros de serviços e um investimento de R\$ 188 milhões. O segundo contrato vai do km 1.008,3 ao km 1.140,2, totalizando 131,9 quilômetros e R\$ 178,1 milhões em investimentos.

A BR-174/AM é uma importante ligação rodoviária entre os estados do Amazonas e Roraima, no Brasil, e para Venezuela e Guiana.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 01/04/2026*

## TRANSPORTES – AEROPORTOS – AEROPORTO DE ILHÉUS RECEBERÁ R\$ 70 MI PARA INSTALAÇÃO DE SISTEMA EMAS

Tecnologia será usada em área com restrição de expansão da pista e integra plano de adequação para operações com aeronaves maiores

*Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)*



***O aeroporto teve movimentação de 669.734 passageiros em 2024 e, segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, há projeção de ultrapassar 1 milhão de passageiros até 2031***

O governo federal confirmou, no último dia 26, o investimento de R\$ 70 milhões no Aeroporto Jorge Amado (SBIL), em Ilhéus (BA), para a implantação do sistema EMAS (Engineered Material Arresting System). Os recursos serão

destinados à instalação da tecnologia de segurança na área de pista, em um terminal que apresenta limitações físicas para expansão.

Em um de seus últimos atos como ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho comentou o investimento. “Estamos trabalhando para levar mais segurança e tecnologia aos nossos aeroportos. O sistema EMAS em Ilhéus é uma solução moderna que permite ao terminal operar com tranquilidade, mesmo em áreas com restrições físicas. Esse investimento do Novo PAC é um exemplo do compromisso do presidente Lula em fortalecer a aviação regional e garantir que o desenvolvimento chegue a todas as partes do Brasil com eficiência e responsabilidade”, disse o ministro.

A escolha pelo sistema EMAS atende a uma necessidade técnica identificada pela Secretaria de Aviação Civil (SAC). O aeroporto de Ilhéus está inserido em uma área cercada por obstáculos naturais e urbanos, o que impede o prolongamento físico da pista. O EMAS funciona como uma camada de



proteção, utilizando materiais que desaceleram aeronaves de forma segura em casos de ultrapassagem do limite da pista.

O Aeroporto Jorge Amado registrou movimentação de 669.734 passageiros em 2024 e, segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, há projeção de ultrapassar 1 milhão de passageiros até 2031. De acordo com a pasta, a infraestrutura atual demanda intervenções voltadas à manutenção das condições operacionais diante do crescimento da demanda.

Segundo o MPor, a implementação do sistema evita restrições operacionais mais severas e permite a continuidade das operações dentro dos parâmetros exigidos, com impacto sobre a operação do terminal e atividades econômicas associadas, como o turismo e a cadeia produtiva regional.

### Soluções

O projeto em Ilhéus faz parte de um plano de adequação do aeroporto para operações com aeronaves de porte 4C. O investimento federal de R\$ 70 milhões será destinado à implantação do sistema de segurança, sem custos adicionais para a concessionária, por se tratar de uma intervenção não prevista originalmente em contrato.

De acordo com o ministério, a execução do projeto também envolve a necessidade de ações voltadas ao controle de obstáculos no entorno do aeroporto, o que demanda articulação com o poder público municipal. Com a aprovação dos recursos no PAC, a etapa seguinte é a finalização dos estudos técnicos para viabilizar o início das obras.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 01/04/2026*

## TRANSPORTES - AVIAÇÃO - BRASIL E BOLÍVIA ATUALIZAM ACORDO AÉREO E AMPLIAM LIBERDADE DE VOOS

Memorando elimina limite de frequências e permite que companhias definam rotas e operações conforme a demanda

*Da Redação [redacao.jornal@redebenevents.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenevents.com.br)*

Brasil e Bolívia assinaram, na segunda-feira (30), em São Paulo, um Memorando de Entendimento que altera as regras do acordo bilateral de serviços aéreos entre os dois países. O novo instrumento permite que companhias aéreas definam livremente a quantidade de voos de passageiros e de cargas, substituindo limitações anteriormente previstas no acordo firmado em 1951.

“O fortalecimento da conectividade aérea internacional é uma prioridade do Governo Federal. Esse acordo com a Bolívia amplia oportunidades para o setor, reforça o transporte de cargas e passageiros e contribui diretamente para o desenvolvimento econômico”, afirmou Silvio Costa Filho em um de seus últimos atos como ministro de Portos e Aeroportos.

O novo entendimento elimina restrições ao número de frequências aéreas entre Brasil e Bolívia, permitindo maior flexibilidade na definição de rotas e horários por parte das companhias, de acordo com a capacidade dos aeroportos.

Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, a mudança tende a ampliar a oferta de voos e a participação de operadores no mercado bilateral.

O memorando também prevê a possibilidade de operações exclusivamente cargueiras, com maior flexibilidade operacional para as empresas.

De acordo com o ministério, a medida pode ampliar as alternativas logísticas entre os dois países e atender a demandas de setores que utilizam o transporte aéreo para movimentação de mercadorias.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 01/04/2026*

### BRASIL EXPORT - INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES CONCENTRA DEBATE NO BAHIA EXPORT

Painel reúne representantes de portos, empresas e entidades para discutir gargalos logísticos, integração de modais e condições operacionais no estado

Da Redação [redacao.jornal@redebenevents.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenevents.com.br)



***O painel “Desafios da infraestrutura de transportes na Bahia” deve abordar questões relacionadas à capacidade operacional, à eficiência logística e à integração entre os modais de debates sobre os principais gargalos da infraestrutura de transportes no estado***

Os desafios da infraestrutura de transportes na Bahia estarão no centro do primeiro painel do Bahia Export, marcado para o dia 9 de abril, em Salvador. O encontro integra a programação do fórum, que reúne autoridades, especialistas e representantes do setor produtivo para discutir temas ligados à logística e ao desenvolvimento econômico no estado.

Previsto para a manhã do primeiro dia, o painel “Desafios da infraestrutura de transportes na Bahia” deve abordar questões relacionadas à capacidade operacional, à eficiência logística e à integração entre diferentes modais. A proposta é discutir os principais entraves ao escoamento da produção e à circulação de cargas, em um estado que concentra atividades relevantes nos setores portuário, industrial e agropecuário.

O debate será moderado por Núria Bianco, diretora de Inteligência de Mercado do Grupo Brasil Export, e contará com a participação de José Demétrius Moura, diretor de Relações com o Mercado da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba); Roberta Carvalho, diretora jurídica e de Relações Institucionais da Wilson Sons; e Roberto Oliva, presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP).

A composição do painel reúne representantes de operadores portuários, entidades setoriais e empresas com atuação em diferentes segmentos da cadeia logística, o que permite a abordagem de temas como acesso portuário, regulação, investimentos e articulação entre infraestrutura pública e operações privadas.

A discussão ocorre em um contexto de ampliação da demanda por transporte e de necessidade de adequação da infraestrutura às dinâmicas de produção e exportação do estado. Segundo a organização do evento, o painel deve tratar também de aspectos relacionados à previsibilidade operacional e à coordenação entre os diferentes agentes envolvidos na logística regional.

O Bahia Export será realizado na sede da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB) e contará com programação distribuída em dois dias, com painéis voltados a mineração, agronegócio, energias renováveis e agenda InfraESG.

A programação do primeiro dia inclui ainda uma sessão solene de abertura, palestra e outros painéis ao longo da tarde, com debates sobre a expansão da atividade mineral, cadeias produtivas do agronegócio e condições de financiamento e sustentabilidade para projetos de infraestrutura.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 01/04/2026

### BRASIL EXPORT - PROGRAMAÇÃO BAHIA EXPORT 2026

# PROGRAMAÇÃO BAHIA EXPORT 2026

(sujeita a alterações)

#### 9 | ABRIL | QUINTA-FEIRA

**08h30** Credenciamento e boas-vindas  
**09h00** Sessão solene de abertura com autoridades convidadas  
**10h00** Palestra especial do exmo. sr. Governador do Estado da Bahia, Jerônimo Rodrigues - A CONFIRMAR  
**10h30** Intervalo  
**10h45** Painel 1: Desafios da infraestrutura de transportes na Bahia  
*Moderação: Núria Bianco, Diretora de Inteligência de Mercado do Grupo Brasil Export*  
*Debatadores: José Demétrius Moura, Diretor de Relações com o Mercado da Companhia das Docas do Estado da Bahia (CODEBA); Roberta Carvalho, Diretora Jurídica e de Relações Institucionais da Wilson Sons; Roberto Oliva, Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP); Demais participantes a confirmar*  
**11h45** Palestra especial  
**12h30** Encerramento do período da manhã  
**14h00** Apresentação de Henrique Carballal, Presidente da Companhia Baiana de Produção Mineral (CBPM)  
**14h20** Painel 2: A nova fronteira mineral e o protagonismo do estado da Bahia  
*Moderação: Georgina Maynard, Apresentadora e Repórter da Rede Bahia*  
*Debatadores: Anderson Arruda, Diretor do Departamento de Transformação e Tecnologia Mineral do Ministério de Minas e Energia; Marcelo Silvestre, Diretor-Presidente da Galvani; Milson Mundim, Country Manager da Atlantic Nickel no Brasil*  
**15h20** Painel 3: Agronegócio e as cadeias produtivas da Bahia  
*Moderação: Andreia Silva, Apresentadora e Repórter da Rede Bahia*  
*Debatadores: Cristina Gross, Diretora financeira da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (AIBA); Eduardo Sales, Deputado Estadual pelo estado da Bahia; Guilherme Moura, Vice-Presidente da Federação da Agricultura do Estado da Bahia (FAEB); Waldyr Promícia, Presidente da Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas (Abrfrutas)*  
**16h20** Intervalo  
**16h50** Apresentação especial: Wanger Alencar Rocha, Diretor Financeiro de Crédito do Banco do Nordeste do Brasil (BNB)  
**17h15** Painel 4 - InfraESG: Multimodalidade, sustentabilidade e

financiabilidade  
*Moderação: Mariana Pescatori, Diretora Regulatória e Institucional da Hidrovias do Brasil*  
*Debatadores: André Salcedo, CEO da Motiva; Fabio Marchiori, CEO da VLI; Felipe Queiroz, Diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); Luís Perin, Diretor de Desenvolvimento de Negócios da Ever Air Mobility*  
**18h15** Apresentação especial  
**18h45** Encerramento das atividades do dia

#### 10 | ABRIL | SEXTA-FEIRA

**08h00** Credenciamento e boas-vindas  
**08h30** Painel 5: Impacto das energias renováveis e dos investimentos em sustentabilidade no PIB da Bahia  
*Moderação: Luciana Fialho, Jornalista*  
*Debatadores: Eduardo Sodré, Secretário do Meio Ambiente do Estado da Bahia; Marcelo Lyra, Vice-Presidente de Comunicação, Relações Institucionais e ESG da Acelen; Cristina Wadner, Advogada e especialista em Direito Marítimo, Portuário, Aduaneiro e Direito Processual Civil; Raissa Pimentel, Doutora e mestre em direito e sustentabilidade pela Universidade Federal da Bahia (UFBA); Vladson Menezes, Diretor-Executivo da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB)*  
**09h30** Apresentação de Luiz Gavazza, Diretor-Presidente da BahiaGás  
**09h45** Apresentação especial do candidato ao Governo do Estado da Bahia, Antônio Carlos Peixoto de Magalhães Neto - A CONFIRMAR  
**10h00** Intervalo  
**10h15** Apresentação do exmo. sr. Prefeito de Salvador, Bruno Reis  
**10h30** Painel 6: Baía de Todos os Santos  
**11h30** Apresentação de Marcus Cavalcanti, Secretário-Especial do PPI  
**12h00** Palestra magna de encerramento  
**12h45** Encerramento  
**10h00** Intervalo  
**10h15** Apresentação do exmo. sr. Prefeito de Salvador, Bruno Reis  
**10h30** Painel 6: Baía de Todos os Santos  
**11h30** Apresentação de Marcus Cavalcanti, Secretário-Especial do PPI  
**12h00** Palestra magna de encerramento

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 01/04/2026

## ENERGIA - ANEEL PRORROGA RETORNO DO PROCESSO SOBRE REGULAÇÃO PARA BATERIAS

Prazo adicional de 30 dias foi concedido para análise de regras que tratam do armazenamento de energia e da cobrança pelo uso das redes

### Do Estadão Conteúdo



**Uma discussão na Aneel é a dupla cobrança de tarifas de uso dos sistemas de transmissão e distribuição de energia durante o carregamento e o descarregamento da bateria**

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu prorrogar por mais 30 dias o prazo para a apresentação de voto-vista sobre o processo que trata do aprimoramento da regulação no setor de armazenamento de energia elétrica. No início de março, o diretor Fernando Mosna retirou de pauta esse processo.

Uma discussão na diretoria é a chamada “dupla cobrança” das tarifas de uso dos sistemas de transmissão e distribuição de energia durante o carregamento e o descarregamento da bateria. Mosna apresentou voto para negar a proposta inicial da área técnica da reguladora, que havia defendido a cobrança no momento do consumo (ao carregar a bateria) e também durante a injeção (quando é descarregada energia na rede).

Pelo voto dele, no momento do consumo, não deveria haver cobrança das Tarifas de Uso dos Sistemas de Transmissão (TUST) e de Distribuição (TUSD). Essas são as chamadas tarifas pelo “uso do fio”. Em contrapartida, haveria cobrança da tarifa de geração (para descarregamento elétrico).

Houve retirada de pauta em função da necessidade de uma melhor avaliação jurídica da Procuradoria da Aneel sobre o escopo das eventuais mudanças, incluindo a concepção das chamadas usinas hidrelétricas reversíveis, que também têm a função de armazenamento.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 01/04/2026**

## PETRÓLEO E GÁS - MP DA SUBVENÇÃO SAI ESTA SEMANA, DIZ DURIGAN

Segundo ministro da Fazenda, subsídio de R\$ 1,20 por litro no diesel não requer adesão de todos os estados

**Da Agência Brasil**



**A iniciativa tem como objetivo conter a alta dos combustíveis e evitar riscos de desabastecimento**

O Ministério da Fazenda deve publicar ainda nesta semana a medida provisória que cria um subsídio ao diesel importado, com desconto de R\$ 1,20 por litro. A informação foi confirmada nesta terça-feira (31) pelo ministro Dario Durigan, que afirmou que o governo tenta garantir a adesão de todos os estados antes da publicação.

“Eu ainda aguardo que eles adiram para que todo mundo participe”, disse o ministro, ao comentar que dois ou três estados ainda resistem à proposta.

Apesar da tentativa de unanimidade, Durigan destacou que a medida não depende da adesão total dos governadores para entrar em vigor.

“Eu gostaria que tivesse unanimidade para que a gente fizesse o quanto antes, sem qualquer tipo de ruído ou de questionamento. Mas ainda que busquemos unanimidade, a gente não precisa de unanimidade”, afirmou.

Segundo o ministro, o governo está próximo de alcançar consenso entre os estados, após negociações conduzidas nos últimos dias.

A proposta prevê que o custo total de R\$ 3 bilhões, ao longo de dois meses, seja dividido igualmente entre a União e os estados. Cada ente – União e estado – arcaria com R\$ 0,60 por litro subsidiado.

A iniciativa tem como objetivo conter a alta dos combustíveis e evitar riscos de desabastecimento, diante da defasagem entre os preços internos e o mercado internacional.

O subsídio deve valer entre abril e maio e foi desenhado como resposta aos impactos da alta do petróleo, influenciada por tensões no Oriente Médio.

Segundo Durigan, há entendimento entre os governadores de que a ação é pontual. “Os governadores entenderam que é uma medida limitada e temporária”, disse.

### **Pressão externa**

O aumento dos preços dos combustíveis está ligado ao cenário internacional, especialmente aos conflitos no Oriente Médio, que elevaram o valor do barril de petróleo e pressionaram os custos no Brasil.



Nesse contexto, o governo federal busca alternativas emergenciais para reduzir os impactos sobre consumidores e setores produtivos.

### **Inadimplência**

Durigan também comentou as medidas para reduzir a inadimplência em estudo pelo governo. Ele disse ter recebido um diagnóstico da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) sobre onde está a maior parte do endividamento da população e disse que está se reunindo com outros ministérios para definir um pacote de ajuda.

Segundo o ministro, ainda não há data para o lançamento das medidas porque os estudos estão em fase inicial. Na semana passada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu a Durigan um conjunto de ações para diminuir a inadimplência no país.

De acordo com os números mais recentes do Banco Central (BC), o endividamento das famílias brasileiras atingiu 49,7% da renda anual em janeiro, próximo do recorde de 49,9% registrado em julho de 2022. O indicador compara a dívida total de um lar com a renda da família em um ano.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 01/04/2026*

### **PETRÓLEO E GÁS - PRIVATIZAÇÃO DE DISTRIBUIDORA ATRAPALHA CONTROLE DE PREÇO DO DIESEL, DIZ LULA**

Aneel avalia o restabelecimento de seis geradoras da hidrelétrica no Rio Grande do Sul

#### ***Do Estadão Conteúdo***

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), disse nesta terça-feira, 31, que o governo federal tomou “todas as medidas possíveis para evitar” aumento no preço do óleo diesel no Brasil diante da guerra no Irã.

Lula disse que essa é uma guerra do Trump, em referência ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e que a privatização de distribuidoras pelo governo anterior, de Jair Bolsonaro, dificulta que os descontos no preço cheguem ao consumidor final.

Lula não citou todas as medidas adotadas pelo governo brasileiro para evitar um aumento do óleo diesel. Mas uma delas é a subvenção do óleo diesel importado.

Nota conjunta do Ministério da Fazenda e do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita e Tributação dos Estados e Distrito Federal (Comsefaz) diz que mais de 80% dos Estados já sinalizaram positivamente com a adesão à proposta feita pelo governo federal, visando mitigar os efeitos do choque de preços do petróleo. Não foi informado, porém, quais Estados aderiram.

O presidente, porém, afirmou que a privatização da BR Distribuidora durante o governo de Jair Bolsonaro faz com que seja difícil controlar o preço do combustível.

“Aqui no Brasil, tomamos todas as medidas possíveis para evitar que aumentem o óleo diesel. Mas no governo passado venderam as distribuidoras. Mesmo que a Petrobras baixe o preço, ele não chega na ponta, porque os atravessadores não deixam”, afirmou ele.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 01/04/2026*

### **MINERAÇÃO - RELATOR APRESENTA MEDIDAS PARA ESTRUTURAR POLÍTICA DE MINERAIS CRÍTICOS**

Proposta reúne incentivos fiscais, metas, fundo garantidor e mecanismos para ampliar investimentos e produção

### Do Estadão Conteúdo



**No relatório do deputado Arnaldo Jardim está a criação de um conselho responsável por formular diretrizes, definir projetos prioritários e articular políticas públicas para o setor**

O deputado federal Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), relator do projeto de lei dos minerais críticos (2.780 de 2024), propôs um conjunto de medidas para estruturar a política nacional de minerais críticos e estratégicos, com destaque para a inclusão de projetos do setor no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento de Infraestrutura (Reidi). A medida busca reduzir custos tributários e ampliar a atratividade de investimentos em toda a cadeia produtiva mineral.

No campo dos incentivos, além da inclusão no Reidi, o relatório prevê medidas fiscais, financeiras e regulatórias, como a extensão dos benefícios da Lei do Bem às atividades minerais, criação de regime aduaneiro especial para importação de equipamentos, possibilidade de emissão de debêntures incentivadas e exigência de aplicação mínima de 0,5% da receita bruta em pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

O parecer também estabelece metas e indicadores mais objetivos para o desenvolvimento do setor, além de reforçar a transparência por meio da ampliação da divulgação de dados e informações produzidas no âmbito da política. Outro eixo seria o estímulo à produção mineral sustentável e de baixo carbono, alinhando o projeto às demandas da transição energética, segundo o relator.

Entre os instrumentos previstos no relatório de Jardim está a criação do Conselho de Minerais Críticos e Estratégicos (CMCE), responsável por formular diretrizes, definir projetos prioritários e articular políticas públicas para o setor. O colegiado também terá atribuições como fomentar parcerias internacionais, promover a qualificação de mão de obra e ampliar em articulação com o Serviço Geológico do Brasil (CPRM), o mapeamento geológico desses minerais.

O relatório determina ainda a criação de um Fundo Garantidor da Atividade Mineral, de natureza privada, voltado à cobertura de riscos de crédito, com participação da União e de empresas do setor. A governança será estruturada com comitê gestor e assembleia de cotistas, enquanto a administração ficará a cargo de instituição selecionada por processo público.

Outro pilar é o Programa Federal de Transformação Mineral, que deve financiar atividades de beneficiamento, transformação mineral e mineração urbana. Serão elegíveis empresas que atuem na produção de insumos estratégicos para a transição energética, como concentrados minerais, baterias, ímãs, fertilizantes e sistemas de armazenamento de energia.

O texto também instituirá o Cadastro Nacional de Projetos de Minerais Críticos e Estratégicos, que reunirá informações de empreendimentos em todo o país e condicionará o acesso a incentivos à habilitação pelo CMCE. Projetos localizados em áreas consideradas estratégicas pelo Poder Executivo terão tratamento prioritário.

A proposta contempla ainda a criação de instrumentos como o Certificado Mineral de Baixo Carbono e mecanismos de fomento à pesquisa e à prospecção, com o objetivo de consolidar uma cadeia produtiva nacional voltada a minerais considerados essenciais para tecnologias limpas e segurança energética.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 01/04/2026**

### MINERAÇÃO - ARNALDO JARDIM: FÓSFORO E POTÁSSIO TERÃO MENÇÃO ESPECIAL NO PROJETO DE LEI

O deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), relator do projeto de lei dos minerais críticos (2.780/2024), afirmou na terça-feira, 31, que seu texto não definirá quais os minerais críticos e estratégicos para o Brasil, mas terá “menção especial” ao desenvolvimento da indústria de fósforo e potássio no País, dada sua utilização no agronegócio e a “alta dependência” que o setor ainda tem de importação de fertilizantes que têm os minerais como elementos de composição.

“No texto haverá conceito, mas não definição de quais são os minerais críticos para o Brasil. Alguns que eram críticos podem deixar de ser, e outros podem passar a ser. O que teremos é a menção essencial ao fósforo e ao potássio”, afirmou, em reunião na Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE).

Segundo o relator, a intenção com a menção é que o Brasil deixe de ser dependente da importação de cerca de 80% do fertilizante que é utilizado no agronegócio. A dependência faz com que o mercado seja “refém” dos preços em momentos de instabilidade internacional. “

Esses elementos são caros para o agronegócio, utilizados com fertilizantes, e necessários para fazer com que o Brasil deixe de ser dependente de importação. Somos um gigante do agro, mas ainda tem dependência de cerca de 80% da importação”, disse ele.

O debate sobre fósforo e potássio ganhou força após a crise global de fertilizantes intensificada pela guerra entre Rússia e Ucrânia, que expôs a vulnerabilidade do Brasil à concentração da oferta internacional. Os russos e Belarus estão entre os principais exportadores de potássio, o que torna o abastecimento sensível a sanções, conflitos geopolíticos e restrições comerciais.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 01/04/2026**

### FINANÇAS - INFLAÇÃO DE ALIMENTOS CHEGA A 302,5% EM QUASE 20 ANO

No mesmo período, a inflação geral do país foi de 186%. Produtos frescos encareceram mais do que ultraprocessados

**Da Agência Brasil**



**Pesquisa revela que os itens que mais subiram foram frutas (516,2%), carnes (483,5%) e tubérculos, raízes e legumes (359,5%)**

Um estudo divulgado nesta terça-feira (31) pela organização não governamental ACT Promoção da Saúde, em parceria com a Agência Bori, mostra que a inflação de

alimentos no Brasil se configura como um fenômeno estrutural, que encarece mais os produtos frescos em comparação com os ultraprocessados.

O levantamento foi elaborado pelo economista Valter Palmieri Junior, doutor em desenvolvimento econômico pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Segundo ele, a inflação dos alimentos no Brasil não pode ser atribuída exclusivamente a questões sazonais — oscilações temporárias que tendem a se corrigir espontaneamente quando a estação muda. O estudo aponta o exemplo de alta no preço do tomate durante a entressafra.



O economista também defende que a inflação dos alimentos não pode ser só explicada por fatores conjunturais, que seriam variações por eventos não recorrentes, que podem durar meses ou poucos anos. Um exemplo é a desvalorização súbita do câmbio.

O estudo classifica a inflação da alimentação como estrutural, composta por pressões permanentes que não se resolvem sozinhas e exigem mudanças no modo como a economia está organizada.

“A inflação é estrutural, pois não decorre apenas de choques temporários, é específica, porque está associada às características históricas do modelo de desenvolvimento brasileiro”, escreve o pesquisador no estudo.

### **Alta acima da inflação**

Em quase 20 anos, o custo da alimentação do brasileiro subiu 302,6%, ou seja, multiplicou por quatro, enquanto a inflação geral do país foi de 186,6%. Isso significa que, de junho de 2006 a dezembro de 2025, o encarecimento da comida supera em 62% o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), conhecido como inflação oficial.

Para efeito de comparação, Palmieri Junior mostra que nos Estados Unidos, no mesmo período, o nível de preços dos alimentos ficou cerca de 1,5% acima da inflação geral.

O pesquisador ressalta que no Brasil, quando acontece algum tipo de crise e os preços dos alimentos sobem muito, há resistência de recuo. “Aumentar é fácil, mas depois, em algum momento, cair um pouco, isso é muito difícil. Vi isso em relação a alguns outros países”, disse em conversa com jornalistas para apresentar o estudo.

### **Saudáveis x ultraprocessados**

O levantamento mostra que a perda do poder de compra é mais sentida em alimentos in natura. Entre 2006 e 2026, o poder de compra para frutas caiu cerca de 31%; e para hortaliças e verduras, 26,6%. Já para compra de refrigerantes (+23,6%) e embutidos como presunto (+69%) e mortadela (+87,2%), aumentou.

Pelo lado dos ultraprocessados, o economista explica que o barateamento está associado ao fato de ter elementos como os aditivos, “que são industriais, com menos oscilação de preço”.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 01/04/2026**

## **FINANÇAS - COM AVANÇO DE 16,35%, IBOVESPA TEM MELHOR TRIMESTRE DESDE O FIM DE 2020**

A B3 fechou em alta de 2,71% nesta terça-feira. O dólar recuou 1,32%, a R\$ 5,17

### **Do Estadão Conteúdo**

Em tarde de forte recuperação também em Nova York, onde os principais índices mostraram alta de até 3,83% (Nasdaq) no fechamento, o Ibovespa ganhou impulso para encerrar o mês e o trimestre na casa dos 187 mil pontos, no maior nível desde o dia 2 de março, então aos 189 mil.

Em alta de 2,71% nesta terça-feira, aos 187.461,84 pontos no fechamento, o índice oscilou entre mínima da abertura, a 182.515,40 pontos, e máxima de 187.507,77 pontos, com giro a R\$ 37,9 bilhões.

No primeiro trimestre, o Ibovespa acumulou ganho de 16,35%, no que foi seu melhor desempenho desde o último trimestre de 2020 - lembrando que todo o ano de 2020 foi marcado pela volatilidade da pandemia de covid-19. Considerando apenas os trimestres iniciais, foi também o melhor janeiro-março

desde 1998, conforme série compilada pelo AE Dados: naquele intervalo, a variação positiva do índice ficou na casa de 57%.

Dessa forma, o desempenho deste primeiro trimestre foi mais agudo do que o de outras fortes aberturas de ano, como as de 2022, quando havia avançado 14,48% entre janeiro e março, e também o ganho dos três primeiros meses de 2016, há 10 anos, então em alta de 15,47% no mesmo intervalo.

No mês, refletindo a retomada da aversão a risco global em meio ao conflito no Oriente Médio, o Ibovespa recuou 0,70%, no que foi a sua primeira perda desde julho do ano passado, quando havia cedido 4,17% antes de o índice encadear sete meses de ganhos.

### Dólar

O dólar aprofundou as perdas ao longo da tarde e furou o piso de R\$ 5,20 nesta terça-feira, 31, com o aumento do apetite ao risco no exterior diante de expectativas crescentes em torno do fim do conflito no Oriente Médio.

A divisa terminou o dia em baixa de 1,32%, a R\$ 5,1786, na mínima da sessão. Trata-se do menor valor de fechamento desde o último dia 11 (R\$ 5,1593).

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 01/04/2026**

## JUSTIÇA - BOLSONARISTA QUE MATOU PETISTA VAI CUMPRIR PENA EM CASA

Justiça do PR concedeu prisão domiciliar a policial bolsonarista que assassinou tesoureiro do PT em 2022

### **Do Estadão Conteúdo**



**O ex-policial penal Jorge Guarinho foi condenado a 20 anos de prisão pelo assassinato de Marcelo Arruda, que comemorava seu aniversário**

O Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR) concedeu prisão domiciliar ao ex-policial penal Jorge Guarinho, condenado a 20 anos de prisão pelo assassinato de Marcelo Arruda, tesoureiro do Partido dos Trabalhadores (PT) durante sua festa de aniversário.

A decisão foi publicada no dia 17 de março e, no dia seguinte, Guarinho deixou o Complexo Médico Penal, em Curitiba, e passou a cumprir a pena em sua residência em Foz do Iguaçu (PR).

De acordo com as investigações, Arruda foi baleado no dia 9 de julho de 2022 por Guarinho, enquanto comemorava seus 50 anos com uma festa temática do presidente Lula e do PT.

O ex-policial, apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) invadiu a festa do tesoureiro e disparou contra ele. O petista chegou a ser socorrido e levado ao hospital, mas morreu na madrugada de 10 de julho de 2022, deixando a mulher e quatro filhos, um deles recém-nascido.

Após atirar em Arruda, que possuía porte de arma por atuar como guarda municipal, Guarinho também foi baleado e, depois de cair no chão, foi agredido por convidados da festa, o que deixou sua condição de saúde debilitada.

A Justiça sustentou que Guarinho teve a prisão domiciliar autorizada devido às sequelas do ocorrido. Na decisão, o Tribunal acolheu a alegação da defesa de que o condenado possui "dor crônica,

limitação aos movimentos e comprometimento para a realização das atividades de vida diária, apresentando dificuldade para se alimentar e engasgos frequentes”.

“Também foi relatado que, devido à ausência de cadeira adaptada, a pessoa sentenciada se banha sentada sobre um balde. Ademais, são relatados vários episódios de quedas decorrentes de fraqueza e tonturas”, diz o ofício.

### Direito fundamental

Na decisão, o TJPR afirma que “a substituição da prisão preventiva por prisão domiciliar não implica impunidade ou absolvição, mas visa garantir o respeito aos direitos fundamentais do paciente, sem prejuízo do regular andamento do processo”.

Em nota enviada ao Estadão, a advogada Amanda Nocera, que atuou na defesa do ex-policial, afirmou que “recebeu com senso de responsabilidade e humanidade a decisão da Vara de Execuções Penais que deferiu a prisão domiciliar”.

“A decisão não representa impunidade, nem altera o curso da execução penal, assegurando apenas que o cumprimento da pena ocorra em condições compatíveis com o estado de saúde do apenado”, diz a nota.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 01/04/2026**

## JUSTIÇA - MORAES MANDA PGR SE MANIFESTAR SOBRE VÍDEO DE EDUARDO BOLSONARO

Ex-deputado afirmou nos EUA que enviaria um vídeo ao pai, proibido de usar celular

### **Do Estadão Conteúdo**

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesta terça-feira, 31, que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se pronuncie sobre a declaração do ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) em que ele afirmou, durante evento nos Estados Unidos, que enviaria um vídeo ao pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A defesa de Eduardo também foi intimada a se manifestar.

Jair Bolsonaro cumpre prisão domiciliar temporária e está proibido de usar celular, computador, redes sociais ou qualquer outro meio de comunicação com o exterior.

Na gravação que circulou nas redes sociais, Eduardo Bolsonaro disse: “Vocês sabem por que estou fazendo esse vídeo? Porque estou mostrando para o meu pai e vou provar para todos no Brasil que você não pode barrar prendendo injustamente o líder desse movimento, Jair Messias Bolsonaro.”

A determinação desta terça foi inserida no processo em que Eduardo é réu por coação, acusado de pressionar o governo dos Estados Unidos a impor sanções a autoridades brasileiras. Moraes já havia intimado a defesa de Jair Bolsonaro sobre o episódio antes de acionar a PGR.

Em resposta ao primeiro despacho, os advogados do ex-presidente sustentaram não existir “qualquer dado objetivo” que comprove contato direto entre pai e filho por meios proibidos. Afirmaram ainda que só tomaram conhecimento da declaração de Eduardo por meio do próprio despacho de Moraes e que a fala do ex-deputado constituiu “manifestação verbal de terceiro”, sem participação de Bolsonaro. Michelle Bolsonaro também negou ter recebido ou exibido o vídeo ao marido.

A defesa garantiu que o ex-presidente cumpre “de forma rigorosa, integral e permanente” todas as condições da domiciliar, incluindo as vedações ao uso de aparelhos de comunicação, redes sociais e gravação de vídeos ou áudios.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 01/04/2026**

## JUSTIÇA - ZANIN CONDENA ACUSADO DE TROTE MISÓGINO

Médico expôs calouras de faculdade de medicina a tratamento humilhante e ofendeu a dignidade das mulheres

**Da Agência Brasil**



**Zanin aceitou recurso do Ministério Público para anular decisões das instâncias inferiores que absolveram o acusado**

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu condenar o médico Matheus Gabriel Braia ao pagamento de danos morais por participar de um trote universitário misógino, em 2019.

O ministro aceitou recurso do Ministério Público para anular decisões das instâncias inferiores que absolveram o acusado da imputação de promover discurso para expor calouras a tratamento humilhante e ofender a dignidade

das mulheres.

O caso ocorreu no curso de medicina da Universidade de Franca (Unifran), em 2019. De acordo com o processo, o acusado, que é ex-aluno da faculdade, foi responsável por ler um discurso de “juramento” que deveria ser repetido pelas calouras do curso.

O texto dizia que as alunas “deveriam estar à disposição dos veteranos” e “nunca recusar a uma tentativa de coito de um veterano”.

Após ser processado pelas falas, uma juíza absolveu o acusado e disse que o discurso não causou ofensa às mulheres. Para justificar a absolvição, a magistrada disse que a acusação retratava uma “panfletagem feminista”.

A segunda instância também manteve a absolvição e entendeu que as alunas não rejeitaram “a brincadeira proposta”. Em seguida, o STJ reconheceu que as declarações são “moralmente reprováveis”, mas não alterou o entendimento.

Ao decidir a questão, Zanin criticou as decisões anteriores e disse que a proteção aos direitos das mulheres deve ser garantida em todas as instâncias do Judiciário.

“Vê-se que, no julgamento em primeira instância, decidiu-se que o feminismo foi o provocador das falas impróprias contra as mulheres. Já em segunda instância, a culpa foi das calouras, que não se recusaram a entoar o juramento infame”, escreveu o ministro.

Com a condenação, o acusado deverá pagar 40 salários mínimos em danos coletivos, valor equivalente a R\$ 64,8 mil. Cabe recurso contra a decisão.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 01/04/2026**

## JUSTIÇA - ANTEPROJETO DO CÓDIGO DE ÉTICA DO STF ESTÁ EM ELABORAÇÃO

Texto poderá ser votado ainda este ano e prevê regras para palestras

**Da Agência Brasil**

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, disse nesta terça-feira (31) que a ministra Cármen Lúcia está elaborando o anteprojeto do Código de Ética para os ministros da Corte.



### ***A ministra Cármen Lúcia está elaborando o anteprojeto do Código de Ética para os magistrados do STF***

Durante conversa com jornalistas na tarde de hoje, Fachin também afirmou que o código pode ser votado neste ano. Por prever alterações no regimento interno, a proposta precisará ser analisada em sessão administrativa do Supremo.

“Eu passei a ela algumas ideias muito esparsas sobre aquilo que talvez possa conter nesse código, levando em conta as experiências que eu tenho mencionado, como do

Tribunal Constitucional da Alemanha e dos Estados Unidos”, afirmou.

A proposta deve tratar da participação de ministros em eventos e palestras promovidos por empresas com processos no STF, atuação de parentes de ministros em escritórios de advocacia que litigam no tribunal, além de outras questões.

Fachin disse que tem dialogado com os demais ministros da Corte para diminuir resistências contrárias à aprovação do código.

“Há quem entenda que o código é bem-vindo, mas não necessariamente neste momento. Há outros que já discutem questões um pouco mais concretas. As palestras devem ser informadas previamente? Pode trazer algum problema de segurança. Isso nós vamos discutir”, afirmou.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 01/04/2026**

## **INTERNACIONAL - IRÃ TROCA MENSAGENS, MAS NÃO NEGOCIA**

De acordo com embaixador iraniano no Brasil, seu país conversa com EUA e Israel, mas americanos usam diálogo como “enganação”

**Do Estadão Conteúdo**



### ***O embaixador Abdollah Nekounam Ghadiri disse que o assassinato de lideranças do Irã levará à cobrança popular por respostas e punição***

O embaixador do Irã no Brasil, Abdollah Nekounam Ghadiri, disse nesta terça- -feira, 31, que seu governo troca mensagens, por meio de intermediários, com os Estados Unidos e Israel, mas deve se limitar a isso. Ele indicou que Teerã não quer se engajar agora em negociações para dar fim à

guerra no Oriente Médio.

Segundo o embaixador, os Estados Unidos “usaram a ferramenta de diálogo como enganação”. O diplomata disse que Teerã não quer entrar em novo ciclo de “guerra/cessar-fogo/ negociação”, em que essas três fases se repetem indefinidamente. Ele também reclamou que, por duas vezes, os países rivais bombardearam a mesa de negociação.



O Irã tem protestado por ter sido atacado, em 28 de fevereiro, enquanto participava de tratativas diplomáticas e políticas sobre seu programa nuclear e o programa de mísseis balísticos.

Segundo o principal diplomata do regime islâmico no Brasil, as autoridades civis e militares iranianas entendem que possuem apoio público e que o povo iraniano rejeita a abertura de negociações.

Abdollah Nekounam Ghadiri não citou evidências, como pesquisas de opinião, mas afirmou que o assassinato de lideranças do Irã, como o aiatolá Ali Khamenei, então líder supremo, levaram à cobrança popular por respostas e punição.

“Recebemos algumas sugestões dos nossos amigos paquistaneses em prol do diálogo, e as nossas respostas para os outros lados e outras partes foram passadas por meio dos nossos amigos paquistaneses”, disse o embaixador. “Essa troca de mensagens vai continuar, mas a opinião pública do Irã é contra a negociação com a outra parte. Eles pedem que as autoridades governamentais e militares não entrem nessas negociações.”

### **Paquistão**

O embaixador não quis responder se descartava a participação iraniana em uma proposta de conversa no Paquistão. Ele também não explicitou quais são as demandas do Irã, mas admitiu que o governo paquistanês tem feito a ponte com os EUA e facilitado o diálogo. Por meio de Islamabad, o Irã recebeu uma proposta de 15 pontos para chegar a um cessar-fogo, com exigências americanas. O documento foi rejeitado publicamente pelo regime iraniano, que impôs cinco condições.

“Diferentemente das ilusões do presidente dos EUA de que ele negocia com algumas pessoas, nenhuma autoridade americana conversou com autoridade iraniana. Algumas mensagens foram enviadas e respondemos”, afirmou Ghadiri, segundo quem não se discute a participação agora.

O governo do Irã vem sendo pressionado a se engajar em negociações diplomáticas, mediadas por Turquia e Paquistão. O governo paquistanês se disse pronto para sediar uma primeira rodada de conversas. Delegações de chanceleres da Arábia Saudita, do Egito e da Turquia se reuniram na capital paquistanesa. O chanceler do Irã, Abbas Araghchi, conversou por telefone com o chanceler turco, Hakan Fidan.

### **Bloqueio de Ormuz**

A principal demanda americana e esforço diplomático de Washington, no momento, é pela liberação total do tráfego no Estreito de Ormuz, a fim de normalizar cadeias de suprimento energético, sobretudo a disparada no preço do barril de petróleo.

O presidente Donald Trump pressiona aliados, sem sucesso, a se mobilizarem militarmente para escoltar navios e liberar a navegação. Ele se irritou com o Reino Unido e a França, entre outros.

O embaixador negou que o estreito de Ormuz esteja completamente bloqueado, mas defendeu que o Irã exerça uma “gestão estratégica” e reconheceu que o regime permite somente a passagem de navios sob bandeira de nações amigas.

Ele rejeitou qualquer possibilidade de conceder a passagem de embarcações destinadas aos EUA ou a Israel. O diplomata afirmou que, diferentemente de países que se fragilizaram com as restrições de entrada e saída em Ormuz, o Irã pode “resistir por um período mais longo”.

“O estreito de Ormuz não está fechado, está sob nossa gestão estratégica. Todos permitiram a passagem de forma gratuita por anos. Precisa-se de um novo formato administrativo pra o estreito. Ele permanece aberto para nações amigas, tanto que no atual período de guerra as nações amigas conseguem passar os seus navios. Não vamos permitir quaisquer navios ou cargueiros que tem como destinatários os EUA e o regime sionista. Serão bloqueados. Isso mostra a gestão inteligente de nossa parte nesse estreito, tão estratégico”, afirmou o embaixador.

### Autodefesa

Os Estados Unidos têm dito que os próximos dias serão decisivos. O embaixador afirmou que a “autodefesa legítima” iraniana não tem limites e que responderá a cada ato americano ou israelense. Ele citou a possibilidade de uma invasão terrestre, e afirmou que os militares estão “prontos e esperando”.

O embaixador disse que o Irã permanece com capacidade de fornecer ureia ao Brasil, desde que conversou com o principal exportador do fertilizante para empresas do agronegócio nacional

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 01/04/2026**

### INTERNACIONAL - JORNALISTA DOS EUA É SEQUESTRADA NO IRAQUE

Shelly Kittleson é conhecida por suas reportagens em zonas de guerra no Afeganistão, Iraque e Síria  
**Do Estadão Conteúdo**



**O grupo que sequestrou Shelly Kittleson usou dois carros. Um dos veículos se acidentou. O outro, que levava a jornalista, escapou**

A jornalista americana Shelly Kittleson foi sequestrada nesta terça-feira, 31, em Bagdá, no Iraque, e as forças de segurança iraquianas estão perseguindo seus captores, disseram autoridades do país.

O Iraque deteve um militante ligado a um grupo apoiado pelo Irã para realizar o

sequestro da jornalista, disseram os Estados Unidos.

“Um indivíduo com ligações ao grupo paramilitar Kataib Hezbollah alinhado ao Irã e suspeito de envolvimento no sequestro, foi detido pelas autoridades iraquianas”, escreveu Dylan Johnson, secretário de Estado adjunto para Assuntos Públicos Globais, no X.

Na tarde desta terça, o Ministério do Interior do Iraque afirmou em comunicado que uma jornalista estrangeira havia sido sequestrada, sem fornecer mais detalhes sobre ela.

“Estamos profundamente alarmados com o sequestro da colaboradora do Al-Monitor, Shelly Kittleson, no Iraque, na terça-feira. Exigimos sua libertação imediata e em segurança”, divulgou o site de notícias independente Al-Monitor, em que Kittleson é colaboradora.

Conforme o veículo, Shelly passou anos na Itália e atualmente reside em Roma. Ela é conhecida por suas reportagens em zonas de guerra no Afeganistão, Iraque e Síria e contribuiu para diversas publicações, incluindo o Al-Monitor. Fontes do governo Trump confirmaram ao veículo que estavam cientes da ameaça contra ela e a aconselharam a não viajar para o Iraque.

Dois agentes de segurança iraquianos, que falaram sob condição de anonimato para a Associated Press (AP), por não estarem autorizados a comentar publicamente o caso, disseram que dois carros foram usados no sequestro: um deles bateu e foi apreendido, enquanto um segundo veículo fugiu do local, levando a jornalista em direção ao sul de Bagdá.

### Operação



O Ministério do Interior do Iraque informou que as forças de segurança lançaram uma operação para localizar os sequestradores “agindo com base em informações precisas e por meio de intensas operações em campo”, após interceptar um veículo pertencente aos criminosos que capotou durante a tentativa de fuga.

Um suspeito foi preso e o veículo foi apreendido, mas os outros envolvidos continuam foragidos, segundo o comunicado. Um porta-voz da embaixada dos Estados Unidos em Bagdá se recusou a comentar.

Ainda não está claro se o sequestro está relacionado à guerra em curso no Oriente Médio, mas milícias iraquianas apoiadas pelo Irã têm realizado ataques frequentes contra instalações dos Estados Unidos no país desde o início do conflito.

Desde 28 de fevereiro, quando a guerra começou, a embaixada dos EUA no Iraque tem alertado sobre o risco de sequestros e recomendado que cidadãos americanos deixem o país. Milícias iraquianas também já sequestraram estrangeiros antes da guerra.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 01/04/2026**

## INTERNACIONAL - JUIZ IMPEDE QUE TRUMP CORTE FINANCIAMENTO DE EMISSORAS PÚBLICAS

Magistrado concluiu que a ordem executiva para cessar o repasse de recursos é ilegal

### ***Do Estadão Conteúdo***

Invocando a Primeira Emenda, o juiz federal Randolph Moss decidiu na terça-feira, 31, barrar permanentemente o governo Trump de implementar uma diretriz presidencial que encerraria o financiamento federal à National PublicRadio (NPR) e ao Public Broadcasting Service (PBS), que a Casa Branca considera “contraproducentes” às prioridades dos EUA.

Moss concluiu que a ordem executiva do presidente Trump para cessar o repasse de recursos é ilegal e inexecutável. Segundo ele a liberdade de expressão “não tolera discriminação por ponto de vista e retaliação desse tipo”.

A porta-voz da Casa Branca, Abigail Jackson, chamou a decisão de “ridícula” e disse que “NPR e PBS não têm direito a dinheiro do contribuinte” e que o Congresso “já votou para cortar” os recursos. A administração, afirmou, espera “vitória final” no tema.

O impacto prático ainda é incerto: a decisão deve ser alvo de recurso e parte do sistema de radiodifusão pública já foi afetada por medidas do presidente e do Congresso. Moss observou que a ordem determina que todas as agências federais “cortem qualquer e todo financiamento” para a NPR e a PBS.

No ano passado, Trump disse que “adoraria” cortar verbas por considerar NPR e PBS tendenciosas a favor de democratas. Para Moss, “a mensagem é clara: NPR e PBS não precisam solicitar qualquer benefício federal porque o presidente desaprova sua cobertura de esquerda”.

A NPR processou autoridades e acusou a Corporation for Public Broadcasting (CPB) de violar seus direitos ao restringir acesso a verbas aprovadas pelo Congresso, alegando punição pelo conteúdo jornalístico.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 01/04/2026**



## JORNAL O GLOBO – RJ

### MASTER: A RAZÃO BILIONÁRIA PARA VORCARO TER PRESSA EM FECHAR UMA DELAÇÃO PREMIADA

Por Malu Gaspar e Johanns Eller



**O CEO do Banco Master, Daniel Vorcaro, preso na última segunda-feira (17) pela PF — Foto: Ana Paula Paiva/Valor**

A previsão de integrantes da defesa de Daniel Vorcaro, preso desde o último dia 4, de fechar em 60 dias o acordo de delação premiada com a Polícia Federal (PF) e a Procuradoria-Geral da República (PGR), é considerada muito otimista pelos investigadores. Mais do que estimativa, porém, o prazo é fruto da pressão do ex-banqueiro, que tem uma razão bastante objetiva – e bilionária.

De acordo com fontes ligadas ao dono do Banco Master, ele teme que uma parte relevante do dinheiro que distribuiu por fundos mundo afóra desapareça antes do fechamento do acordo.

Mesmo depois da liquidação do Master, Vorcaro ainda manteve uma fortuna bilionária espalhada por uma rede complexa de fundos de investimento no Brasil e no exterior e administrados por gestoras fora do conglomerado do banco.

O temor do ex-banqueiro é que, agora que ele e seus principais comparsas estão sem condições de movimentar o dinheiro, os fundos sejam esvaziados aos poucos, por gestores, investidores, credores e outros atores que eventualmente tenham acesso aos recursos.

Segundo fontes familiarizadas com o caso, seriam mais de R\$ 10 bilhões. O receio do banqueiro é que os gestores simplesmente sumam com os valores, antes que ele consiga formalizar a colaboração, já que a teia de fundos que ele mesmo organizou foi estabelecida justamente com o intuito de dificultar o rastreamento de recursos e seus reais beneficiários.

Com o acordo de colaboração, Vorcaro indicaria aos investigadores onde está seu patrimônio e o dinheiro seria bloqueado. Seria a forma mais segura de ele usar o dinheiro que desviou para comprar a própria liberdade

A equipe da coluna apurou que a dispersão do dinheiro já preocupava Vorcaro desde a primeira prisão, e a tensão só se agravou com seu isolamento no cárcere nos 15 dias em que ficou detido antes da transferência para a Superintendência da PF em Brasília, depois da segunda prisão.

A ida para a carceragem da PF, aliás, foi o pontapé inicial para as negociações. Antes, Vorcaro passou por quatro unidades diferentes, incluindo a Penitenciária Federal de Brasília, uma prisão de segurança máxima.

#### **Devolução é chave para o acordo**

Investigadores e advogados concordam que, para a delação avançar, Vorcaro terá que demonstrar que não está escondendo dinheiro e que está disposto a devolver aos cofres públicos uma quantia considerada substancial em troca de benefícios como a redução da pena.

Só que, caso esse dinheiro se dissipe antes da assinatura da colaboração, Vorcaro corre o risco de perder um dos poucos ativos políticos e jurídicos que ainda lhe restam. Estrutura central dos esquemas do Master, a gestora Reag foi liquidada pelo Banco Central (BC) em janeiro passado, por exemplo.

Esse cálculo ganhou um peso ainda maior na estratégia de defesa do executivo em função do perfil do relator do caso Master no Supremo Tribunal Federal (STF), ministro André Mendonça.

A tese de doutorado do magistrado na Universidade de Salamanca, na Espanha, trata justamente sobre a recuperação de ativos com origem em escândalos de corrupção. A avaliação entre interlocutores do banqueiro é a de que dificilmente um acordo de delação avançará sem uma devolução expressiva.

Só a fraude nas carteiras de crédito podres vendidas para o BRB na tentativa de compra do Master pelo banco de Brasília é avaliada em R\$ 12,2 bilhões. Há ainda quantias bilionárias recebidas de fundos de pensão estaduais e municipais que estão sob investigação da PF, dentre outras frentes de apuração em torno das fraudes que podem revelar valores ainda não conhecidos.

A situação tem outro agravante: o fato do próprio Master ter sido liquidado pelo BC em novembro passado. Os recursos em posse da instituição estão sob o poder do liquidante indicado pelo Banco Central, Eduardo Bianchini, responsável por vender os ativos do banco e organizar o quadro de credores.

Bianchini, aliás, calcula que pelo menos R\$ 4,8 bilhões em bens e fundos de investimentos ligados a Vorcaro já teriam sido desviados antes da liquidação da instituição.

Esse é um dos motivos pelos quais Vorcaro corre contra o relógio. Quanto mais se prolongarem as tratativas com a PF e a PGR, maior o risco de dilapidação do patrimônio que poderia lastrear um acordo.

A pressa não passou despercebida em Brasília, onde integrantes dos Três Poderes acompanham sob apreensão os possíveis desdobramentos de uma delação do CEO do Master.

A devolução de bilhões de reais obtidos irregularmente pelo banco tende a exigir detalhamento da origem e do destino dos recursos, o que acabará arrastando autoridades para o centro das investigações com o potencial de deflagrar novas crises institucionais e atingir o núcleo duro do sistema político.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 01/04/2026*

## REFIT SEGUE SONEGANDO E LIDERA VENDA DE ETANOL NO RJ

*Por Lauro Jardim*

Apesar de estar com sua refinaria interdita, a Refit se mantém líder na venda de etanol e começa a se recuperar nos mercados de diesel e gasolina no Rio de Janeiro, de acordo com dados da ANP.

**Refit: devedora contumaz — Foto: Divulgação**



Aos números:

\* No etanol hidratado, a Refit detém 23% do mercado. Está à frente da Raízen (21%) e Vibra (20%). A empresa traz o produto de São Paulo para o Rio sem recolhimento de ICMS, seja na origem ou no destino.

\*Com viés de alta desde dezembro, a participação da Refit na venda de gasolina no estado do Rio passou de 13% para 16% nos últimos cinco meses.

Dados da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e das fazendas estaduais mostram que a dívida ativa das empresas de Ricardo Magro no estado de São Paulo soma R\$ 11,1 bilhões, enquanto no Rio de Janeiro é de R\$ 21,3 bilhões. No Paraná, o rombo deixado é de R\$ 1,9 bilhão.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 01/04/2026*

## PETROBRAS VAI PARCELAR A ALTA DO QUEROSENE DE AVIAÇÃO PARA DISTRIBUIDORAS

Empresas pagarão 18% de aumento em abril, em vez dos mais de 50% previstos em contrato. A diferença poderá ser parcelada em até seis vezes, com primeira parcela a partir de julho

**Por O GLOBO**



***Caminhão tanque abastecendo avião com QAV dentro do aeroporto Tom Jobim — Foto: Alexandre Cassiano / Agência O Globo***

A Petrobras disponibilizará ao mercado, até a próxima segunda-feira, um termo de adesão para reduzir os efeitos do reajuste do preço do querosene de aviação (QAV). A iniciativa permite que as distribuidoras que atendem aviação comercial paguem um aumento de 18% em abril no preço do combustível, menos que os 54,8% previstos em contrato. A diferença poderá ser parcelada em seis vezes pelos clientes da Petrobras,

com a primeira parcela a partir de julho de 2026.

O GLOBO já havia adiantado que o governo federal havia pedido à Petrobras que parcelasse o reajuste para aliviar o peso sobre o caixa das empresas.

Nesta quarta-feira, a Petrobras reajustou o querosene de aviação em até 56,3%, segundo informações em seu site. O reajuste varia de acordo com o polo de venda e a modalidade de contrato. A média nas 13 praças onde a estatal comercializa o produto foi uma alta de 54,6% por litro.

Segundo a estatal, o parcelamento anunciado também hoje "visa preservar a demanda pelo produto e mitigar os efeitos do reajuste no setor de aviação brasileiro, assegurando o bom funcionamento do mercado".

O mecanismo de parcelamento que reduz os efeitos dos reajustes poderá ser ofertado em maio e junho, com parâmetros ainda a serem calculados, disse a companhia em nota.

"Esse instrumento contribui com a saúde financeira dos clientes da companhia ao mesmo tempo em que preserva neutralidade financeira para a Petrobras, considerando o cenário de forte elevação das cotações internacionais dos derivados de petróleo, intensificado por tensões geopolíticas recentes no Oriente Médio", complementou a estatal.

Segundo interlocutores a par do assunto, a medida prevê uma flexibilização temporária na média de preços utilizada, hoje mensal. A expectativa é que passe a ser trimestral e seja opcional, com o compromisso de que o benefício não vire margem de ganho para as empresas. Ou seja, seja de fato repassado às companhias aéreas.

Técnicos do governo afirmam que a medida, em fase de aprovação pela diretoria da empresa, está em linha com as preocupações do presidente Lula em amenizar o impacto do conflito no Oriente Médio, que fez disparar a cotação global do petróleo, no preço dos combustíveis. A Petrobras importa cerca de 25% do diesel.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 01/04/2026*

## PETROBRAS AVALIA META DE 100% DE DIESEL NACIONAL EM CINCO ANOS

Presidente da empresa, Magda Chambriard, disse que essa seria uma forma de fortalecer a posição do país diante de choques geopolíticos que têm afetado o mercado de petróleo

**Por Ana Flávia Pilar — São Paulo**



**Magda Chambriard em evento da CNN — Foto: Bruno Romani/Agência O GLOBO**

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse nesta quarta-feira que a empresa está revisando seu plano de negócios e estuda a possibilidade de tornar o Brasil autossuficiente em diesel nos próximos cinco anos como forma de fortalecer a posição do país diante de choques geopolíticos que têm afetado o mercado de petróleo. Ela participou do evento CNN Talks Infra Energia para o Futuro, em São Paulo (SP).

Segundo Magda, atualmente o país consome 70% do diesel produzido internamente pela Petrobras, e meta da companhia prevê elevar esse percentual para 80%, aumentando a produção em 300 mil barris de diesel ao dia nos próximos cinco anos.

— Nós estamos revendo esse plano e nos perguntando se podemos chegar a 100% (do abastecimento) em 5 anos [...] Para o consumidor, (isso traz) a certeza de que as volatilidades externas não vão mais nos assombrar. Para o nosso acionista, é a garantia de um mercado que talvez, seja o maior mercado consumidor da América Latina.

Ela também avaliou que o Brasil está “se saindo bem” no enfrentamento aos impactos da guerra envolvendo Estados Unidos, Israel e Irã, que afetou o Estreito de Ormuz, rota de escoamento de 20% do petróleo comercializado mundialmente.

Entenda: Alta de preço do botijão de gás provoca mal-estar na Petrobras e leva à baixa na estatal. Nas últimas semanas, o Irã atacou embarcações na região. Nesta terça-feira, a Comissão de Segurança do Parlamento do país aprovou planos iniciais para impor pedágio ao tráfego no canal.

Esse plano, que também prevê a proibição de passagem de navios dos Estados Unidos e de Israel, formalizaria um sistema de cobrança que já vinha sendo aplicado informalmente, com tarifas de até US\$ 2 milhões (cerca de R\$ 10,4 milhões) por viagem.

A Ásia foi fortemente impactada pelo bloqueio em Ormuz, já que uma parcela relevante do abastecimento interno de petróleo depende da passagem. Por conta disso, no mês passado, a Agência Internacional de Energia (AIE) anunciou uma liberação recorde de estoques para a Ásia, onde compradores tentam repor os barris perdidos devido às interrupções no fornecimento provocadas pela guerra no Oriente Médio.

Segundo Magda, atualmente mais de 40% do óleo produzido pela Petrobras é destinado à Ásia. Em seu ponto de vista, a guerra abre oportunidades para ampliar o fornecimento em meio à escassez.

— No momento em que a Ásia deixa de ter a quantidade de petróleo oriunda do Oriente Médio, o Brasil cresce de importância — disse ela.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 01/04/2026**

## ALTA DE PREÇO DO BOTIJÃO DE GÁS PROVOCA MAL-ESTAR NA PETROBRAS E LEVA À BAIXA NA ESTATAL

Gerente da área de comercialização, responsável por leilão de GLP que teve preços acima dos valores de referência das refinarias, foi afastado do cargo

**Por Bruno Rosa — Rio**



**Presidente da Petrobras, Magda Chambriard, fala em evento com presença de Lula e ministros — Foto: Mauro Pimentel / AFP**

O leilão de gás de botijão (GLP) feito ontem pela Petrobras, com preços bem acima do que consta no valor de referência das refinarias, virou motivo de impasse dentro da estatal e já resultou na primeira baixa desde que começou a guerra no Irã.

Magda Chambriard, presidente da estatal, determinou mudanças no comando da Gerência de Comercialização.

Ontem, o gerente da área fez o certame de GLP contra o direcionamento da diretoria, o que pode pressionar ainda mais o preço do botijão.

A área de gás na Petrobras fica dentro da diretoria de Transição Energética, mas quem cuida dos leilões é a área de comercialização. Segundo fontes, a decisão de fazer o leilão foi vista como um ato de "insubordinação" e, por isso, haverá mudança no comando da área.

No leilão de ontem de GLP, a Petrobras ofertou valores que podem gerar um incremento de até R\$ 39,40 por botijão de 13 quilos. Cada região contou com valores específicos, mas todos acima do valor atual, diz outra fonte do setor. O leilão movimentou 70 mil toneladas, cerca de 15% de tudo que a estatal fornece.

Hoje, cerca de 75% do GLP consumido no Brasil é produzido pela Petrobras. Os 25% restantes são importados, sendo a maior parte adquirida pela própria estatal no exterior. Atualmente, segundo cálculos internos da companhia, o GLP vendido às refinarias tem uma defasagem de cerca de 30%.

O gás é um tema sensível tanto no governo quanto na Petrobras, já que atinge em cheio uma das bandeiras de Lula, o botijão de gás. Para isso, foi criado o programa Gás do Povo substitui o antigo vale-gás, oferecendo um voucher (vale-recarga) para botijões de 13 kg a famílias do Bolsa Família e com renda per capita de até meio salário mínimo.

O leilão de GLP ocorreu após um leilão semelhante de diesel pela Petrobras, que também teria preços acima do valor de tabela da estatal, mas acabou sendo suspenso.

O leilão do GLP ocorreu em um momento em que o governo estudava a criação de uma subvenção temporária para o GLP, que seria repassada na íntegra para a Petrobras. Assim, o que seria um ganho para a estatal pode se traduzir em prejuízo para a companhia, que poderá ser multada.

Ontem, o Sindigás, que reúne as empresas distribuidoras de GLP, enviou ofício ao Ministério de Minas e Energia (MME) pedindo "urgência" na atualização dos preços de referência vigentes do Programa Gás do Povo, de acordo com documento obtido pelo GLOBO.

Segundo o documento, a entidade lembra que o preço do GLP aumentou cerca de 16% desde o início da guerra no Irã. O Sindigás alega "relevantes mudanças nas condições econômicas e de mercado da cadeia do GLP".

Os preços de referência, base para o reembolso do governo aos revendedores, variam por estado. O benefício é liberado para cerca de 15,5 milhões de famílias, sendo entregue por meio de voucher no aplicativo Caixa Tem ou pelo cartão do Bolsa Família.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 01/04/2026**

### **SUBSÍDIO AO DIESEL PODE CUSTAR ATÉ R\$ 4 BILHÕES EM DOIS MESES, DIZ CERON**

Medida prevê divisão do ICMS entre União e estados e tem caráter emergencial para conter impacto da alta do petróleo

**Por Bruna Lessa — Brasília**



**São Paulo, SP Pauta: Evento Rumos 2026  
Personagem: Rogério Ceron, secretário do Tesouro Nacional. — Foto: Ana Paula Paiva / Valor Econômico**

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Rogério Ceron, afirmou nesta quarta-feira que o plano de subvenção ao diesel importado deve custar entre R\$ 3,5 bilhões e R\$ 4 bilhões ao longo de dois meses, valor acima das estimativas iniciais (R\$ 3 bilhões).

A medida, que ainda está em fase final de desenho, busca conter os efeitos da alta do petróleo no mercado

internacional, em meio às tensões no Oriente Médio, e evitar repasses mais intensos aos consumidores.

Segundo Ceron, o custo será dividido entre União e estados. A expectativa é que o governo federal arque com até R\$ 2 bilhões, montante que poderá ser absorvido pelo Orçamento sem necessidade de compensação.

— Se ele ficar nesse período de mais 60 dias nós devemos ter um impacto de R\$ 3,5 bilhões a R\$ 4 bilhões dependendo do volume a ser importado, o qual seria dividido com os estados, R\$ 2 bi para cada. Então, nós imaginamos que dentro desse montante nós devemos absorver ele sem a necessidade de uma medida adicional de compensação. Estamos discutindo esse assunto com um pouco mais de calma internamente — disse Ceron em entrevista ao SBT News.

O plano em discussão prevê o pagamento de uma subvenção de R\$ 1,20 por litro do diesel importado, valor equivalente ao ICMS incidente sobre o produto. Desse total, R\$ 0,60 serão bancas pela União e R\$ 0,60 pelos estados.

A iniciativa tem caráter excepcional e temporário, com duração prevista de até dois meses, para evitar que a medida gere impacto fiscal permanente.

Pelo modelo discutido entre governo federal e secretários estaduais de Fazenda, a participação dos estados será proporcional ao volume de consumo de diesel em cada unidade da federação. Além disso, ficou definido que eventuais cotas de estados que não aderirem ao programa não serão redistribuídas entre os demais, preservando o caráter voluntário da adesão.

A proposta foi debatida no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) e busca garantir previsibilidade de preços e segurança no abastecimento de combustíveis diante do cenário internacional adverso.

Ceron afirmou que mais de 80% dos estados já indicaram adesão ao plano, mas o governo ainda tenta alcançar unanimidade.

— Já temos a adesão da maioria, mais de 80%. Não acredito que vá ficar algum estado para trás — afirmou.

A medida deve ser formalizada por meio de medida provisória, com edição prevista para os próximos dias.

O governo também avalia ações adicionais para reduzir o impacto da alta do petróleo sobre outros setores, como o gás de cozinha (GLP) e o querosene de aviação.

Na área de crédito, a equipe econômica ainda estuda medidas voltadas ao endividamento das famílias, especialmente em linhas com juros elevados, mas ainda não há definições.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 01/04/2026*

### **GOVERNO APROVA DIRETRIZES PARA EÓLICAS NO MAR E ESTUDOS PARA AMPLIAR CAPACIDADE HIDRELÉTRICA**

De acordo com o ministro de Minas e Energia as novas regras são estratégicas para a transição energética

*Por Bruna Lessa — Brasília*



***Caderno energia - pag 4 - Offshore. Usinas em alto-mar ventos são mais constantes. Primeiro projeto no país ficará em Areia Branca (RN) — Foto: Ian Forsyth/Bloomberg***

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), órgão do governo federal, aprovou nesta quarta-feira resoluções que avançam na regulamentação da geração de energia no país, com foco na expansão das eólicas offshore (instaladas no mar) e no reforço da

capacidade de armazenamento do sistema hidrelétrico.

No caso das eólicas offshore, o colegiado definiu diretrizes para regulamentar a lei que estabelece o marco legal para exploração dessa fonte no mar. De acordo com o Ministério de Minas e Energia (MME), a aprovação atende ao marco legal sancionado em janeiro de 2025 e aos prazos estabelecidos para atividades do Grupo de Trabalho Eólicas Offshore e busca dar segurança jurídica e previsibilidade ao setor.

De acordo com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, as novas regras são estratégicas para a transição energética.

— Essa fonte é uma aliada estratégica da transição energética, e o potencial brasileiro comprova essa relevância. Trata-se de mais um passo no aproveitamento do potencial energético nacional, com estímulo à tecnologia, à inovação e ao fortalecimento da articulação institucional — afirmou Silveira.

As diretrizes incluem critérios para localização dos projetos, como a referência inicial de 12 milhas náuticas da costa, que poderão ser ajustadas com base nos estudos técnicos conduzidos pela Empresa de Pesquisa Energética. Também está prevista a possibilidade de definição de áreas prioritárias pelo CNPE e a criação de um portal único para centralizar pedidos e autorizações.

A expectativa é de que o setor gere mais de 500 mil empregos até 2050, com potencial estimado de 1.200 gigawatts nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul.

A resolução ainda prevê integração entre diversos órgãos, como Agência Nacional de Energia Elétrica, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, com o objetivo de reduzir conflitos de uso do mar e estimular investimentos.

### Hidrelétricas e segurança energética

Pouca água: Área de energia do governo defende manter vazão de Belo Monte para suprir oferta de energia com chuvas abaixo da média

Em outra resolução, o CNPE determinou que a EPE conduza estudos de inventário hidrelétrico com foco em projetos com capacidade de armazenamento. A medida busca reforçar a segurança energética diante do crescimento de fontes intermitentes, como solar e eólica.

De acordo com o ministro, os estudos permitirão ampliar o uso estratégico dos reservatórios.

— Vai fortalecer o planejamento energético e permitir um uso mais direcionado do nosso recurso hídrico — disse.

Os levantamentos deverão priorizar reservatórios de usos múltiplos — como geração de energia, irrigação e controle de cheias — e avaliar sua contribuição para a flexibilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN).

A iniciativa também prevê participação social por meio de consultas e eventos públicos, além de alinhamento com o Plano Decenal de Expansão de Energia e o Plano Nacional de Energia, considerando metas de neutralidade de carbono.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 01/04/2026*

## BRASKEM PLANEJA PEDIR PROTEÇÃO JUDICIAL CONTRA CREDORES, DIZEM FONTES

Após anos de dificuldades no mercado e tentativas frustradas de venda pela controladora, a situação financeira da empresa piorou nos últimos meses com desastre ambiental e pressão sobre o caixa

*Por Bloomberg*



**Fábrica da Braskem em Duque de Caxias (RJ) — Foto: Maria Magdalena Arrellaga / Bloomberg**

A Braskem, maior empresa petroquímica do Brasil, está considerando entrar com pedido de proteção judicial contra credores, segundo fontes envolvidas nas negociações. A situação financeira da empresa piorou nos últimos meses, levando sua administração a considerar a medida cautelar — uma forma temporária de proteção contra credores — ou até mesmo entrar com pedido de recuperação judicial, disseram as fontes, com a ressalva de que nenhuma decisão final foi tomada

ainda. Procurada, a Braskem não quis comentar.

Para complicar ainda mais a situação, o fundo IG4 Capital ainda aguarda a aprovação do órgão regulador antitruste na Europa para comprar as ações da Novonor na Braskem, o que provavelmente não acontecerá antes de maio, disseram as fontes. Procurado, um representante do IG4 não quis fazer comentários.

A Braskem enfrentou vários anos difíceis devido à fragilidade do mercado global de petroquímicos e às tentativas frustradas de sua controladora Novonor de se desfazer de ativos após seu envolvimento

no escândalo de corrupção Lava Jato, no Brasil, há uma década. Mas os problemas da Braskem se intensificaram nos últimos meses, com as consequências de um desastre ambiental em uma de suas minas de sal e a pressão contínua sobre seu fluxo de caixa.

A subsidiária mexicana da empresa, Braskem Idesa SAPI, está em negociações com credores para obter financiamento e manter a empresa em funcionamento durante um possível processo de recuperação judicial nos Estados Unidos, o chamado Chapter 11.

Ao divulgar seus resultados do quarto trimestre na sexta-feira, a Braskem afirmou que enfrentará dificuldades para cumprir suas obrigações de dívida futuras. A empresa reportou prejuízo de R\$ 10,3 bilhões, o dobro do ano anterior. E declarou que os resultados “indicam a existência de uma incerteza material que pode gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da empresa de continuar operando”.

No total, a empresa precisa pagar US\$ 1,5 bilhão de dívidas este ano, embora tenha reportado cerca de US\$ 2,1 bilhões em caixa em dezembro.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 01/04/2026*

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### GOVERNO DEVE ANUNCIAR MEDIDAS PARA AMENIZAR ALTA NO QUEROSENE DE AVIAÇÃO; SETOR PEDE URGÊNCIA

Segundo o novo ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, medidas seguirão a linha de financiamento específico, adiamento de tarifas, isenção e subvenção de impostos

*Por João Caires*

BRASÍLIA - O novo ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, disse nesta quarta-feira, 1º, que as medidas interministeriais articuladas pelo governo federal junto ao setor aéreo para amenizar a alta dos preços do petróleo serão anunciadas até a próxima semana.

Segundo ele, ainda não há definição de quais serão as medidas exatas, mas que elas irão seguir a linha de financiamento específico para o setor aéreo no querosene de aviação (QAV), adiamento de tarifas, isenção e subvenção de impostos.

“Serão apresentadas linhas de financiamento específicas, adiamento de tarifas. Um conjunto de medidas para mitigar o impacto das questões geopolíticas na aviação brasileira. Mas esse processo será apresentado pelo Ministério da Fazenda nos próximos dias”, afirmou, durante cerimônia de posse na sede do ministério, em Brasília.



#### **O novo ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca Foto: Eduardo Oliveira/MPor**

A alta do QAV acompanha o movimento do petróleo no mercado internacional, pressionado por tensões geopolíticas e restrições de oferta por parte de países produtores, o que tem elevado os custos das companhias aéreas no Brasil.

O combustível é o principal item de custo das empresas aéreas, podendo representar cerca de 30% a 40% das despesas operacionais, o que



amplia o impacto de variações no preço do petróleo sobre o setor. O encarecimento do QAV tende a pressionar o valor das passagens aéreas ao consumidor final e pode levar as companhias a reavaliar a oferta de voos, especialmente em rotas menos rentáveis.

### Diálogo com Petrobras

O novo ministro disse que o governo federal dialoga de maneira responsável com a Petrobras sobre a precificação de combustíveis no Brasil. Segundo ele, as conversas têm apresentado a necessidade do setor de aviação de cautela na alta do preço do QAV, mas com respeito à independência da estatal na condução de sua política de preços.

“Existe a conversa com a estatal, mas a Petrobras é uma empresa que tem ação na Bolsa de Valores. Então, existe uma responsabilidade também com o mercado para respeitar a decisão da empresa e não atrapalhar sua relação com acionistas. De toda forma, o governo apresentará um conjunto de medidas que serão tomadas em nível ministerial para mitigar esse impacto no custo da aviação”, afirmou.

O governo tem reforçado a necessidade de equilíbrio entre a política energética e a preservação da credibilidade da companhia junto a investidores. A Petrobras adota, desde 2023, uma política de preços própria que leva em conta as condições do mercado internacional, incluindo a cotação do petróleo e a variação cambial, mas também fatores internos como custos logísticos e estratégias definidas em Conselho.

O QAV é um dos derivados mais sensíveis às oscilações do petróleo no mercado global, o que amplia a volatilidade dos custos enfrentados pelas companhias aéreas. A Petrobras responde pela maior parte da produção de combustíveis no País, o que a coloca como agente central na formação de preços do QAV no mercado doméstico.

### Urgência

O presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), Juliano Noman, disse nesta quarta-feira que as medidas do governo federal para tentar mitigar o impacto da alta do preço do petróleo no querosene de aviação precisam ser “urgentes” para que o setor não tenha de adotar ações de replanejamento.

Segundo ele, o governo federal se mostra ciente dessa necessidade do setor aéreo e da necessária urgência das medidas.

“É urgentíssimo. E o governo tem esse senso de urgência. Se não tiver nenhuma medida, as empresas não conseguem esperar muito tempo para o replanejamento. Se a gente conseguir amortizar, e a gente acha que há medidas que são eficazes e eficientes a curto prazo, a gente vai dar uma lição para o mundo”, afirmou em entrevista na sede do Ministério de Portos e Aeroportos, em Brasília.

Segundo Noman, sem as medidas, empresas do setor podem ser levadas a revisar suas malhas, com redução de frequências e ajustes em rotas menos rentáveis. “O Brasil pode sofrer menos em curto prazo e se recuperar muito mais rápido.” O setor avalia que linhas de crédito, alívio tarifário e ajustes tributários podem amenizar a alta dos preços.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 01/04/2026*

## RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS DE CONSUMIDORES EM ESTUDO PELA FAZENDA DEVE EXIGIR GARANTIAS DO GOVERNO

Tendência é que programa caminhe para um modelo mais simples do que o Desenrola, com renegociação direta entre instituições financeiras e os devedores

### **Por Cícero Cotrim (Broadcast)**

BRASÍLIA - Os estudos sobre um novo programa de renegociação de dívidas dos brasileiros, proposto pelo Ministério da Fazenda, ainda estão em fase inicial. Mesmo sem uma conclusão sobre o formato, pessoas envolvidas nas análises concordam que, para diminuir visivelmente o endividamento da população a poucos meses das eleições, a medida teria de partir de duas premissas: alguma garantia do governo e um modelo simplificado de negociação entre instituições financeiras e seus clientes.

Esses pontos são lições deixadas pelo Desenrola, um programa de renegociação de dívidas criado pelo governo em 2023. A medida usou recursos do Fundo de Garantia de Operações (FGO) para garantir o pagamento de parte dos débitos renegociados, o que permitiu descontos expressivos nas operações. Por outro lado, o modelo do programa - pelo qual os credores participavam de um leilão de maiores descontos - é considerado muito complexo para ser operacionalizado no curtíssimo prazo.

O governo tem pressa para colocar o novo programa de pé, uma vez que o aumento do endividamento e do comprometimento de renda das famílias é visto como uma fragilidade às vésperas da eleição presidencial. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva já reclamou dos dados e pediu publicamente ao ministro da Fazenda, Dario Durigan, que seja estudada uma solução para o problema.

Na terça-feira, 1º, Durigan disse que a pasta está avaliando opções com o restante do governo e com alguns setores do sistema financeiro, um dia após uma reunião com representantes de quatro grandes associações do setor: Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF), Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Associação Brasileira de Bancos (ABBC) e Zetta. Nesse encontro, ficou combinado que a equipe econômica e o setor estudariam as alternativas.

Para duas pessoas que acompanham as negociações e conversaram com o Estadão/Broadcast sob a condição de anonimato, a tendência é que o programa caminhe para um modelo mais simples do que o Desenrola, com renegociação direta entre instituições financeiras e os devedores. Mas, para que haja descontos robustos, o governo teria de fornecer alguma contrapartida que permitisse aos bancos uma redução da percepção de risco nas operações.



**Ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse que a pasta está avaliando opções com o restante do governo e com alguns setores do sistema financeiro Foto: Washington Costa/MF**

Em tese, o mais simples seria o uso de recursos públicos - do próprio FGO, por exemplo - para garantir parte das operações. Outra opção aventada no mercado é que o governo permita que as renegociações gerem algum tipo de crédito tributário, embora essa possibilidade seja vista com mais ceticismo. Segundo as fontes, a equipe econômica não sinalizou concretamente

nenhuma dessas alternativas até agora e não há uma proposta formal na mesa.

O mercado também considera importante que a execução do programa ocorra de forma mais descentralizada, por meio dos canais que já são usados pelos clientes de bancos e outras instituições financeiras, como os aplicativos dessas entidades. Há uma avaliação de que o Desenrola teve um resultado positivo, mas que ficou abaixo do esperado por causa da sua execução centralizada em uma plataforma específica, que não faz parte do uso diário dos devedores.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 01/04/2026**

### PETROBRAS DEVE PERSEGUIR AUTOSSUFICIÊNCIA EM DIESEL NOS PRÓXIMOS CINCO ANOS, DIZ MAGDA

Segundo presidente da estatal, medida significa que volatilidade externa 'não vai mais nos assombrar'; Petrobras produz hoje 70% do diesel consumido no País

**Por Aramis Merki II (Broadcast) e Denise Luna (Broadcast)**

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, afirmou que o próximo plano de negócios da companhia deve indicar autossuficiência na produção de diesel em cinco anos. "Para os consumidores, isto significa que a volatilidade externa não vai mais nos assombrar. Para o acionista, é garantia do maior mercado da América Latina", disse durante evento da CNN em São Paulo.



O parque fabril garante, atualmente, cerca de 70% do consumo de diesel brasileiro, segundo a executiva.

**A presidente da Petrobras, Magda Chambriard Foto: Pedro Kirilos/Estadão**

No planejamento estratégico atual, há a projeção de aumento de cerca de 300 mil barris de diesel por dia em cinco anos, o que garantiria 80% da demanda nacional. "Estamos nos perguntando se somos capazes, nos próximos cinco anos, de produzir todo o diesel que o Brasil precisa?"

#### Conflito no Irã

Sobre o conflito no Irã e os impactos no setor, Magda afirmou que, além da questão com o Estreito de Ormuz, por onde passam cerca de 20% do combustível do mundo, há uma instabilidade muito grande gerada pelas falas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Magda aponta que o Brasil cresce em importância global à medida que a produção e distribuição de óleo no Oriente Médio estão prejudicadas.

"Quase 50% da nossa produção de óleo vai para a Ásia. Para eles, o Brasil cresce em importância quando o Oriente Médio deixa de enviar óleo para lá."

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 01/04/2026**

### O BRASIL E A VULNERABILIDADE GEOECONÔMICA DOS FERTILIZANTES

Um país que pretende liderar a produção global de alimentos não pode depender de cadeias externas vulneráveis e de uma logística interna instável

**Por Welber Barral**

Nas últimas décadas, o Brasil construiu uma posição singular na economia global, ao tornar-se um dos maiores produtores e exportadores de alimentos do mundo. Essa posição não é apenas econômica, mas também estratégica. Em um cenário de crescimento populacional e mudanças climáticas, a segurança alimentar deixou de ser apenas um tema local e passou a integrar o núcleo das preocupações geoeconômicas.

Há, contudo, um ponto de fragilidade estrutural nesse modelo: a dependência da importação de fertilizantes. Com efeito: o Brasil importa cerca de 80% dos fertilizantes que utiliza. Trata-se de dependência elevada, concentrada em poucos fornecedores e em cadeias logísticas sensíveis a choques externos. Em tempos de estabilidade, essa dependência é administrável. Em um ambiente internacional instável, passa a ser um risco sistêmico.



**Operações no campo de petróleo de Zubair, no Iraque, foram reduzidas após o início do conflito na região** Foto: Leo Correa/AP

Os eventos recentes ilustram esse ponto com clareza. O fechamento temporário do Estreito de Ormuz evidencia como rotas críticas podem afetar diretamente o abastecimento global de insumos estratégicos. Se Ormuz concentra parcela significativa do comércio mundial de petróleo e fertilizantes, sua interrupção não apenas eleva preços, mas introduz incerteza quanto à disponibilidade dos produtos. Para o Brasil, distante dos principais centros produtores e altamente dependente de importações, esse tipo de evento tem impacto imediato.

Para piorar, agrava-se o problema na logística interna. O aumento do custo do diesel (parcialmente dependente de importações) encarece significativamente o deslocamento de fertilizantes dos portos até as regiões produtoras. Pelos milhares de quilômetros rodoviários até alcançar polos agrícolas, como o Mato Grosso, o custo logístico representa parcela relevante do preço final do fertilizante. Como consequência, afeta diretamente a competitividade do agronegócio brasileiro.

Se não bastasse esta complexidade, uma camada adicional de ineficiência é despejada com proposta de tabela de frete de retorno que, na prática, distorcerá ainda mais os preços, aumentará custo de distribuição e pode inviabilizar operações em determinadas rotas. Não é necessário um Nobel em Economia para prever insumos mais caros no interior, menor margem para o produtor e aumento do custo final dos alimentos. A equação soma dependência de fertilizantes importados, transportados por rotas vulneráveis, internalizados por logística cara e agravada por regulação mal calibrada.

Se a equação expõe vários desafios, é imprescindível iniciar pelo menos com redução da dependência externa. O Brasil possui reservas relevantes de potássio e outros insumos, ainda subexploradas. Projetos de mineração enfrentam entraves regulatórios, ambientais e de licenciamento, que precisam ser enfrentados com racionalidade técnica e previsibilidade jurídica.

Em segundo lugar está a diversificação de fornecedores. Como Ormuz exemplifica, a concentração em poucos países aumenta a exposição a choques geopolíticos. Acordos comerciais e parcerias estratégicas podem reduzir esse risco.

Outras iniciativas implicam: investimento em inovação, para alcançar tecnologias eficientes para fertilizantes, bioinsumos e alternativas agronômicas; reforma estrutural da logística interna, incluindo menor dependência do transporte rodoviário e infraestrutura de armazenagem. E, obviamente, políticas regulatórias avaliadas à luz de seus efeitos econômicos. Intervenções que aumentam custos logísticos ou reduzem eficiência deveriam ser evitadas, sobretudo em cadeias estratégicas.

Compreender que fertilizantes não são apenas insumos agrícolas, mas insumos geoeconômicos, leva a concluir que um país que pretende liderar a produção global de alimentos não pode depender de cadeias externas vulneráveis e de uma logística interna instável. Ignorar essa realidade é aceitar que a vantagem comparativa brasileira permaneça condicionada a fatores que não controla.

E, em um mundo de crescente instabilidade, essa é uma dependência que tende a se tornar cada vez mais onerosa.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**  
**Data: 01/04/2026**

**PPPS IMPULSIONAM ENGENHARIA E AMPLIAM MERCADO DE INFRAESTRUTURA NO BRASIL**

Avanço das parcerias público-privadas abre oportunidades, mas exige planejamento e governança  
Logo parceiro

### **Por Estadão Blue Studio**

O avanço das parcerias público-privadas (PPPs) no Brasil tem funcionado como um catalisador para diferentes áreas da engenharia, ampliando oportunidades em projetos de mobilidade, saneamento, educação e saúde. Mais do que uma alternativa de financiamento, o modelo vem redefinindo a forma como obras são concebidas, executadas e operadas – com impactos diretos sobre o mercado profissional e tecnológico do setor.

Exemplos já consolidados ajudam a ilustrar essa transformação. A operação da Linha 4 do metrô de São Paulo, estruturada como PPP, combina investimento público em infraestrutura pesada com gestão privada na operação. Em Belo Horizonte, projetos de escolas viabilizados por parceria conseguiram cumprir prazos e custos com maior eficiência do que obras públicas tradicionais. Em outras frentes, concessões rodoviárias, projetos de saneamento e iniciativas em ativos ambientais reforçam a diversidade de aplicações do modelo no País.

### **Engenharia no centro da nova onda de investimentos**

Esse movimento tem ampliado a demanda por serviços de engenharia em múltiplas etapas. Não se trata apenas da execução das obras, mas também da participação em estudos técnicos, modelagem de projetos, estruturação financeira e uso de novas tecnologias.



**Carlos Alexandre Nascimento, coordenador-geral do MBA em PPP e Concessões da FESPSP, durante painel no Fórum promovido pelo Crea-SP Foto: Tiago Queiroz/Estadão Blue Studio**

Para Carlos Alexandre Nascimento, coordenador-geral do MBA em PPP e Concessões da FESPSP, o Brasil vive um momento de expansão consistente dessas parcerias. “É uma agenda forte, com impacto direto nas políticas públicas e no desenvolvimento da infraestrutura”, afirma.

Segundo ele, o crescimento ocorre em todas as esferas de governo e alcança cidades de diferentes portes, o que amplia ainda mais o alcance das oportunidades. Para empresas e profissionais, isso significa um mercado mais dinâmico e diversificado.

### **Tecnologia e eficiência como diferencial competitivo**

Um dos efeitos mais visíveis desse avanço é a incorporação acelerada de tecnologia nos projetos. Ferramentas como Building Information Modeling (BIM) – soluções baseadas em inteligência artificial – vêm sendo utilizadas para aumentar a eficiência das obras e reduzir custos ao longo do ciclo de vida dos empreendimentos.

Essa mudança está diretamente ligada à lógica das PPPs. Como os contratos envolvem não apenas a construção, mas também a operação e a manutenção por décadas, há um incentivo claro para escolhas mais eficientes e duráveis desde o início do projeto.

Além disso, a remuneração das concessionárias costuma estar atrelada a indicadores de desempenho. Isso força a busca por inovação contínua, seja na gestão de ativos, na redução de perdas – como em sistemas de água – ou na adoção de práticas alinhadas à agenda ESG.

### **Novos modelos destravam projetos e carreiras**

Outro fator que tem impulsionado o setor é a criação de estruturas para viabilizar projetos. As chamadas “fábricas de projetos”, apoiadas por instituições como o BNDES e a Caixa Econômica Federal, têm financiado estudos e modelagens para Estados e municípios.



Essas iniciativas ajudam a resolver um problema histórico: a baixa qualidade dos projetos iniciais, que muitas vezes inviabilizava licitações. Com estudos mais robustos, aumentam as chances de sucesso e atração de investidores.

O efeito se estende ao mercado de trabalho. A necessidade de profissionais especializados em modelagem, regulação, engenharia e finanças tem crescido, abrindo espaço para novas carreiras. “Ainda há pouca gente qualificada no Brasil para lidar com esse tema, e isso cria grandes oportunidades de crescimento profissional”, diz Nascimento.

### **O que são PPPs — e por que não são privatização**

Apesar da expansão, o modelo ainda enfrenta ruídos conceituais. PPP não é privatização. Trata-se de uma parceria de longo prazo em que o setor privado participa da construção e operação de um ativo público, mas a titularidade permanece com o Estado.

No Brasil, existem diferentes formatos. As concessões comuns são sustentadas por tarifas pagas pelos usuários, como pedágios. Enquanto as PPPs, em sentido estrito, incluem as concessões administrativas — remuneradas pelo poder público, como em escolas e hospitais — e as concessões patrocinadas, que combinam tarifas e aportes públicos, como em sistemas de transporte. Esse arranjo permite viabilizar projetos que não seriam possíveis apenas com recursos públicos ou cobrança direta dos usuários.

### **Limites e desafios do modelo**

Mesmo com os avanços, especialistas alertam que as PPPs não são uma solução automática. Como instrumento de financiamento, envolvem compromissos fiscais de longo prazo e exigem análise cuidadosa de viabilidade.

Questões como distribuição de riscos, qualidade da modelagem e capacidade de gestão do contrato são determinantes para o sucesso. Além disso, fatores políticos e institucionais — como mudanças de governo e insegurança jurídica — podem afetar a atratividade dos projetos.

Em municípios menores, alternativas como consórcios intermunicipais têm sido adotadas para ganhar escala e reduzir riscos, especialmente em áreas como a de resíduos sólidos.

No fim, o diagnóstico é pragmático. “Não existe solução única. O que determina o sucesso é planejamento, estruturação e execução”, argumenta Nascimento.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 01/04/2026*



## **VALOR ECONÔMICO (SP)**

### **VENCIMENTO DE US\$ 100 MI TESTA LIQUIDEZ E BRASKEM AVALIA PROTEÇÃO CONTRA CREDITORES, DIZEM FONTES**

Petroquímica, que enfrenta uma grave crise financeira, já avalia um pedido de tutela cautelar num esforço para evitar uma recuperação extrajudicial ou judicial, conforme fontes ouvidas pelo Valor

**Por Stella Fontes, Valor — São Paulo**

A Braskem tem pela frente mais um teste de liquidez, de cerca de US\$ 100 milhões referentes ao pagamento de juros de bônus emitidos no mercado externo, e esse compromisso em julho eleva a pressão para que a petroquímica, que enfrenta uma grave crise financeira, recorra à Justiça para se proteger contra credores.

Segundo fontes ouvidas pelo Valor, dispor desses recursos comprometeria a capacidade da Braskem de manter em dia o pagamento de compromissos relativos à operação e, nesse contexto, a companhia já avalia um pedido de tutela cautelar, com suspensão dos vencimentos por 60 dias, num esforço para evitar uma recuperação extrajudicial ou judicial.



— Foto: *Maria Magdalena Arrellaga/Bloomberg*

“Os números do quarto trimestre só reforçam o quão complexa é a realidade da Braskem”, disse uma das fontes.

Em sua avaliação, não há tempo hábil para que a companhia chegue a um acordo de reestruturação de dívidas, que superavam R\$ 50 bilhões em dezembro, nem perspectiva de reversão da queima de caixa, que chegou a R\$ 756 milhões entre outubro e dezembro e a R\$ 5,87 bilhões no acumulado de 2025, antes do vencimento do cupom.

A companhia tinha US\$ 2,07 bilhões entre caixa e aplicações financeiras no fim de 2025 — queda de 15% em um ano —, e nos últimos trimestres consumiu mais recursos do que gerou, em meio à queda da demanda e das margens (spreads) de produtos petroquímicos globalmente.

Além do cupom, a situação financeira crítica da Braskem Idesa, complexo petroquímico no México que tem como sócias a Braskem (75%) e a mexicana Idesa (25%), representa risco crescente à companhia brasileira, que cedeu garantia a dívida da subsidiária.

Uma eventual chamada de garantia por parte de credores da Braskem Idesa poderia disparar o chamado “cross default” (vencimento cruzado), afetando passivos da holding brasileira.

Havia expectativa de que a transferência das ações da Braskem detidas pela Novonor para um fundo gerido pela IG4, que vai controlar a petroquímica junto com a Petrobras, fosse consumada já no início deste ano, de forma a se implementar uma ampla reestruturação de seus passivos.

A aprovação do negócio, contudo, levou mais tempo do que o previsto no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e ainda depende do aval da Comissão Europeia — uma vez que a Braskem tem operações na Alemanha.

A expectativa agora, no cenário mais provável, é que IG4 e Petrobras, sob um novo acordo de acionistas, assumam a gestão da petroquímica em maio, também sem tempo suficiente para um acordo com credores antes do pagamento dos juros.

Procuradas, IG4 não comentou e Braskem informou que não iria se manifestar.

**Fonte:** *Valor Econômico - SP*

**Data:** *01/04/2026*

## **RAÍZEN PROPÕE CONVERSÃO DE 45% DE SUAS DÍVIDAS EM AÇÕES, DIZEM FONTES**

Proposta prevê ainda a inclusão de um período de carência de cinco anos, o que significa que o grupo não poderia vender as ações antes desse prazo

**Por Fernanda Guimarães, Valor — São Paulo**

A Raízen enviou aos seus credores uma primeira proposta após entrar em recuperação extrajudicial, a maior da história do país. O plano traz ao grupo de credores, que envolve bancos e detentores de papéis de dívidas, uma conversão de 45% dos vencimentos em participação acionária, ou seja, cerca de R\$ 29 bilhões. Ainda na proposta está a inclusão de um período de carência de cinco anos, o que significa que o grupo não poderia vender as ações antes desse prazo.

A diluição seria bastante grande, visto que a companhia vale hoje cerca de R\$ 5 bilhões na bolsa brasileira.



— Foto: Victor Moriyama/Bloomberg

A contrapartida, ainda segundo interlocutores, é que os credores teriam cadeiras no conselho de administração da fabricante de açúcar e etanol, com três membros a indicar.

A Shell manteve, na atual proposta, uma injeção de capital de R\$ 3,5 bilhões, apesar da pressão dos credores em um aporte maior. Esse grupo teria sinalizado que a conversão da dívida a ser aceita deveria ser na mesma proporção da injeção de capital pelos sócios. Além dos

R\$ 3,5 bilhões da Shell, a holding familiar de Rubens Ometto, dono da Cosan, se comprometeu com mais R\$ 500 milhões.

A Cosan não vai colocar recursos de deveria ficar com uma fatia residual na empresa.

A Raízen já tinha indicado aos credores sobre a necessidade da conversão das dívidas em ações, mas no começo das conversas tinha sinalizado uma conversão da ordem de 25% dos vencimentos.

Além da injeção de capital e conversão da dívida, a Raízen também mantém esforço para levantar recursos por meio de venda de ativos, sendo que sua subsidiária na Argentina já estaria em fase de diligências.

A Raízen entrou em recuperação extrajudicial há 20 dias e precisa chegar a um acordo com mais de metade de seus credores sobre o plano a ser seguido. Se conseguir, os demais serão levados ao mesmo acerto.

Procurada, Raízen não comentou até o momento.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 01/04/2026

## RJ SOMA R\$ 327,6 BI EM PROJETOS ATÉ 2028, DIZ FIRJAN

Da carteira, 65,8% são voltados para o setor de energia, com destaque para petróleo e gás  
**Por Lucianne Carneiro — Do Rio**

Segunda maior economia do país, o Rio de Janeiro tem atualmente 1.882 projetos de investimentos em curso, no valor de R\$ 327,6 bilhões, para os anos de 2026, 2027 e 2028. Se forem somadas iniciativas potenciais para o triênio, o número vai a 1.961 e o valor sobe para R\$ 526,3 bilhões, mostra estudo da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).

“Continuamos com volume expressivo de investimentos no Rio de Janeiro. Em momento geopolítico difícil, isso mostra confiança dos investidores e da cadeia produtiva no nosso Rio de Janeiro”, afirmou o presidente da entidade, Luiz César Caetano.

Dos R\$ 327,6 bilhões em projetos em andamento, 65,8% (R\$ 215,6 bilhões) são no setor de energia, com destaque para petróleo e gás. A área de infraestrutura vem em segundo lugar, com R\$ 41 bilhões (12,5% do total), seguida por indústria de transformação (R\$ 25,6 bilhões ou 7,8% do total) e desenvolvimento urbano (R\$ 20,3 bilhões ou 6,2%). Os demais setores respondem pelos R\$ 25 bilhões restantes (7,6%).

Dos projetos em andamento no triênio até 2028, 25 têm participação direta de empresas estrangeiras, no valor de R\$ 104,5 bilhões, o que corresponde a 31,9% do total estimado. Os dados mostram



também que o setor privado tem participação maior em valores (R\$ 267,4 bilhões, ou 81,6%) que do setor público (R\$ 60,2 bilhões ou 18,4%). Em número de iniciativas, no entanto, a situação se inverte, com 87 e 1.795, respectivamente.

O número de 1.882 projetos em curso é maior que o do triênio anterior (2025, 2026 e 2027), que era de 1.199, mas o montante total investido é menor (era de R\$ 336 bilhões). De acordo com o gerente de infraestrutura da Firjan, Isaque Ouverney, esse recuo reflete a conclusão de projetos importantes, como a plataforma de petróleo da P-79, do projeto de Desenvolvimento da Produção de Búzios 8, e o fim de ciclo de investimentos da Petrobras na bacia de Campos. O próximo ciclo começa em 2028.

Cálculos da Firjan apontam que esses recursos de R\$ 327,6 bilhões nos próximos três anos devem significar a geração de 607 mil postos de trabalho por ano durante a parte de execução e 638 mil por ano quando os projetos estiverem em operação. Do ponto de vista fiscal, a arrecadação associada aos investimentos é estimada em R\$ 6,4 bilhões durante a execução dos projetos e em R\$ 3,8 bilhões ao ano na fase operacional.

“Uma carteira de investimento dessa magnitude é excelente para o Estado. [...] Temos uma previsão de aumentar a contribuição em tributos, isso traz esperança de dias melhores para o nosso Rio de Janeiro”, disse Luiz César Caetano.

Para o presidente da Firjan, a crise política provocada pela eleição suplementar para o governo do Estado do Rio de Janeiro “é momentânea” e não vai afetar investimentos. O mapeamento dos investimentos em curso no Estado e também dos projetos potenciais dará ferramentas para que “o novo governante e a nova Assembleia que será eleita possam trabalhar”.

O resultado do leilão do aeroporto internacional Tom Jobim, o Galeão, é sinal de “muita confiança” no Estado e deve ter “efeito cascata” em investimentos: “É um valor de muita confiança no Rio de Janeiro quando o interessado, o arrematante, oferece três vezes o valor inicial”.

A espanhola Aena arrematou a concessão do terminal em leilão na B3, na segunda-feira (30), por R\$ 2,9 bilhões, ágio de 210,8% em relação ao lance mínimo, que era de R\$ 932,8 milhões.

Na lista de projetos potenciais no Rio de Janeiro neste triênio, que somam ao todo R\$ 198,7 bilhões, um dos destaques é o anel ferroviário do Sudeste, ou Estrada de Ferro 118 (EF-118). A iniciativa conecta os principais portos do Sudeste - como Açú, Central, Vitória e Itaguaí - à malha ferroviária nacional.

“O porto do Açú, um ativo enorme do Rio de Janeiro, está conectado somente com rodovia. E não é uma rodovia de boa qualidade. Não existe porto no mundo que não esteja suprido por uma ferrovia”, disse Caetano, que afirmou esperar que o edital “vá para a rua ainda este ano”.

O projeto aguarda aval do Tribunal de Contas da União (TCU) para seguir adiante. O tribunal vai decidir se o governo pode usar as chamadas contas vinculadas em projetos de infraestrutura federais e de que forma isso deveria ser feito.

“O EF-118 é um projeto que já tem fontes de conta vinculada, um mecanismo importante, mas ainda carece de algumas definições principais do Tribunal de Contas da União. O próprio mecanismo de conta vinculada está para ser avaliado pelo TCU, como um mecanismo não só para esse projeto, mas para os próximos projetos de infraestrutura”, disse Ouverney.

Também está em debate, segundo ele, o desenho dessa concessão, já que a ferrovia seria implementada em duas etapas, a primeira de forma imediata e a outra a partir de “uma espécie de gatilho”.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 01/04/2026**

### ARAUCO RECEBE AUTORIZAÇÃO PARA ASSUMIR ÁREA NO PORTO DE SANTOS E PREVÊ INVESTIR R\$ 2 BI

O terminal será usado pela companhia chilena para escoar a produção de sua megafábrica de celulose de eucalipto que está sendo construída em Inocência (MS)

**Por Helena Benfica, Valor — São Paulo**



**Vista aérea de parte do Porto de Santos — Foto: Divulgação/Porto de Santos**

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) autorizou a chilena Arauco a adquirir o controle acionário da sociedade Alempor e assumir a titularidade do Terminal de Uso Privado (TUP) no bairro de Alemoa, no Porto de Santos (SP). A estrutura será utilizada pela companhia para escoar a produção da megafábrica de celulose de eucalipto que está sendo construída em Inocência (MS).

Para concluir a operação e fazer as adaptações necessárias, a Arauco fará um investimento de R\$ 2 bilhões, que prevê obras de dragagem, berço de atracação, armazém de estocagem e acesso rodoferroviário. As licenças ambientais para a operação de celulose também serão solicitadas. O fechamento do negócio ainda depende da assinatura do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, prevista para acontecer no prazo de 60 a 90 dias.

Ao Valor, Alberto Pagano, diretor de logística da Arauco, explica que, desde 2022, a companhia avaliava alternativas para a operação portuária. “[O TUP] é um terminal ‘greenfield’, porém com processo avançado de autorizações e estudos ambientais, e se mostrou a opção com a melhor viabilidade”, disse o executivo.

A estrutura ocupa uma área de aproximadamente 200 mil metros quadrados e terá capacidade instalada para o escoamento de 3,55 milhões de toneladas de celulose por ano, volume correspondente à capacidade de produção da fábrica. Segundo Pagano, as obras estão previstas para começar no segundo semestre deste ano, com a expectativa de conclusão entre 14 e 18 meses.

#### **Nova linha férrea**

Esse investimento integra um pacote logístico que inclui também o aporte de R\$ 2,4 bilhões que a companhia já havia anunciado no fim do ano passado para implementar um modal ferroviário de 45 quilômetros que conecta a unidade à Malha Norte, da Rumo, além de 9 quilômetros dentro da unidade.

O traçado seguirá paralelamente às rodovias MS-377 e MS-240 até a Rumo Malha Norte, ferrovia que liga a região ao litoral paulista. A operação prevê 26 locomotivas, 721 vagões e capacidade para transportar até 9.600 toneladas por composição.

As obras começaram no fim do ano passado e a conclusão está prevista para o segundo semestre de 2027, concomitante à inauguração da fábrica. “O cronograma está bem controlado. Começaremos a receber locomotivas em março e vagões em maio”, disse Pagano.

Segundo o executivo, a companhia não descarta utilizar o modal ferroviário para fazer o transporte de madeira das florestas para a fábrica — que ficam a uma distância média de 100 km da unidade. A utilização da hidrovía Tietê-Paraná também é estudada pela Arauco, mas, atualmente, a rota não tem a disponibilidade que a empresa precisa, afirma Pagano.

Com investimento de US\$ 4,6 bilhões e capacidade anual de 3,5 milhões de toneladas de fibra branqueada de eucalipto, o Projeto Sucuriú, como foi batizado, será a maior fábrica desse tipo de celulose do mundo, desbancando Cerrado, da Suzano, que produz cerca de 2,55 milhões de

toneladas da fibra por ano. De acordo com a Arauco, as obras estão em 42% e tudo caminha para que a conclusão ocorra no segundo semestre de 2027, conforme o plano inicial.

Hoje, o grupo pode produzir 5,2 milhões de toneladas por ano da matéria-prima, em fábricas no Chile, na Argentina e no Uruguai, onde opera uma joint venture com a Stora Enso (Montes del Plata). A unidade brasileira será equivalente em volume a toda a celulose produzida pela companhia no Chile.

O projeto é o primeiro de uma fila de novos empreendimentos do setor que devem se instalar na América Latina nos próximos anos. A também chilena CMPC aguarda a aprovação do conselho para a construção de uma fábrica de celulose de eucalipto em Barra do Ribeiro (RS), prevista para a segunda metade de 2029.

A indonésia Bracell, do grupo Royal Golden Eagle (RGE), avança para a implementação de uma nova unidade de celulose kraft e solúvel — utilizada na fabricação de viscose ou na indústria farmacêutica e de alimentos, conforme o grau de pureza — em Bataguassu (MS). Há também a expansão da segunda linha da Eldorado, em Três Lagoas (MS), e o projeto da Paracel, no Paraguai, mas esses investimentos são mais incertos.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 01/04/2026*

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### DECISÃO SOBRE SEAP I PODE OCORRER NAS PRÓXIMAS SEMANAS

*Por Danilo Oliveira Indústria naval 31/03/2026 - 21:30*



Em evento, gerente disse que Petrobras está otimista em conseguir avançar com próximas etapas da negociação com SBM, que teve melhor proposta classificada

A Petrobras afirma que segue em discussões internas para a tomada de decisão a respeito dos investimentos no projeto SEAP I, segunda unidade do Projeto Sergipe Águas Profundas, na Bacia Sergipe-Alagoas. O gerente executivo de águas ultraprofundas da Petrobras, Cesar Cunha, disse, nesta terça-feira (31/03), que a companhia está otimista de que conseguirá seguir adiante com esse processo nas próximas semanas. Em dezembro de

2025, houve a decisão relativa aos investimentos para SEAP II.

Ele explicou que, aprovado o projeto e cancelando o FPSO, a empresa vai ao mercado contratar sistemas submarinos, que abrangem linhas flexíveis e rígidas subsea. O primeiro passo, segundo o gerente, será contratar os trechos terrestre e marítimo do gasoduto, num cenário ideal, ainda em 2026. Na semana passada, a Petrobras assinou com o governo de Sergipe um protocolo de intenções para viabilizar a comercialização do gás natural a ser produzido pelos dois projetos SEAP.

A viabilidade dos dois FPSOs de SEAP depende do êxito da negociação com a SBM, que foi a empresa que apresentou a melhor proposta no certame. Cunha mencionou que já existe uma experiência bem sucedida com a SBM nessa modalidade BOT de contratação. "Recebemos propostas de algumas empresas. A melhor proposta classificada foi da SBM. Estamos em fase de negociação. Tem a etapa final para concluir o processo, mas estamos otimistas", resumiu.

O projeto SEAP tem previsão de investimento total de R\$ 60 bilhões a R\$ 80 bilhões, com arrecadação da monta de R\$ 60 bilhões no período e geração estimada em 10 mil postos de trabalho. A expectativa é de produção de até 1,6 barris de óleo equivalente (boe).

"Tudo dando certo, temos expectativa de ter o primeiro óleo no segundo semestre de 2030 da primeira unidade (SEAP II) e para a segunda unidade (SEAP I), a expectativa é ter alguns meses depois", disse o gerente durante seminário promovido pela FGV Energia, no Rio de Janeiro (RJ). Ele explicou que a defasagem de entrega é para melhor capturar sinergia da cadeia de suprimentos. Segundo Cunha, a estratégia integrada de desenvolvimento faz com que os projetos se ajudem em termos de economicidade.

No mesmo evento, a diretora executiva de exploração e produção (E&P) da Petrobras, Sylvia Anjos, lembrou que a companhia atua em parceria com duas empresas indianas, nos respectivos consórcios, e disse que existe colaboração com elas para viabilizar essa operação. "Estamos viabilizando essa contratação para redução de custos (...). Conseguimos ajustar que os dois consórcios aceitassem ajustar os projetos para que ficassem projetos idênticos, de forma que dê competitividade final ao custo. Porque já foram três vezes que deu vazio e não vai acontecer isso desta vez. Houve um trabalho grande nesse sentido", afirmou Sylvia.

(Em atualização)

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*

Data: 31/03/2026

## **O GRUPO MSC ANUNCIOU EDUARDO NERY MACHADO FILHO COMO DIRETOR DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS NO BRASIL**

**Executivos 31/03/2026 - 20:51**



O grupo MSC anunciou, nesta terça-feira (31), a nomeação de Eduardo Nery Machado Filho como diretor de relações governamentais no Brasil. Ele vai liderar a recém-criada Diretoria de Assuntos Governamentais da MSC no país, que será responsável por coordenar o relacionamento das empresas do grupo com as autoridades públicas.

Com 25 anos de experiência na administração pública federal, Nery atuou como diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) de 2020 a 2025 e trabalhou por mais de duas décadas no Tribunal

de Contas da União (TCU). Engenheiro civil de formação, é atualmente diretor executivo da InfraNery Consultoria, empresa especializada em regulação e infraestrutura de transportes.

A MSC acrescentou que a nova diretoria visa fortalecer o engajamento institucional com o setor público e visa garantir o alinhamento estratégico e a previsibilidade regulatória em um momento de expansão do grupo no país.

"Damos as boas-vindas a Eduardo Nery e estamos confiantes de que sua experiência contribuirá de forma significativa para o fortalecimento da regulamentação, o aprimoramento das políticas públicas para o setor aquaviário e, em última instância, para o desenvolvimento econômico do país por meio de investimentos em infraestrutura de transportes", publicou o diretor geral da MSC no Brasil Elber Alves Justo, em uma rede social.

"Chego a esse novo desafio em um momento em que a MSC amplia de forma consistente sua presença no país, com investimentos cada vez maiores em logística integrada, no setor portuário e no segmento de cruzeiros marítimos", declarou Nery.

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*

Data: 31/03/2026

### NAVIO-SONDA DA FORESEA VOLTA À BACIA DE SANTOS APÓS PARADA PROGRAMADA

*Da Redação Offshore 31/03/2026 - 19:08*



A Foresea, empresa do segmento de perfuração offshore, informou nesta terça-feira (31) que seu navio-sonda Norbe IX voltou a ser usado, na última sexta-feira (27), em operações na Baía de Santos, após parada programada de 70 dias para manutenção e atualização de sistemas, a maior parte do tempo fundeada a cerca de seis milhas da costa de Angra dos Reis, no estado do Rio de Janeiro. A empresa explicou que, antes de reiniciar os trabalhos, a sonda fez, a partir de 12 de março, uma viagem para testes.

Segundo a companhia, durante o período de manutenção, foram feitas atualizações, revisões e melhorias em sistemas e equipamentos da embarcação. A parada incluiu também a atualização do visual interno da sonda para deixar os espaços mais próximos e acolhedores para os trabalhadores offshore.

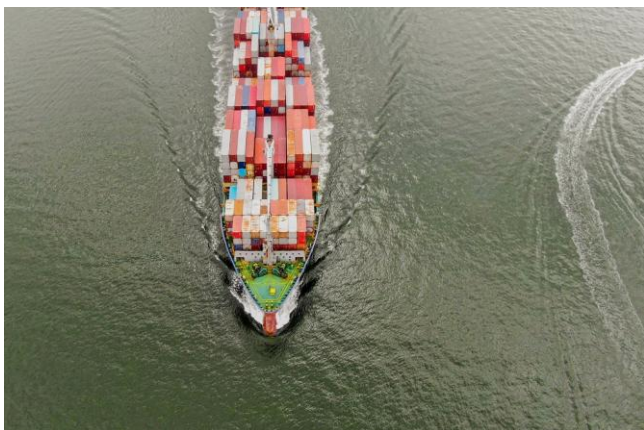
De acordo com Foresea, cerca de 1.600 profissionais, incluindo empregados da própria empresa e equipes de companhias parceiras, participaram dos trabalhos durante a parada, somando mais de 260 mil horas trabalhadas. Ela explicou que o objetivo foi garantir a segurança das operações, o bem-estar dos que a operam e que a embarcação esteja plenamente preparada para atividades em águas profundas e ultraprofundas.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 31/03/2026*

### APS TORNA-SE MEMBRO DA IAPH PARA AMPLIAR INICIATIVAS SUSTENTÁVEIS

*Da Redação Portos e logística 31/03/2026 - 20:50*



A Autoridade Portuária de Santos (APS) é, desde o último dia 26 de março, membro regular da Associação Internacional de Portos e Marinhas (IAPH —International Association of Ports and Harbors), sediada em Tóquio, no Japão. O anúncio da adesão foi feito numa publicação no site da associação. De acordo com a APS, a iniciativa conecta o porto a uma rede global focada na integração e na troca de experiências administrativas e operacionais entre os principais complexos portuários do mundo, numa entidade voltada à sustentabilidade, ao meio ambiente e à resiliência climática no setor marítimo.

Com a filiação, a autoridade portuária paulista terá acesso à plataforma do Environmental Ship Index (ESI), criado para atestar o desempenho ambiental das embarcações e que identifica navios que superam as exigências de redução de emissões estabelecidas pela Organização Marítima Internacional (IMO) e calcula a quantidade de gases de efeito estufa liberados pelas frotas.

O ESI, explicou a APS, é a ferramenta padrão usada mundialmente por autoridades portuárias para recompensar armadores que atingem ou excedem as metas ambientais, contando hoje com mais de seis mil navios com pontuações válidas registradas na plataforma. De acordo com a entidade, o acesso a esse banco de dados permitirá ao Porto de Santos organizar e aplicar de forma mais

eficiente sua política de descontos tarifários para navios verdes, incentivando a atracação de embarcações que adotam as melhores práticas globais de transição energética.

Beto Mendes, diretor de Operações da APS, afirmou que fazer parte da IAPH traz para Santos padrões internacionais de sustentabilidade, como o ESI, e conecta o complexo portuário paulista aos debates mundiais sobre eficiência e descarbonização logística. Além disso, permitirá a participação direta da autoridade portuária no Programa Mundial de Sustentabilidade de Portos (WPSP - World Ports Sustainability Program).

Gerenciado pela IAPH, o programa é guiado pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e atua como banco de referência global para as melhores práticas portuárias. Ele coordena esforços internacionais em seis áreas: digitalização, infraestrutura, saúde e segurança, cuidados ambientais, comunidades e clima e energia.

A APS informou ainda que o WPSP passará a ser uma de suas plataformas e que usará a ferramenta para integrar o Porto de Santos às metas globais, além de compartilhar os projetos socioambientais desenvolvidos no complexo santista com outros portos. Explicou ainda que as conferências da IAPH são os principais fóruns mundiais para debater novas tendências do setor portuário.

Em 2025, APS participou do evento em Kobe, no Japão. Em 2026, a conferência será em Londres, com foco em resiliência climática. O calendário global da organização prevê que o encontro de 2027 seja realizado na cidade do Rio de Janeiro.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 31/03/2026*

## RETIRADA DO NAVIO OCEANOGRÁFICO QUE ADERNOU EM SANTOS TERÁ INÍCIO NESTA SEMANA

*Da Redação Portos e logística 31/03/2026 - 19:40*



A Autoridade Portuária de Santos (APS) prevê iniciar, ainda nesta semana, a retirada do navio oceanográfico Professor W. Besnard, embarcação histórica que adernou no Porto de Santos no último dia 13 de março. A APS informou que a embarcação foi usada na primeira expedição brasileira à Antártida e em dezenas de missões científicas ao longo de sua trajetória, o que reforça seu valor histórico e institucional.

De acordo com a autoridade portuária, o caso é tratado como prioridade, mas com foco na segurança da navegação e na preservação ambiental. Segundo

o presidente da APS, Anderson Pomini, a expectativa é que a embarcação volte a flutuar em quatro ou cinco dias, permitindo sua estabilização e reduzindo riscos operacionais na área.

De acordo com Pomini, foi feita uma contratação emergencial, com análise de propostas de cinco empresas, e escolhida a Marfort Serviços Marítimos para fazer o trabalho. O contrato, publicado nesta terça-feira no Diário Oficial da União, tem vigência de seis meses e inclui plano de mergulho, de segurança operacional, içamento, metodologia de reflutuação e contenção de poluição, além de docagem da embarcação em estaleiro para avaliação técnica sobre a possibilidade de recuperação.

A autoridade portuária informou que o navio pertence ao Instituto do Mar, para o qual foi doado após anos de uso pela Universidade de São Paulo (USP), mas a APS assumiu a responsabilidade por sua retirada por se tratar de situação de emergência declarada pela Capitania dos Portos. Como está parcialmente submersa no cais, a embarcação coloca em risco a segurança na área portuária.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 31/03/2026*

### **BRADO TEVE RECEITA DE R\$ 790 MILHÕES EM 2025, CRESCIMENTO DE 16%**

*Da Redação Portos e logística 31/03/2026 - 19:44*



A Brado Logística divulgou seus resultados operacionais de 2025, informando ter fechado o ano com receita líquida de R\$ 790 milhões, montante que representou alta de 16% em relação ao apurado em 2024. No ano passado, a Ebitda atingiu R\$ 227,6 milhões, 32,5% a mais que no ano anterior. Segundo a companhia, o resultado foi puxado pelo aumento da movimentação de cargas tanto do agronegócio como da indústria e da ampliação de rotas ferroviárias. No período, a empresa movimentou 119,5 mil contêineres, com alta de 2,1%, o que a manteve como principal operadora desse tipo de cargas por ferrovias no Brasil, sendo responsável por

86% da movimentação ferroviária em tonelagem por quilômetro útil (TKU).

Luciano Johnsson, CEO da Brado, creditou os resultados ao aumento da eficiência no uso do modal ferroviário, com aumento do volume transportado em rotas que já faziam parte malha própria da empresa e incorporação de novos fluxos de carga. Segundo ele, isso permitiu que a companhia de tornasse alternativa logística para diferentes setores, o que se refletiu nos números da movimentação.

De acordo com a empresa, o transporte de grãos secos de destilaria (DDG) apresentou no ano passado alta de 133%, por causa crescimento das exportações, e no segmento de defensivos agrícolas a movimentação cresceu 38%, devido ao aumento das importações e da melhoria dos serviços logísticos entre São Paulo e Mato Grosso. Já no setor de higiene e limpeza, beneficiado por novo corredor com destino ao Maranhão, houve incremento de 22%.

Mas o produto líder em volume transportado pela empresa foi o frango congelado, com participação de 24% na movimentação total, seguido por papel e celulose, com 20%, e pluma de algodão e milho, ambos com 13%. De tudo que foi movimentado pela Brado em 2025, 75% do volume foram destinados ao comércio exterior.

Além disso, segundo a companhia, os resultados foram conseguidos também graças à ativação da maior rota ferroviária do Brasil, de 2,7 mil quilômetros, entre São Paulo e o Maranhão, desenvolvido em parceria com as concessionárias Rumo e a VLI Logística. A operação atende ao fluxo de origem do Sudeste para o Nordeste com bens de consumo e insumos agrícolas e, no sentido inverso, de produtos industriais.

A empresa ressaltou ainda que o uso das ferrovias resultou em ganhos ambientais e que as operações realizadas por seus clientes em 2025 evitaram a emissão de 306,4 mil toneladas de CO<sup>2</sup>, equivalente à anual de cerca de 66,1 mil automóveis. Segundo a Brado, para compensar a mesma quantidade de carbono, seriam necessárias aproximadamente 2,1 milhões de árvores.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 31/03/2026*



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 056/2026  
Página 80 de 80  
Data: 01/04/2026  
[www.mercosshipping.com.br](http://www.mercosshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](https://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

Fonte : InforMS  
Data: 01/04/2026